O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 13 de MARÇO de 2023 • R$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47263
estadão.com.br

INÊS249

PATRICK T. FALLON / AFP

'Tudo em Todo Lugar' levou sete das 11 estatuetas que disputava, incluindo filme, direção, atriz, para Michelle Yeoh, e coadjuvantes

CARLOS BARRIA / REUTERS

Melhor ator: Brendan Fraser dá volta por cima com prêmio

Oscar __A13

Psicodelia de 'Tudo em Todo Lugar' aclamada

Longa ganhou principais prêmios da noite. Produção alemã *Nada de Novo no Front* desbancou filme argentino.

- **Melhor Filme:** Tudo Em Todo Lugar ao Mesmo Tempo
- **Melhor Diretor:** Daniel Kwan e Daniel Scheinert
- **Melhor Atriz:** Michelle Yeoh
- **Melhor Ator:** Brendan Fraser
- **Melhor Atriz Coadjuvante:** Jamie Lee Curtis
- **Melhor Ator Coadjuvante:** Ke Huy Quan

E&N Trabalho __B1 e B2

Com baixo desemprego, quatro Estados disputam mão de obra

__ Agronegócio puxa resultado; em SC, diversificação também ajuda

Na contramão do que acontece no País, que soma 8,6 milhões de desempregados, ou 7,9% da força de trabalho, quatro Estados brasileiros ostentam taxa de desocupação abaixo de 4% e disputam a mão de obra disponível. Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Santa Catarina se valem de bons resultados do agronegócio para estimular toda a cadeia de produção ligada ao setor e, consequentemente, fazer rodar a economia local.

> *"Temos de correr atrás (para preencher uma vaga). E isso não significa ter sucesso"*
> **Mirela Raupp**, empresária

Em Santa Catarina, a diversificação da atividade econômica, com indústrias têxtil, alimentícia e turística fortes, além do agro, gera situações como a de Itajaí, que tem 1,5 mil vagas abertas em diversos setores, sem interessados. Em Mato Grosso, produtores vão atrás de temporários de outros Estados para suprir a escassez de mão de obra.

Consumo do governo é o menor desde 1996

Em 2022, os gastos com serviços públicos ficaram em 18% do PIB, menor índice desde o início da série histórica. O resultado foi influenciado pela regra do teto de gastos. __B4

E&N Falência bilionária __B14

Governo dos EUA descarta resgate do SVB, o 'banco das startups'

Secretária do Tesouro, Janet Yellen disse, porém, que busca ajudar depositantes da instituição, a 16.ª maior do país.

Diplomacia __A8

Arábia Saudita e Irã buscam melhora na economia após reaproximação

Pacto traz alívio ao Irã, que enfrenta sanções do Ocidente, e favorece projeto saudita de virar centro global de negócios.

Ataque à democracia __A6

Denúncias por atos de 8/1 ignoram condutas individuais

As acusações levadas ao Supremo Tribunal Federal (STF) têm textos idênticos e separam os investigados pelos atos golpistas em dois blocos: quem foi preso na Praça dos Três Poderes e os apanhados no QG do Exército. Juristas temem a violação de direitos. A Procuradoria-Geral da República defende a medida.

Saúde __A10

Banalização da dor feminina dificulta diagnóstico de endometriose

Com cólicas como sintoma, doença que atinge 8 milhões de brasileiras leva até 10 anos para ser diagnosticada.

Notas e Informações __A3

Educação ruim faz mal ao PIB

Governos vêm e vão e não veem que plano de desenvolvimento deve incluir escolas.

Pacificar não é contemporizar

Felipe Moura Brasil __A7

Lula lembra Trump ao cogitar Zanin no STF

Oliver Stuenkel __A9

Vitória do trumpismo é maior ameaça à Ucrânia

Luiz Carlos Trabuco __B3

Mulheres empoderadas e desenvolvimento

Tempo em SP
19° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER, GUSTAVO CÔRTES e BEATRIZ BULLA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

TCE alerta governo de SP sobre pontos sensíveis em privatização da Sabesp

Conselheiros do Tribunal de Contas de São Paulo (TCE-SP) apresentaram informalmente ao governo de Tarcísio de Freitas pontos que podem ser alvo de questionamento sobre a privatização da Sabesp e gerar resistência na Corte à modelagem proposta. Em visita ao órgão, a secretária de Infraestrutura, Natália Resende, ouviu que o projeto deve apresentar garantias sólidas de que as tarifas não vão subir e estabelecer regras para as margens de lucro da empresa após a venda. A companhia controla um monopólio natural, pois atua em um mercado no qual não há possibilidade de concorrência. O TCE-SP quer diretrizes de como o valor obtido com a venda será utilizado, como a vedação do uso dos recursos em despesas correntes.

● **INFLUÊNCIA.** Tarcísio indicará um conselheiro para o TCE-SP em setembro deste ano e outros três em 2025.

● **INFLUÊNCIA 2.** O tribunal pode ser provocado sobre a privatização antes da conclusão do edital, durante o processo licitatório e também no decorrer da operação de venda. Parte das decisões do órgão sobre o caso, portanto, deve ocorrer após a entrada de integrantes indicados pelo governador.

● **PLANO.** Fora dos holofotes desde o fim das eleições, Ciro Gomes vive desde fevereiro em Boston, nos Estados Unidos, onde tem se dedicado a estudos informais sobre economia política sob tutela de seu guru, o professor de Harvard Mangabeira Unger. Segundo aliados, Ciro deve retornar ao Brasil no fim de março e quebrar o silêncio após o governo de Lula completar 100 dias. Sua pesquisa pode virar livro.

● **MAIS.** Frustradas com a elevação do salário mínimo para R$ 1.320, as centrais sindicais vão pleitear junto ao governo a recomposição do valor ao patamar em que estaria caso Jair Bolsonaro não tivesse rompido com a regra de reajuste estabelecida por Lula em seu primeiro mandato. A quantia hoje seria de R$ 1.391, segundo o Dieese.

● **MÍNIMO.** Diante do horizonte de baixo crescimento econômico, as centrais também desejam que seja garantido reajuste de pelo menos 1% acima da inflação em caso de estagnação ou encolhimento do PIB.

● **FOCO.** A ideia do governo Lula de emplacar, na Organização Mundial da Saúde, em maio, a primeira resolução sobre saúde de indígena exigirá empenho do Itamaraty. Diplomatas brasileiros já começaram a sentir resistência entre nações desenvolvidas em fazer do assunto uma prioridade.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Tarcísio de Freitas
Governador de São Paulo

● **MEMÓRIA.** O Iphan decidiu autorizar o governo a erguer o memorial sobre os atos antidemocráticos de 8 de janeiro na Praça dos Três Poderes. De acordo com o presidente do Iphan, Leandro Grass, as obras começarão "em breve". O projeto ainda não foi concluído.

● **RESTAURAÇÃO.** Segundo Grass, será feito um circuito com diversos pontos que relembrem o incidente na praça que conecta o Planalto, o Congresso e o STF, que foram depredados durante os ataques. O Iphan também vai liberar uma reforma no piso da praça.

PRONTO, FALEI!

Roberto Livianu
Instituto Não Aceito Corrupção

"O País se indignou com o presente de R$ 16 milhões. Oportunidade para o Senado fazer ajustes no PL que autoriza agentes públicos a receber presentes de luxo."

CLICK

REPRODUÇÃO

Ana Estela Haddad
Secretária de Saúde Digital

Reuniu-se com integrantes da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), braço da OMS, para discutir cooperação entre o órgão e o Ministério da Saúde.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Educação ruim faz mal ao PIB

Ao evidenciar que a baixa aprendizagem dos estudantes impacta negativamente o crescimento econômico, estudo da FGV reforça a urgência da melhoria da qualidade do ensino no País

A falta de qualidade do ensino, notadamente na educação básica, freia o crescimento econômico e é um entrave para que o Brasil deixe o subdesenvolvimento para trás. Como noticiou o **Estadão**, um estudo da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV) forneceu números impressionantes a respeito dessa triste realidade. Uma das estimativas, por exemplo, indica que o Produto Interno Bruto (PIB) nacional ganharia dois pontos porcentuais se os estudantes brasileiros atingissem, aos 15 anos de idade, o mesmo nível médio de aprendizagem dos alunos de países desenvolvidos. Por óbvio, um desafio que não se alcança do dia para a noite. Mas cabe indagar: até quando o País está disposto a abrir mão de tamanha riqueza?

O estudo analisou dezenas de pesquisas dedicadas a investigar as relações entre educação e crescimento econômico, tendo como referência o desempenho dos alunos em avaliações internacionais. A conclusão, claro, foi que tal relação existe e é capaz de gerar um círculo virtuoso, com efeitos positivos inclusive em áreas como saúde e segurança pública. A propósito, países nos quais os estudantes experimentam avanços significativos de aprendizagem tendem a ver crescer suas economias. Foi assim, nas últimas décadas, em Cingapura, Coreia do Sul, Portugal e Polônia. Infelizmente, um salto ainda distante para o Brasil.

Isso fica claro quando se observa o desempenho dos alunos brasileiros no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa, na sigla em inglês), da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) – que serviu de fonte para diferentes pesquisas analisadas no estudo da FGV. Ora, o Brasil não só costuma figurar entre os últimos colocados a cada edição do Pisa, aplicado a adolescentes de 15 anos, como a maioria dos alunos brasileiros não alcança sequer o nível básico de desempenho nas provas de Leitura, Matemática e Ciência. Uma lástima.

Responsável pelo estudo da FGV, o professor André Portela afirmou ao **Estadão** que um aumento de cerca de 50 pontos na nota brasileira do Pisa, o equivalente à metade do caminho até a média dos países desenvolvidos, já resultaria na elevação anual de 1 ponto porcentual do PIB. Para ilustrar o que isso representa, basta lembrar que o crescimento médio do PIB brasileiro na última década (2011-2020) ficou no irrisório patamar de 0,26% ao ano. Ou seja, um incremento de 1 ponto porcentual equivaleria a quase três vezes mais que a média da última década. Dinheiro para alavancar investimentos e corrigir desigualdades históricas.

O diretor de Conhecimento, Dados e Pesquisa da Fundação Lemann, Daniel De Bonis, fez um diagnóstico certeiro: “O verdadeiro motor da economia não é a taxa de juros, é o capital humano”, disse ele ao **Estadão**, enfatizando as consequências de longo prazo da baixa aprendizagem nas escolas do País. De fato, a incapacidade do Brasil, até hoje, de ofertar ensino de qualidade em larga escala priva a população de um direito fundamental sem o qual não há saída. Algo que transborda das salas de aula para as demais esferas da sociedade, no campo ou nas cidades, em qualquer ambiente profissional. Em outras palavras, uma falha crônica que condena o País ao atraso.

Como já tivemos a oportunidade de defender neste espaço, o Brasil deve priorizar a oferta de educação básica de qualidade – e para todos. Trata-se da insubstituível formação escolar que se inicia antes mesmo da alfabetização e vai até o ensino médio, alicerce do desenvolvimento pessoal, da formação cidadã e da preparação para o mundo do trabalho. Só assim será possível destravar o potencial de crescimento da nação, superando gargalos econômicos e sociais.

Governos vêm e vão – e se perdem no imediatismo das suas ambições. Não veem que planos de desenvolvimento nacional precisam envolver as escolas de norte a sul do País, qualificando a formação de professores e oferecendo ensino em tempo integral. Não há milagres nem atalhos: essa é uma agenda que deve unir governantes de todas as cores partidárias, com apoio da sociedade. A miopia do País em relação a algo tão evidente já custou caro demais.●

Pacificar não é contemporizar

Se o governo brasileiro quer buscar soluções para o conflito entre o regime e a dissidência venezuelana, é mau começo deixar-se usar pelo primeiro para deslegitimar as demandas da última

Na última quarta-feira, 8, o Brasil foi surpreendido por um tuíte do ditador venezuelano Nicolás Maduro celebrando um encontro com o chefe da assessoria especial da Presidência da República, Celso Amorim.

A retomada das relações diplomáticas com a Venezuela, erodidas durante o governo Jair Bolsonaro, não surpreende. Ao contrário. O presidente Lula da Silva já a havia anunciado, e fez muito bem. Para o bem ou para o mal, o fato é que os esforços internacionais envidados em 2019 para legitimar um governo interino do então presidente da Assembleia Nacional, Juan Guaidó, com vistas a reconduzir o país a eleições limpas, malograram.

Brasil e Venezuela têm muitos interesses bilaterais a serem defendidos e promovidos, e eles não podem ficar à deriva. Os dois países compartilham mais de 2 mil km de fronteiras na região delicada da Amazônia. O Brasil exporta para a Venezuela mais de US$ 1 bilhão, sobretudo em produtos agrícolas, e importa quase US$ 500 mil, especialmente em petroquímicos e derivados. Os mais de 20 mil brasileiros que vivem na Venezuela precisam de uma devida representação, assim como os cerca de 340 mil imigrantes e refugiados venezuelanos no Brasil.

Tampouco surpreende que o encontro tivesse um caráter, por assim dizer, secreto. Em relações internacionais, frequentemente o segredo ajuda a enfrentar problemas cujas soluções se tornarão, no seu devido tempo, públicas e perenes. Durante anos, por exemplo, Israel e Jordânia, mesmo em estado de guerra, estabeleceram tratativas sigilosas para amadurecer acordos que depois foram oficializados e duram até hoje.

Justamente porque a Venezuela vive uma aguda crise político-institucional, com uma oposição reprimida e um governo isolado pela comunidade internacional em razão de seus crimes contra a humanidade e violações à ordem democrática, e justamente porque o governo brasileiro se propõe a colaborar com a solução a esses conflitos não pelo confronto, como o governo anterior, mas mediando recomposições entre as partes, era razoável que o representante da Presidência brasileira iniciasse tratativas com ambos os lados nos bastidores.

O que surpreende é que justamente Nicolás Maduro tenha quebrado essa discrição, utilizando o encontro para legitimar sua posição, como se não houvesse uma situação de exceção a ser normalizada, mas, ao contrário, como se a crise já tivesse sido plenamente superada. Assim, o Brasil deu de bandeja ao ditador a foto que ele queria para propagandear que não está isolado.

É mais um caso em que o voluntarismo lulopetista emprega o capital diplomático nacional para prestigiar tiranos que destroem a democracia de seus países e ameaçam a ordem global baseada em regras, como quando Lula, contra todas as pressões da comunidade internacional para que o Irã encerrasse seu programa de armamento nuclear, fabricou com a Turquia um acordo que, na prática, só daria tempo à teocracia dos aiatolás para avançar em seu programa nuclear.

Agora, a pretexto de defender um ideal de paz que todos desejam na Ucrânia, o governo manobra nos fóruns internacionais para um cessar-fogo sem condições. Mas, assim como há uma guerra justa (a do agredido contra o agressor), há uma paz injusta. O agredido tem todo o direito de exigir o fim da agressão (no caso, a desocupação dos territórios ucranianos saqueados pela Rússia) como condição para cessar suas operações militares de defesa.

No caso do regime bolivariano, é preciso mostrar que seus crimes e violações têm consequências na comunidade internacional. Se o Brasil quer realizar um movimento de reaproximação, primeiro, para defender seus interesses e, depois, para cooperar na solução da crise venezuelana, essa aproximação não pode ser incondicional. É possível – embora o histórico de complacência do lulopetismo com atrocidades cometidas por ditaduras de esquerda deixem uma margem oceânica para dúvida – que a intenção da delegação chefiada por Amorim fosse exatamente deliberar preliminarmente sobre essas condições. Mas não foi essa a imagem transmitida alegremente pelas redes sociais de Maduro.●

ESPAÇO ABERTO

A quem serviu o terrorismo?

José Renato Nalini

Parecia pesadelo, mas era verdade. A invasão da turba irada nos edifícios que o mundo inteiro admira, mercê da criatividade de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa, foi um episódio deplorável. O século 21 o guardará como evidência da insanidade, da verdadeira loucura que pode acometer o bicho-homem, quando fanatizado.

A quem teria servido esse miserável espetáculo?

Aos autores da façanha parece que a prisão, a perda da primariedade para aqueles que, eventualmente, ainda não tivessem praticado crimes, não é um fato abonador. Seguir-se-á um processo criminal por infrações gravíssimas. Atentar contra a democracia, contra o Estado de Direito, contra as instituições, contra o patrimônio público. Terrorismo, hediondez evidente, a merecer adequada punição.

Mas também há os aspectos civis. Os prejuízos e danos perpetrados contra aquilo que é de todos, é do povo, embora de uso especial das autoridades eleitas ou no exercício de seus múnus, como é o caso dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), são algo com que não se pode transigir. Seja pelos fundamentos do Direito Penal, que é um ramo jurídico essencialmente sancionatório, seja pelo efeito dissuasório, para evitar que outros seres com anomalia mental sejam levados a condutas semelhantes.

Neste ponto, é de responsabilizar de imediato os financiadores dessa conduta asquerosa. Houve uma logística dispendiosa. Quem pagou os ônibus? Quem custeou a alimentação e o alojamento? Quem respondeu pela convocação dos indignados? Estes têm responsabilidade até maior, por incitamento de massa ignara e robotizada, após incessante campanha contrária às urnas eletrônicas, evangelizadora do obscurantismo, do terraplanismo, das teorias conspiratórias, e disseminadora de tudo o que é falso, mentiroso e mal-intencionado.

Em seguida, apuração da omissão criminosa de quem deveria ter evitado a depravação de espaços democráticos. A posse no dia 1.º de janeiro foi uma demonstração de que um esquema de segurança funciona. Por que não foi preservado na semana seguinte? O tom do mau gosto e da grosseria veiculados nas mídias sociais era uma advertência de que a esqualidez – vencida nas urnas – poderia exibir sua abjeta reação.

> ***Só a má intenção, o dolo e a disforme concepção do que deva ser uma República civilizada podem aplaudir o desempenho dos desesperados do 8 de janeiro***

A sordidez que a mídia aberta e as redes sociais exibiram no domingo, 8 de janeiro de 2023, desserviu ao Brasil. O noticiário internacional, embora solidário ao governo legítimo, é um alerta aos investidores e aos pretensos turistas de que no Brasil reina a bagunça e boa parcela de seu povo prefere a imundície a aceitar a vontade da maioria. Vontade inspecionada e legitimada por auditores internacionais e que sempre valeu nesta terra, desde a sua redemocratização.

Perda reputacional imensa. Incalculável! Quem responderá por ela?

Sofre a democracia um rude golpe. Seus inimigos preferiram conduta torpe à regra de conquistar novos adeptos, até se tornarem a maioria.

Perdem os que se envolveram nisso, pois o efeito pretendido é exatamente o contrário. Somente a má intenção, o dolo e a disforme concepção do que deva ser uma República civilizada podem aplaudir o repugnante desempenho dos desesperados.

Daquela tarde pestífera se devem extrair algumas lições. O que justifica uma covarde agressão a obras de arte produzidas por nossos artistas? Que tipo de humano desprovido de alma tem coragem de esfaquear um quadro? Destruir um relógio raríssimo, que chegou ao Brasil em 1808? Pensar que na repelente fúria poderiam estar alguns equivocados, que se acreditam cristãos, mas nada aprenderam da mensagem dos *Evangelhos*! Não há dúvida de que, entre os portadores de uma pútrida noção do que deva ser um governo, existem servidores públicos: agentes pagos pelo povo para defender o bem comum, não para destruir aquilo que foi construído, ornamentado, adornado e produzido para a boa imagem da democracia brasileira! Não estariam entre eles alguns indivíduos que foram execrados nos últimos quatro anos, por serem minoria menosprezada por aquele a quem alegam servir? É surreal a participação de tantas criaturas naquela pustulosa e cruel farsa domingueira.

A adjetivação que pode ser utilizada para descrever o inenarrável é abundante: monstruosidade, abjeção, asquerosidade, depravação, fealdade, feiura, horror, baixeza, indignidade, indecência, vileza. O idioma pátrio possui muitos sinônimos para este nojento e mesquinho crime praticado por uma coletividade, mas cujos mandantes, os verdadeiros arquitetos e planejadores da infame tragédia, não será impossível de descobrir.

A República Federativa do Brasil tem de se articular para a intensificação da inteligência, pois a falta dela ainda poderá voltar a assustar a maioria: os bons brasileiros, que sabem ser o momento de mudar os rumos da política, para a edificação da Pátria justa, fraterna e solidária que todos queremos.

Ganhou, na verdade, o governo que quiseram derrubar. A reação internacional granjeou o repúdio de toda a liderança mundial. A democracia vai vencer. É a vontade do povo trabalhador. Aos terroristas, a resposta a Justiça dará. ●

DIRETOR-GERAL DA UNIREGISTRAL, DOCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UNINOVE, É SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Governo Lula

Sociedade estatelada

É difícil e constrangedor viver hoje no Brasil. Temos um presidente populista, escolhido por margem apertada, que só se manifesta por bravatas em ambientes restritos, emitindo conceitos primários sobre os mais diversos assuntos, gerando, assim, pontos de inquietação e falsas expectativas. Temos um ex-mandatário que se afasta das suas obrigações de líder político no País e passa a viver uma vida de turista no exterior, frustrando os milhões que nele acreditavam para promover o reerguimento a partir da última derrota eleitoral. Possuímos uma Suprema Corte que não desfruta da confiança da população, e assistimos, no momento, a um show aberto de toma lá dá cá que embute compensações em troca de votos favoráveis ao governo e a uma exibição sem precedentes de nepotismo. E a sociedade, estatelada, não encontra forças para reagir.

Paulo Roberto Gotaç
pgotac@gmail.com
Rio de Janeiro

Descrença na política

Ao ler o editorial *O desencanto com a 'frente ampla'* (11/3, A3), tive a impressão de que o otimismo e a esperança que se seguiram à derrota do "mal maior" nas eleições de 2022 estão dando lugar a uma onda de descrença na política. Ainda à procura de eixo – compreensível quando se considera que faz pouco mais de dois meses que tomou posse –, o novo governo "está forçado a escalar uma montanha", segundo Marco Aurélio Nogueira, em seu artigo *Uma montanha a escalar* (25/2, A6), o que ajuda a explicar os *Encontros e desencontros governamentais* (7/3, A4), conforme Paulo Hartung. Considerando essas análises, parece-me que o governo recém-empossado precisa concentrar foco e determinação nos desafios que têm pela frente e evitar perder tempo e energia com ressentimentos. A nós, cidadãos, cabe controlar a ansiedade e, com crítica, sem arrependimento por ter feito o "L" no segundo turno, manter o voto de confiança e cobrar esforços governamentais que resultem na retirada das aspas da frente ampla.

João Pedro da Fonseca
fonsecaj@usp.br
São Paulo

Judiciário

Base legal de prisões

Não é possível que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, vá continuar com suas decisões monocráticas infinitamente. Agora, ele mandou soltar 149 mulheres, presas quando dos acontecimentos de 8/1, por conta do Dia Internacional da Mulher, ou seja, ele fez a sua homenagem às mulheres com uma soltura que não se sustenta aos olhos da lei. Ou elas estavam presas com base legal ou deveriam estar soltas. Simples assim. É aí que entra ou deveria entrar o VAR do Supremo, para que decisões monocráticas e inconstitucionais fossem rapidamente revistas. Onde estão os outros dez juízes do colegiado que não se manifestam?

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva
lgtsaraiva@gmail.com
Salvador

Suposta bondade

O editorial *Prisão não é ato discricionário do juiz* (11/3, A3) apresenta a fundamentação jurídica detalhada do erro cometido por Alexandre de Moraes. Salta à vista de qualquer ser pensante que ou essas mulheres não deveriam estar presas ou a verificação do erro de suas prisões se deu coincidentemente na data mencionada, o que, aliás, jamais justificaria a suposta bondade do ministro.

Ademir Valezi
valezi@uol.com.br
São Paulo

São Paulo

Escoamento de Moema

Moro no bairro de Moema Pássaros há mais de 40 anos. Conheci todos os córregos quando ainda não eram canalizados. No último sábado, 11/3, tivemos a visita do prefeito Ricardo Nunes por causa das enchentes que levaram ao falecimento de uma moradora. Miraram apenas no muro de um condomínio que barra o escoamento das águas, mas não no principal. Todas as ruas ficam inundadas e não apenas uma. O erro aconteceu na "canalização". Bastava alguns engenheiros acompanhando o prefeito para dar uma olhada nos bueiros minúsculos que desaguam nos riachos. Numa tempestade torrencial, jamais teriam condições de escoamento. Todas as garagens dos prédios têm barragem para resguardar os automóveis estacionados em dia de tempestade. Já que um prefeito resolveu dar uma olhada para esse bairro "dito nobre", cujo IPTU é altíssimo, que tal reverem todo o escoamento, aumentando os bueiros? Fora as ruas esburacadas, que mais parecem rua de terra. Moema Pássaros, tão negligenciada, agradeceria a atenção.

Beatriz Campos
beatriz.campos@uol.com.br
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

A ideologia petista

Denis Lerrer Rosenfield

O que seja um governo de esquerda nos novos moldes petistas, diferente, por exemplo, do primeiro governo Lula ou o do presidente Fernando Henrique, parece ser uma fonte de desorientação dos novos governantes e líderes partidários. O que mais se sobressai são palavras vagas acerca da redução da desigualdade social, o que não caracteriza algo novo, pois até os liberais compartilham dos mesmos valores.

Talvez seja mais adequado atentarmos às políticas de esquerda no mundo e seus reflexos no País. Se observamos o discurso petista atual, sobressaem-se dois aspectos que, com certa dificuldade, entram em sintonia. Ora um ganha a frente, ora o outro, com os dois grupos frequentemente se contrapondo. De um lado, o discurso tradicional, de origem marxista, anticapitalista, contra a economia de mercado e a propriedade privada; de outro, a nova narrativa identitária, centrada em questões de gênero e de costumes em geral, embora essa última não seja tampouco exclusiva da esquerda, sendo compartilhada por liberais.

No que toca ao primeiro ponto, sua expressão mais utilizada consiste na fraseologia da luta de classes, no apoio à ditadura de Ortega, na consideração da propriedade privada como uma forma de usurpação, traduzindo-se em seu desrespeito, e na percepção do mercado como uma articulação de pessoas desalmadas, como se ele não obedecesse a suas próprias regras, para além das empresas e indivíduos. Pelo menos na versão marxista, o capitalismo, em razão de seu processo intrínseco, corria para sua própria derrocada, ato inaugural do surgimento de uma sociedade socialista e comunista.

Ocorre que o capitalismo não só não se extinguiu, como propiciou novas formas de desenvolvimento econômico e social, criando o Estado de Bem-estar Social, engendrando a democracia representativa e amplas formas de liberdades, de pensamento, civis e políticas. As experiências comunistas redundaram no despotismo, na violência e no terror, com a fome atingindo amplas parcelas de suas populações, casos da Rússia e da Ucrânia – ainda unidas, naquele então, à União Soviética. A única experiência de esquerda bem-sucedida foi a da social-democracia, com o seu reconhecimento da economia de mercado, da propriedade privada, das liberdades e do Estado de Direito.

> ***Já é hora de o governo do PT revisar suas posições, sob pena de produzir intolerância, instabilidade institucional, insegurança jurídica e a radicalização política***

Aqui, no Brasil, a social-democracia é considerada pelos petistas como de direita, não se sabe bem por qual razão. Talvez por receio de que o seu reconhecimento equivaleria a uma mudança necessária de orientação programática e partidária. Sobraram, assim, narrativas vagas dos "ricos contra os pobres", permeadas recentemente por ataques ao Banco Central como se fosse um centro de rentistas contra os pobres, para além da defesa do Estado enquanto instrumento de desenvolvimento econômico, inclusive com o fortalecimento de empresas estatais. Nem tal posição, no entanto, corresponderia ao pensamento marxista, mas à sua forma leninista, trotskista e stalinista. O resultado só pode ser a desorientação governamental.

No que toca ao segundo ponto, a experiência pós-queda do Muro de Berlim e de desmantelamento da União Soviética levou a esquerda mundial, atordoada, à busca de novos valores que poderiam orientar a sua ação. Sua luta passou a centrar-se nos costumes e na moral, com questões de gênero ganhando a cena. É como se os problemas sociais pudessem ser resolvidos não mais pela luta de classes, mas pela luta de gêneros em suas mais distintas figuras.

Surgem, aqui, duas facetas: uma, a da intolerância, na medida em que qualquer questionamento dessas posições leva a qualificativos depreciativos, como se a pessoa fosse portadora de alguma fobia; a outra é a de que tais transformações deveriam ser conduzidas e impostas pelo Estado, e não fruto de necessárias transformações sociais, que considerem os valores em mutação, como ocorreu com os direitos civis, a igualdade racial e a emancipação das mulheres. Quando partem da sociedade, tornam-se progressivamente consensuais, e os novos valores são por todos compartilhados. Se são meramente impostos, provocam reações dos setores conservadores, que terminam politicamente por afirmar os valores existentes.

Se o atual governo Lula, diferentemente do seu primeiro mandato, salvo no quesito de apoio à invasão de propriedades rurais, perseverar em seu espírito anticapitalista – ou, melhor, de capitalismo de compadrio – e insistir em sua concepção de Estado ancorada na irresponsabilidade fiscal e na tolerância com a inflação, só produzirá conflitos insolúveis e o enfraquecimento do mesmo Estado que diz fortalecer, prejudicando os mais pobres e os desvalidos. Se insistir numa pauta identitária, conduzida pelo Estado, e não consoante com os progressos sociais e culturais, caminhará para enfrentamentos que, no passado, já elegeram Bolsonaro.

Já é mais do que hora de o governo petista revisar suas posições, sob pena de produzir a intolerância, a instabilidade institucional, a insegurança jurídica e a radicalização política. ●

PROFESSOR DE FILOSOFIA NA UFRGS
E-MAIL: DENISROSENFIELD@TERRA.COM.BR

TEMA DO DIA

WARNER BROS

Red pill

O que 'coaches' de masculinidade, como 'Calvo do Campari', têm a ver com machismo?

Influenciadores dizem defender direitos dos homens e acumulam milhares de seguidores nas redes sociais, mas movimento impulsiona divulgação de ideias conspiratórias, de discriminação e até ódio contra mulheres. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "O movimento está tirando homens de uma zona humilhante que nos colocaram."
GABRIEL COSTA

● "Homens aprendendo (do jeito errado) a ser homens. Onde esse mundo vai parar?"
MICHELLA OLIVEIRA

● "A novela passou uma cena sobre isso e eu estava rindo, mas ao ler isso fiquei preocupada."
CAROL MAGNO

● "O pior não é essa atitude vir do homem, o que a gente já espera, o ruim é que cresce o número de mulheres endossando isso."
MAXINE DINIZ

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

THEO STROOMER/THE NEW YORK TIMES

The New York Times

Veja um treino de 10 minutos feito sem equipamento. ●
https://bit.ly/3YJkcaY

Música

Rapper reivindica direitos das pessoas com deficiência. ●
https://bit.ly/3ZXGKp5

Podcast

Estadão Notícias: análises do Brasil e do mundo. ●
https://spoti.fi/3Nz5oXX

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Ataque à democracia

Denúncias de 8/1 ignoram condutas individuais e têm redação idêntica

Um bloco trata de quem foi preso na frente do Exército, e o outro, nas sedes dos três Poderes; subprocurador defende 'narrativa genérica' e especialistas alertam para violações

ISABELLA ALONSO PANHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Denúncias apresentadas ao Supremo Tribunal Federal contra manifestantes dos atos golpistas ignoram as condutas individuais e são redigidas em bloco, com textos idênticos. A Procuradoria-Geral da República sustenta a legalidade da medida. Juristas, defensores públicos e advogados, no entanto, apontam para o risco de violações de direitos fundamentais e garantias dos investigados.

Embora cada participante dos ataques ao Palácio do Planalto, ao STF e ao Congresso responda a uma ação de forma individualizada, separadamente, há uma divisão nas denúncias em pelo menos dois lotes.

Atualização
Ministério Público diz que pedidos e argumentos poderão ser incluídos nas denúncias já apresentadas

No primeiro, estão os detidos no dia 8 de janeiro, na Praça dos Três Poderes, em Brasília. No segundo, aqueles que foram presos no dia seguinte, no acampamento na frente do Quartel-General do Exército.

Ao **Estadão**, o subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos, coordenador do grupo que investiga e apresenta denúncias contra os manifestantes, afirmou que a medida é possível porque os delitos foram praticados por uma multidão – os chamados crimes multitudinários. "A jurisprudência admite a narrativa genérica da participação de cada agente", disse Santos.

Essa estratégia apontada como excepcional por juristas foi percebida pelos defensores públicos da União que acompanham cerca de 250 manifestantes que não têm condições de pagar um advogado particular. Ao todo, são 1.406 investigados. "Há alguns padrões de acordo com cada situação. Quem ingressou em órgão público, quem não ingressou, quem estava no QG", disse Gustavo Ribeiro, coordenador da equipe de defensores.

"Quem foi filmado colocando fogo, por exemplo, em uma sala do Senado, jogando uma obra de arte no chão, essa pessoa sabe que estragou um patrimônio do Brasil. Agora, e a pessoa que estava no QG sentada, cantando, jogando cartas com os amigos?", questionou o defensor público.

Os casos que estão sob a tutela da Defensoria Pública da União estão começando a chegar ao órgão para a apresentação da primeira etapa de defesa. Ribeiro disse esperar que "a Justiça saiba separar o que é mais grave do menos grave".

CRIMES. Segundo o advogado Jean Cleber Garcia, que representa quatro manifestantes detidos, quem estava na frente do QG do Exército é acusado de incitação ao crime e associação criminosa. Já quem foi preso nos edifícios ou na Praça dos Três Poderes é denunciado por abolição violenta do estado democrático de direito, dano qualificado (por se tratar de crime contra patrimônio público) e dano contra bem tombado, além de associação criminosa. "Não está ocorrendo a individualização da conduta", afirmou Garcia.

> ***"Quem foi filmado colocando fogo em uma sala do Senado, jogando uma obra de arte no chão, sabe que estragou um patrimônio do Brasil. E a pessoa que estava no QG sentada, jogando cartas?"***
> **Gustavo Ribeiro**
> **Defensor público da União**

No dia 27 de fevereiro, a PGR divulgou uma nota confirmando o apontamento desses crimes nas denúncias. Porém, o princípio da individualização da conduta está previsto no Código de Processo Penal e na Constituição. "Toda pessoa tem o direito de saber exatamente qual é o fato que está sendo imputado a ela e qual a classificação jurídica disso", afirmou Maíra Zapater, professora de Direito Penal e Processual Penal da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

"Se estamos falando em preservar a democracia e preservar o direito das pessoas, as garantias da Constituição têm de ser preservadas, ainda que isso implique, como consequência, não conseguir punir. Não violar direito dos acusados tem de estar acima de uma punição a qualquer preço", disse Zapater, que é doutora em Direitos Humanos pela Universidade de São Paulo (USP).

Para especialistas, a regra da individualização da conduta tem sido flexibilizada no caso dos manifestantes detidos em Brasília, o que acende um alerta para a possibilidade de abusos. O advogado criminalista Pedro Paulo de Medeiros, pós-doutor em Direitos Humanos pela Universidade de Coimbra, disse que se trata de uma "situação-limite" e explicou o caminho teórico da medida: "Há atos ou fatos cometidos por grupos ou multidões, os chamados 'crimes de autoria coletiva', em que não se consegue individualizar pormenorizadamente as condutas dos integrantes".

ESTRUTURA. Existe uma dificuldade operacional no caso dos atos golpistas. O último balanço do Supremo, divulgado na sexta-feira passada, afirma que 522 pessoas continuam presas – o restante responde às acusações em liberdade, com uso de tornozeleira eletrônica. Todas estão incluídas em inquéritos sigilosos que tramitam no gabinete do ministro Alexandre de Moraes. O processo em que estão sendo feitos os pedidos de liberdade tem 14 mil movimentações.

Quando um processo criminal tramita na Justiça comum, o recebimento da denúncia (momento em que se avalia se o processo penal pode, de fato, ser instaurado) é uma decisão do juiz. Contudo, de acordo com o regimento interno do Supremo, cada uma das ações penais que estão sendo propostas contra os manifestantes precisará passar pelo plenário da Corte, presencial ou virtual.

Na quinta-feira passada, Moraes afirmou, no plenário do STF, que todos os casos serão analisados de forma "detalhada e individualizada". "Aquele que praticou crime mais leve terá sanção mais leve, aquele que praticou crime mais grave terá sanção mais grave, e aquele que não praticou, eventualmente o nome constou e não houver provas disso, será imediatamente solto e absolvido", disse.

NOVAS DENÚNCIAS. O **Estadão** indagou ao Ministério Público Federal se, pela forma como as denúncias estão sendo ofertadas, pode ocorrer violação de direitos fundamentais. Santos, da PGR, respondeu que, "em todas as etapas do processo apuratório, o Ministério Público Federal respeitou a garantia da ampla defesa e do contraditório", previstos na Constituição. "Assim, as denúncias não violam direitos e garantias fundamentais", disse o subprocurador-geral.

Santos afirmou que há a possibilidade de que, diante de novos elementos, o MPF ofereça novas denúncias ou adite (termo jurídico para incluir novos argumentos e pedidos) as que já foram apresentadas. ●

Felipe Moura Brasil
E-mail: felipe.brasil@estadao.com

O trumpismo de Lula

Nem Donald Trump indicou seu próprio advogado, o ex-prefeito Rudolph Giuliani, para a Suprema Corte dos EUA, como Lula cogita fazer com Cristiano Zanin para o Supremo Tribunal Federal do Brasil.

Mas o ex-presidente americano também cogitou a indicação, a julgar pelo livro *Fogo e Fúria – Por dentro da Casa Branca de Trump*, do jornalista Michael Wolff.

"Antes de escolher Neil Gorsuch, ele se perguntou por que o cargo não estava indo para alguém que fosse amigo e leal. Na visão de Trump, seria um desperdício dar o trabalho a quem ele nem conhecia", narra o autor. O então presidente considerou "todos os seus amigos advogados, todos eles escolhas improváveis, se não peculiares", mas "a única escolha improvável, peculiar e natimorta à qual ele sempre voltava era Rudy Giuliani".

Trump quase descartou Gorsuch quando ele chamou de "desmoralizantes" seus ataques ao Judiciário: "em momento de ressentimento, decidiu retirar a indicação" e "voltou a discutir como deveria tê-la dado a Rudy", porque "ele era o único cara leal".

Zanin não é o "único cara leal" a Lula, que conta com um exército de amigos nos meios jurídico, político e jornalístico. Mas o presidente resiste a descartar seu defensor na Lava Jato, porque ninguém do direito o supera ou se aproxima tanto do atual ocupante da vaga, Ricardo Lewandowski, em expectativa de "lealdade", ou seja, de compromisso vitalício com aquela "gratidão" que Lula reclamou ter faltado ao indicado por Dilma à PGR, Rodrigo Janot.

> ***Zanin não é o 'único cara leal' a Lula, que conta com um exército de amigos no meio jurídico***

Se quatro ministros de seu governo (Rui Costa, Wellington Dias, Renan Filho e Waldez Góes) emplacaram suas mulheres (Aline Peixoto, Rejane Dias, Renata Calheiros e Marília Góes) em tribunais de contas nos Estados que governaram (Bahia, Piauí, Alagoas e Amapá), por que Lula não emplacaria seu advogado no STF? Ele acaba de manter nas Comunicações o ministro Juscelino Filho, que, entre outras farras, usou R$ 5 milhões do orçamento secreto para asfaltar a estrada que corta a própria fazenda.

O apelo à impessoalidade e à moralidade pública, neste cenário de descaramento patrimonialista, soa tão inútil quanto ressaltar que nem qualificação técnica é salvo-conduto para conflitos de interesses, mas, sim, amostra de que o postulante pode conseguir outros empregos, eticamente compatíveis. Já o movimento pela indicação de uma ministra negra ao STF incomoda mais o trumpismo de Lula, porque o constrange no campo do zelo pela diversidade, tão caro ao discurso petista.

Vai preferir um homem branco e rico, presidente? ●

COLUNISTA DO 'ESTADÃO' E ANALISTA DE ASSUNTOS POLÍTICOS

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Presentes sob suspeita

Lula prepara saída de Bento de Itaipu em meio a caso das joias

Bolsonaro indicou ex-ministro para conselho de estatal; remuneração é de R$ 34 mil e mandato era previsto até 2024

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O governo Luiz Inácio Lula da Silva pretende concluir ainda neste mês o processo de exoneração do ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque do conselho da Itaipu Binacional. Como revelou o **Estadão**, o almirante de esquadra está diretamente envolvido na tentativa de entrada ilegal de joias no País para presentear o ex-presidente Jair Bolsonaro e a ex-primeira-dama Michelle. Bento recebe R$ 34 mil por mês para integrar o conselho.

O Ministério de Minas e Energia (MME) afirmou que o processo de substituição de Bento "já está em andamento desde o início do ano e deve ser concretizado ainda este mês, seguindo o devido trâmite e as questões de segurança das empresas".

Outros bolsonaristas remanescentes no conselho, como o ex-ministro Adolfo Sachsida e o ex-assessor especial Célio Faria Júnior, também devem ser trocados em breve. Lula já deu aval aos nomes que devem substituí-los no conselho de Itaipu.

Segundo o MME, a lista de indicações da pasta, já alinhada com o presidente, foi encaminhada à Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBpar), onde foi aprovada, e agora aguarda a nomeação da Casa Civil, que realiza a análise final dos nomes. Fontes na Casa Civil confirmaram o que disse o MME e afirmaram que as trocas no conselho de Itaipu devem ocorrer nos próximos dias. Ontem, o **Estadão** mostrou que Lula começa a abrigar aliados nos conselhos.

JETONS. No ano passado, 77 empresas públicas repassaram ao todo R$ 14,6 milhões em honorários e jetons para 460 pessoas que ocupavam cargos em conselhos de estatais. O gasto com os extras é ainda maior porque as empresas de economia mista não seguem as mesmas regras de transparência que as estatais, e os montantes pagos não são revelados. Os valores devem ser repetidos até dezembro. ●

Longe dos EUA, perto da China

Arábia Saudita e Irã buscam melhora na economia após reaproximação

Plano de Mohamed Bin Salman de desenvolver economia saudita e impacto de sanções aos iranianos foram fatores decisivos para que potências regionais voltassem a conversar

RIAD

A reaproximação diplomática entre a Arábia Saudita e o Irã, intermediada pela China após anos de enfrentamentos entre as duas potências regionais em conflitos por procuração no Oriente Médio, tem um pano de fundo econômico. De um lado, a retomada de relações foi um alívio para o Irã, que enfrenta distúrbios domésticos e uma economia prejudicada por duras sanções. De outro, a Arábia Saudita também tem muito a ganhar se a nova cooperação realmente criar raízes duradouras.

Meta
Bin Salman quer que a Arábia Saudita seja uma potência global, em vez de cliente dos EUA

O pacto pode ajudar a acalmar as tensões regionais que inflamaram guerras e guerrilhas em locais como o Iêmen, o Líbano, a Síria e o Iraque. O príncipe Mohamed Bin Salman, líder de facto dos sauditas, colocou como uma de suas prioridades resolver conflitos que drenaram o orçamento do governo e afastaram potenciais investidores de Riad.

Reordenar a economia e a sociedade conservadora do reino islâmico, na esperança de transformá-lo em um centro global de negócios, é um de seus principais projetos.

A rivalidade entre as duas nações islâmicas, separadas por menos de 240 quilômetros de águas do Golfo Pérsico, há muito molda a política e o comércio no Oriente Médio. Há nela uma dimensão sectária: a família real da Arábia Saudita e a maioria de sua população são sunitas, já o povo do Irã é predominantemente xiita. Em confrontos do gênero no Levante e no Iêmen, o Irã apoiou milícias que as autoridades sauditas dizem ter desestabilizado a região.

SURPRESA. O momento da reconciliação foi uma surpresa para muitos analistas: até recentemente, as autoridades sauditas diziam que estavam fazendo pouco progresso nas negociações com o Irã. Surpreendente também foi o papel que a China desempenhou ao organizar as discussões que levaram ao avanço.

O movimento em direção à reconciliação é parcialmente impulsionado pelos desafios que o príncipe Mohammed enfrenta em casa. Seu plano de transformação abrangente, batizado de "Visão 2030", conclama a diversificação da economia dependente do petróleo, a atração de investimentos estrangeiros e a necessidade de construção de novos setores, como turismo de luxo e entretenimento. Esses objetivos seriam particularmente difíceis de alcançar com uma guerra ativa contra os rebeldes apoiados pelo Irã no Iêmen, na fronteira sul do reino.

No front diplomático, Bin Salman também pretende transformar a Arábia Saudita em uma potência global por si só, em vez de um "estado cliente" dos americanos. O príncipe Mohammed vê o reino como o peso-pesado e líder político do Oriente Médio, não mais dependente dos Estados Unidos, e está ansioso para fortalecer suas relações com Ásia, Europa e América Latina.

Um terceiro objetivo da Casa de Saud é que o reino se torne um árbitro neutro em um mundo polarizado pela invasão russa da Ucrânia. O ministro das Relações Exteriores saudita viajou para a Ucrânia e a Rússia no mês passado, levando ajuda humanitária e se oferecendo para mediar o conflito.

PRESSÃO MILITAR. Os sinais de uma reaproximação entre as duas potências regionais do Golfo, porém, não são novos. Autoridades sauditas realizaram várias rodadas de conversas com lideranças iranianas nos últimos dois anos, até mesmo no Iraque e em Omã.

Em uma entrevista em 2019, o príncipe Mohammed disse que uma guerra entre a Arábia Saudita e o Irã dispararia os preços do petróleo e provocaria o "colapso total da economia global", querendo dizer que uma "solução política e pacífica é muito melhor do que a militar".

Uma das explicações para essa baixada de tom é simples. Poucas semanas antes desses comentários, um ataque de mísseis e drones a uma grande instalação de petróleo saudita interrompeu brevemente metade da produção de petróleo do reino. Segundo autoridades americanas, esse ataque foi supervisionado diretamente pelo Irã.

A percepção de que o Irã tenha tido a audácia e a capacidade de realizar tal operação foi um momento crítico para as autoridades sauditas, disseram analistas. Parece ter sido parte do que as levou a entrar em negociações com o Irã em 2021. Teerã agora tem urânio enriquecido suficiente para construir várias armas nucleares, se quiser, e autoridades sauditas temem que o reino possa ser seu primeiro alvo.

Ao mesmo tempo, a invasão da Ucrânia pela Rússia atraiu o foco das potências globais para outros lugares, deixando os governos do Golfo com uma sensação de que precisam depender de si mesmos.

"Pode haver algumas dificuldades em um futuro próximo em termos de relacionamento do Irã com a comunidade internacional por conta da relação com a Rússia e seu programa nuclear", disse Mohammed Alsulami, especialista em Irã de um think tank saudita. ● NYT

Divisão

Os pontos de tensão entre os dois países

● Islã
Irã e Arábia Saudita são de vertentes distintas do Islã. O Irã tem maioria da população xiita enquanto a Arábia Saudita tem os sunitas como dominantes

● Divisão
A divisão entre as nações ficou acentuada depois da Revolução Islâmica do Irã, em 1979. Até então, a Arábia Saudita, uma monarquia, se proclamava como a maior liderança muçulmana mundial e viu a ascensão de uma teocracia, que tinha forte disposição de exportar o modelo xiita, como ameaça

● Síria
Outro ponto de discórdia entre os países é a Síria. Irã e Rússia apoiam o presidente sírio, Bashar Assad. Já Arábia Saudita é simpática aos sunitas e se aliou aos Estados Unidos para combater o Estado Islâmico

● Iêmen
O príncipe saudita Mohammed bin Salman combate o movimento Houthi, simpático aos iranianos, no Iêmen. A ONU diz que o Irã abastece os houthi com armas, o que o governo nega

Imigração

Naufrágios deixam oito mortos e sete desaparecidos em San Diego

SAN DIEGO (EUA)

Pelo menos oito pessoas morreram e outras sete estão desaparecidas após dois barcos virarem perto de uma praia em San Diego, no Estado da Califórnia na madrugada de ontem. Segundo autoridades locais, há a suspeita de que as embarcações servissem para imigração ilegal vinda do México.

GREGORY BULL/AP

Barcos e coletes em praia na Califórnia; suspeita de imigração ilegal

Conforme o suboficial da Guarda Costeira dos EUA, Richard Brahm, uma mulher que estava em um dos barcos de estilo panga – pequenos barcos abertos com motores de popa – ligou para a emergência para informar que uma embarcação havia virado.

Equipes da Guarda Costeira e do Corpo de Bombeiros de San Diego retiraram oito corpos da água. No entanto, a névoa espessa dificultou o resgate de mais vítimas.

"Muitas vezes, esses barcos estão superlotados, a manutenção é ruim", disse James Spitler, comandante do setor da Guarda Costeira para a região do Pacífico. Ele afirmou ainda que o clima ruim e a baixa visibilidade teriam tornado "muito desafiador para qualquer um operar nessas condições". "Eles provavelmente eram um dos poucos marinheiros no mar."

O suboficial da Guarda Costeira, Eddie Berrios, confirmou que oito pessoas morreram e as equipes estavam procurando por pelo menos mais sete.

Nos últimos anos, a imigração pela fronteira do sul dos EUA tem preocupado a Casa Branca. A maioria tenta cruzar a fronteira por terra, mas alguns se arriscam pelo Oceano Pacífico. ● AP, NYT e WP

Oliver Stuenkel
oliver.stuenkel@fgv.br

2024, o ano-chave para a Ucrânia

A atual dinâmica da Guerra na Ucrânia dá pouco espaço para um cessar-fogo ou até um acordo de paz: a Rússia já deixou claro que não pretende devolver os territórios ocupados nunca mais, enquanto a Ucrânia está ciente de que qualquer acordo de paz que envolva ganhos territoriais russos seria interpretado em Moscou como um convite para futuras agressões.

Afinal, a Rússia se comprometeu, por meio do Memorando de Budapeste em 1994, a respeitar a soberania ucraniana, promessa violada vinte anos depois quando Moscou invadiu e anexou a Crimeia. Não surpreende, portanto, que, aos olhos do governo ucraniano, seja pouco atraente confiar em um governo que, até poucos dias antes da invasão em 2022, insistia não ter nenhuma intenção de iniciar uma guerra. Qualquer acordo envolvendo a cessão de território ucraniano seria uma catástrofe política não só para o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, como também para o presidente dos EUA, Joe Biden.

Da mesma forma, retirar as tropas russas sem poder apresentar nenhum ganho territorial seria uma humilhação para Vladimir Putin, que tem amplos recursos para continuar a guerra por muito mais tempo.

Há, porém, uma variável que pode alterar a dinâmica do conflito de forma decisiva: apesar do apoio militar europeu sem precedentes à Ucrânia, é a ajuda militar e financeira do governo americano que explica por que o governo em Kiev conseguiu resistir, até agora, à invasão russa.

> *A maior ameaça para a Ucrânia não é uma nova ofensiva russa, mas a vitória do trumpismo*

A reeleição de Biden ou de qualquer outro (a) candidato (a) democrata ou a vitória de um (a) liderança moderada do Partido Republicano provavelmente garantiria a continuação da atual política americana. Uma vitória de Donald Trump ou de um candidato (a) da ala trumpista do Partido Republicano, por outro lado, aumentaria a probabilidade de uma guinada na política externa americana e uma redução significativa de ajuda. Trump, por exemplo, defende o fim do apoio militar ao governo Zelenski, postura que provavelmente levaria ao colapso do regime em Kiev em meses.

Trump também sabe que o presidente russo é popular junto a uma parte de sua base eleitoral em vista de seu hábito de debochar das posições progressistas no Ocidente quanto a gênero. Quem acompanha os debates sobre a guerra na Ucrânia em grupos trumpistas do Telegram ou por meio da Fox News depara com argumentos semelhantes aos divulgados na TV estatal russa: Tucker Carlson, um dos principais comentaristas da direita radical americana, tem se tornado o maior defensor do presidente Putin e espalha regularmente notícias falsas sobre a Ucrânia. É difícil imaginar que Trump, DeSantis ou qualquer outro candidato trumpista ousaria desafiar essa parcela de sua base.

A maior ameaça para a Ucrânia, portanto, não é uma nova ofensiva russa, mas a vitória do trumpismo em novembro de 2024. ●

É ANALISTA POLÍTICO E PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FGV EM SÃO PAULO

Oriente Médio

Operação de Israel mata três na Cisjordânia

Ao menos três palestinos morreram ontem em uma operação do Exército israelense, na Cisjordânia. Nas últimas semanas, Israel tem ampliado as operações no território ocupado depois de um aumento no ataques de militantes palestinos contra o país. Neste ano, ao menos 14 israelenses já morreram em ataques de militantes palestinos. ●

MAJDI MOHAMMED

Guerra na Ucrânia

Kiev promete ganhar tempo para contraofensiva

O exército ucraniano seguiu ontem defendendo Bakhmut do avanço russo, no leste do país, com o objetivo de "ganhar tempo" para uma possível contraofensiva que viria em breve, segundo o governo de Kiev. A cidade devastada no leste ucraniano abriga a batalha mais longa e sangrenta da guerra da Ucrânia desde o início do conflito. ●

Prevenção

Uma em cada dez brasileiras tem endometriose; e diagnóstico é desafio

Demora-se até dez anos para se conseguir diagnosticar adequadamente o problema e tratá-lo; e muitas até consideram normal sentir dores lancinantes no período menstrual

ROBERTA JANSEN
RIO

O casamento estava marcado para o dia em que Fabiana Cayres e seu noivo comemorariam um ano de namoro, 21 de agosto de 2012. Em seguida, o casal passaria um mês em Paris – e havia a ideia de começar a tentar engravidar na lua de mel. Faltando três semanas, Fabiana estava no trabalho quando teve uma cólica muito intensa.

Ela estava acostumada a sentir dor no período menstrual, mas naquele dia foi tanta que desmaiou. Levada às pressas a um hospital, recebeu, finalmente, um diagnóstico: endometriose profunda, já instalada em intestino, bexiga, apêndice, ureteres, ovários e útero. "Como acontece com a maioria das mulheres, meu diagnóstico foi tardio e precisei me submeter a uma cirurgia de grande porte, que incluiu a retirada de parte do intestino e da bexiga", diz Fabiana, que, por causa da doença, virou influenciadora digital.

A história não é incomum. A banalização da dor feminina é considerada o maior empecilho ao diagnóstico. Mesmo com cólicas lancinantes, tendem a achar que é normal.

REFLEXOS. O resultado disso: um diagnóstico tecnicamente não muito complicado leva de sete a dez anos. E a doença está longe de ser rara: atinge 10% das mulheres em idade reprodutiva – taxa similar à da diabete. Estima-se que pelo menos 8 milhões sofram no País por causa da doença e boa parte não saiba.

Hoje, pela primeira vez, será celebrado o Dia Nacional de Luta Contra a Endometriose. "Há uma normalização da dor. Muitas mulheres têm cólicas incapacitantes e dores pélvicas e acham que isso é normal. E, em geral, a sociedade também considera normal, mesmo alguns colegas médicos", diz o especialista Patrick Bellelis, colaborador do setor de endometriose do Hospital das Clínicas da USP e membro da Associação Brasileira de Endometriose e Ginecologia. "O primeiro passo, e também o mais importante: fazer a população enxergar que sentir dor não é normal. Se compromete suas atividades, produtividade, relacionamento, não é normal. Sentir dor no sexo não é normal. Dores pélvicas também não são normais", diz ele. Segundo a Sociedade Brasileira de Endometriose (SBE), 57% das pacientes com a doença sofrem com dores crônicas; e em 30% dos casos há infertilidade.

FELIPE RAU/ESTADÃO

'Fui a sete médicos diferentes para conseguir diagnóstico', diz Ana

A DOENÇA. O endométrio é uma mucosa que reveste a parede interna do útero. Essa película é sensível às alterações do ciclo menstrual, e recobre a região onde o óvulo se implanta depois de fertilizado. Se não houver fecundação, parte é eliminada durante a menstruação. O restante volta a crescer e o processo se repete a cada novo ciclo. A endometriose é uma alteração no funcionamento normal dessas células que, em vez de serem expelidas, migram no sentido oposto e caem nos ovários ou na cavidade abdominal, onde voltam a se multiplicar e sangrar.

As causas ainda não estão bem estabelecidas. Uma hipótese é que parte do sangue reflua através das trompas durante a menstruação e se deposite em outros órgãos. Além disso, seria necessária alguma predisposição genética relacionada a deficiências no sistema imunológico. "Há várias formas de tratamento, mas, basicamente, podemos dizer que existem tratamentos clínicos, com hormônios e medicações analgésicas e anti-inflamatórias, e cirúrgicos, em que os focos são retirados", diz o ginecologista Maurício Abrão, da Faculdade de Medicina da USP.

O diagnóstico, segundo ele, está cada vez menos complicado, sobretudo após surgirem exames de ultrassom e ressonância magnética específicos. O ultrassom transvaginal normal não detecta o problema.

Efeitos na vida

Segundo a SBE, 57% das pacientes sofrem com dor crônica; e em 30% dos casos ocorre infertilidade

"A dificuldade (*do diagnóstico*) é mundial. Inicialmente porque não havia exame específico, mas agora já temos ultrassom especializado, mapeamento, ressonância pélvica", diz a presidente da SBE, Helizabet Salomão Ayroza. "Mesmo assim, há esse atraso no mundo todo justamente porque o principal sintoma é a cólica menstrual, que é subvalorizada." Além disso, lembra, culturalmente as mulheres tendem a fazer muitas coisas ao mesmo tempo, se colocar em segundo plano, e priorizar os demais. "Um dos maiores problemas, que temos combatido firmemente, é o fenômeno do gaslighting médico, quando profissionais do sexo masculino e feminino menosprezam sintomas narrados pela paciente, têm dificuldade de ouvir, de valorizar", afirma Abrão.

EXEMPLO. Por muitos anos, Fabiana teve cólicas intensas mensalmente, sem nunca receber diagnóstico. "Nenhum médico que me acompanhou sugeriu qualquer investigação. Eu, por total desconhecimento, tampouco busquei ajuda especializada", conta a influenciadora. A história é similar à da psicóloga Ana Viggiano, de 45 anos. "Diferentemente de muitas mulheres, só fui ter os primeiros sintomas depois dos 30 anos, quando comecei a ter cólicas insuportáveis", diz. "Fui a sete médicos diferentes para conseguir diagnóstico. Muitos disseram que eu não tinha nada. Sentia dores insuportáveis e tinha de ouvir comentários muito desagradáveis desses médicos, como 'isso é vontade de casar', 'isso é vontade de ter neném'. Eram pouco objetivos, pouco científicos."

Quando finalmente foi diagnosticada, a endometriose já estava avançada e Ana teve de se submeter a uma cirurgia grande para retirar parte do intestino. Outras quatro se seguiram para eliminar os focos em outros órgãos. "Nunca me conformei com a negativa dos médicos, mas a maioria das mulheres passa anos com sintomas negligenciados", disse. Por isso, a psicóloga decidiu se especializar no atendimento a mulheres com endometriose. "Muitas (*pacientes*) desenvolvem quadros de ansiedade e depressão. A dor altera os processos neuroquímicos", afirma. "A mulher está passando por um sofrimento físico terrível, busca ajuda profissional e, além de não ser cuidada, é maltratada, considerada desequilibrada. Muitas começam a duvidar da própria sanidade mental, a achar que aquela dor não faz sentido. Ainda tem os aspectos conjugais, pois a doença pode provocar dor na relação sexual e gerar dificuldades para engravidar." ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Uma morte que envergonha SP

Caso da mulher afogada em seu próprio carro em Moema resulta da incúria do poder público

Não foi ontem nem na semana passada. Não foi há um mês nem há um ano que o alerta sobre as constantes enchentes na Rua Gaivota, em Moema, na zona sul da capital paulista, começou a circular em inquéritos, planos de contingência ou ações judiciais envolvendo órgãos da administração pública, seja na Prefeitura de São Paulo, na Justiça ou no Ministério Público – enfim, em toda essa gigantesca engrenagem bancada com o dinheiro dos contribuintes e que existe, ou pelo menos assim deveria, para proteger, antes de mais nada, a vida dos cidadãos. De gente como a moradora Nayde Pereira Cappellano, de 88 anos, cuja morte dentro do próprio carro, submerso pela enxurrada que varreu a Rua Gaivota na última quarta-feira, pode ser considerada tudo menos uma fatalidade.

O **Estadão** informou que desde 2016 já havia um inquérito civil instaurado pelo Ministério Público de São Paulo para investigar as inundações na Rua Gaivota, esquina com a Ibijaú, em Moema – onde o carro dirigido pela sra. Nayde acabou engolfado pelas águas da chuva. Uma cena devastadora, gravada em vídeo por uma câmera de segurança e testemunhada por quem estava no local e viu, sem poder ajudar, a motorista que desesperadamente pedia socorro dentro do veículo. Até o Corpo de Bombeiros, uma vez chamado, demorou a chegar: cerca de 30 minutos, segundo o relato de uma porteira que trabalhava em um prédio em frente ao local. Moradores resgataram o corpo da vítima.

A demora dos bombeiros, claro, também deve ser apurada. Mas, se os órgãos públicos encarregados de cuidar da cidade e de zelar pela vida dos cidadãos tivessem cumprido o seu dever, tudo indica que os bombeiros nem precisariam ter sido chamados. Eis o que torna a tragédia da última quarta-feira ainda pior: as enchentes na Rua Gaivota eram conhecidas de longa data pelas autoridades. Como se viu, porém, ninguém foi capaz de tomar as medidas necessárias para solucionar o problema. Uma demora de muitos anos. As falhas e a omissão do poder público custam caro para a sociedade. Nesse caso, a vida de uma moradora que saiu de casa para ir à farmácia e à padaria.

O inquérito civil de número 14.0279.0000143/2016-5, instaurado pela Procuradoria de Justiça de Habitação e Urbanismo, faz menção à ocupação irregular de uma área pública por parte de condomínios. Por isso, o Ministério Público pediu à Prefeitura providências administrativas e/ou judiciais. Edifícios ao longo do Córrego Uberabinha, que atravessa a região, provocam a impermeabilização do solo, o que impede a drenagem da água, criando um cenário ideal para inundações. Havia também uma solicitação à Defesa Civil, no sentido de que preparasse um "plano de contingência para o local, com foco na atuação preventiva", além de "propostas técnicas para solucionar o problema de enchentes". Segundo o Ministério Público, um plano de contingência chegou a ser apresentado, mas não foi efetivado. Deu no que deu.

Agora que uma vida se perdeu, o poder estatal, mais uma vez, promete mobilizar mundos e fundos para resolver o problema. Para a sra. Nayde, é tarde demais. ●

Astronomia

Nasa monitora asteroide com chance de atingir a Terra

RENATA OKUMURA

O Escritório de Coordenação de Defesa Planetária da Agência Aeroespacial dos Estados Unidos (Nasa) está rastreando um novo asteroide em órbita espacial com pequena chance de atingir o planeta Terra. A data de maior aproximação prevista é 14 de fevereiro de 2046. Nomeado de 2023 DW, o corpo celeste tem 49,29 m de diâmetro e viaja a 24,63 quilômetros por segundo.

Ainda conforme informações no site Eyes on Asteroids, da Nasa, ele está a 0,13 unidade astronômica de distância entre a Terra e o Sol, a 149,5 milhões de quilômetros. Com possibilidade de alcançar a Terra, o asteroide deve passar a menos de 0,05 unidade astronômica do nosso planeta. Mas ainda estão sendo realizados monitoramentos sobre o real impacto. "São necessárias várias semanas de dados para reduzir as incertezas", disse em publicação nas redes sociais a Nasa Asteroid Watch. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	93% 19°	56% 27°	81% 20°	15 MM	67 %

TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
18°/ 28°	18°/ 28°	17°/ 29°	16°/ 29°

SOL
NASCENTE: 6H07
POENTE: 18H24

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	14/3	9H42
NOVA	21/3	14H26
CRESCENTE	28/3	23H32
CHEIA	6/4	1H34

Estado de SP

● Muita variação de nuvens e aberturas de sol de manhã. Chuva moderada a forte a tarde.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: SO 14 nós — Ondas: 0,6 m

HOJE		
0h47	↑	0,7
13h45	↓	0,6
19h39	↑	0,9
22h00	↓	0,9

TERÇA, 14		
5h51	↓	0,6
11h11	↑	0,7
15h48	↓	0,5
23h50	↑	1,1

QUARTA, 15		
6h07	↓	0,5
11h33	↑	0,9
16h51	↓	0,4

QUINTA, 16		
0h07	↑	1,3
6h28	↓	0,5
11h55	↑	1,1
17h38	↓	0,3

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/31°	MACEIÓ	23°/31°
BELÉM	23°/31°	MANAUS	23°/30°
BELO HORIZONTE	20°/29°	NATAL	23°/30°
BOA VISTA	23°/33°	PALMAS	23°/29°
BRASÍLIA	18°/28°	PORTO ALEGRE	21°/33°
CAMPO GRANDE	20°/29°	PORTO VELHO	22°/30°
CUIABÁ	23°/32°	RECIFE	24°/30°
CURITIBA	17°/25°	RIO BRANCO	22°/31°
FLORIANÓPOLIS	22°/28°	RIO DE JANEIRO	21°/32°
FORTALEZA	23°/29°	SALVADOR	24°/30°
GOIÂNIA	21°/30°	SÃO LUÍS	24°/30°
JOÃO PESSOA	24°/31°	TERESINA	23°/31°
MACAPÁ	22°/32°	VITÓRIA	21°/32°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	23°/33°	MÉXICO	-3	16°/23°
ATENAS	5	9°/12°	MIAMI	-2	21°/31°
BARCELONA	4	14°/22°	MONTEVIDÉU	0	21°/28°
BERLIM	4	6°/14°	MOSCOU	5	-9°/-1°
BRUXELAS	4	11°/16°	NOVA YORK	-2	3°/6°
BUENOS AIRES	0	25°/30°	PARIS	4	11°/16°
CARACAS	-1	20°/29°	ROMA	4	10°/16°
CHICAGO	-3	-2°/1°	SANTIAGO	0	14°/26°
ESTOCOLMO	4	-6°/5°	SYDNEY	14	17°/21°
GENEBRA	4	2°/13°	TEL-AVIV	5	14°/24°
JOHANNESBURGO	3	15°/29°	TÓQUIO	12	8°/16°
LIMA	-2	22°/23°	TORONTO	-2	0°/1°
LISBOA	3	10°/18°	WASHINGTON	-2	3°/7°
LONDRES	3	10°/12°			
LOS ANGELES	-5	12°/20°			
MADRID	4	11°/18°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Igreja Católica

Francisco completa dez anos como papa, popular e criticado internamente

Ele, que nunca fez carreira em Roma, queria 'pastores com cheiro de ovelha' para devolver o dinamismo para a Igreja Católica

O papa Francisco completa hoje uma década de pontificado, período marcado por popularidade entre os fiéis e pela resistência dentro da Igreja Católica. Assim que foi eleito papa, em 13 de março de 2013, o cardeal argentino Jorge Bergoglio mostrou seu desejo de ruptura, ao aparecer na varanda da basílica de São Pedro sem nenhum ornamento litúrgico. O jesuíta sorridente e de linguajar franco representava um contraste com Bento XVI. E provavelmente já tinha em mente seu programa: a reforma da Cúria, corroída pela inércia, e o saneamento das duvidosas finanças do Vaticano.

O ex-arcebispo de Buenos Aires, que nunca fez carreira nos corredores de Roma, queria "pastores com cheiro de ovelha" para devolver o dinamismo a uma Igreja cada vez menos presente e superada em muitas regiões pela vitalidade dos cultos evangélicos.

As pregações deste crítico do neoliberalismo destacaram reivindicações por maior justiça social, proteção da natureza e defesa dos migrantes que fogem das guerras e da miséria.

"Ele acabou com a demonização da homossexualidade, com os debates sobre relações extraconjugais ou sobre contraceptivos. Tudo isso saiu da primeira página", declarou à AFP o vaticanista italiano Marco Politi. "O papa introduziu na Igreja assuntos centrais das democracias ocidentais, como o meio ambiente, a educação, o direito", destaca Roberto Regoli, professor na Pontifícia Universidade Gregoriana.

Ele também denuncia os conflitos que devastam o planeta, mas sem resultados concretos, como demonstram seus apelos por um fim da guerra na Ucrânia. Para enfrentar os escândalos de abusos sexuais de menores por religiosos, Francisco aboliu o "sigilo pontifício", utilizado por autoridades eclesiásticas para não informar tais atos. Um gesto importante, mas insuficiente para as associações de vítimas.

> **Abusos na Igreja**
> **Francisco aboliu o 'sigilo pontifício' em casos de abuso sexual, mas famílias queriam mais**

LUTAS DE PODER. Francisco levou novos ares a Roma: optou por viver em um apartamento sóbrio, rejeitando o suntuoso Palácio Apostólico, e frequentemente convidava à mesa moradores em situação de rua ou presidiários. Um estilo que também rendeu críticas de setores que veem nele uma dessacralização de suas funções.

E a oposição dos setores mais conservadores da Igreja está mais viva do que nunca. "As verdadeiras manobras para o conclave já começaram. Não são ações sobre nomes, e sim sobre a plataforma ideológica do futuro pontificado", afirma Politi. Francisco deu a entender em alguns momentos que poderia renunciar ao cargo. Mas, neste momento, ele segue alterando o colégio cardinalício e já designou 65% dos nomes que definirão seu sucessor." ● **AFP**

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora se queixa de falha na entrega de delivery

Reclamação de Cristina Correa: "O meu filho, que mora em um apartamento na Vila Madalena, zona oeste de São Paulo, pediu pelo Rappi a entrega de duas refeições japonesas de restaurante do Jardim Paulistano para a hora do jantar. O entregador chegou e, após a entrega da sacola, meu filho informou o código. Ao abrir a sacola já em seu apartamento ele encontrou duas garrafas de água dentro da embalagem, no lugar da comida japonesa. Reclamou com o Rappi e foi reembolsado em apenas 70% do valor da compra. O argumento equivocado do Rappi foi de que meu filho teria enviado o código antes do entregador chegar. Ora, se isso tivesse de fato ocorrido, o entregador nem teria se dado ao trabalho de fazer a entrega fraudulenta. Sugiro que o Rappi selecione e supervisione melhor a prestação de serviço de seus entregadores e assuma integralmente o prejuízo de seus clientes."

Resposta: "O Rappi Brasil lamenta o ocorrido e informa que já entrou em contato com o cliente e solucionou o caso." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Queixas e reclamações

Com a Light - "Solicita-se a attenção do sr. secretario da Agricultura para as reiteradas reclammações dos moradores da rua Piauhy, em Hygienopolis, sobre a urgencia de se collocarem alguns combustores de gaz naquella rua no trecho entre a praça Buenos Aires e a rua Rio de Janeiro, onde fica o consultado francez. A Secretaria da Agricultura tem autorisado illuminação de ruas afastadas e de menor importancia.

Com a Prefeitura - "O calçamento da rua Manuel Dutra terminou há mais de dois mezes, mas lá ficou, na esquina da rua Ruy Barbosa, um montão de pedras a atravancar o passeio."

ADVERTENCIA.

Muitos môlhos que hoje se acham á venda na America do Sul são vis imitações do

MÔLHO LEA & PERRINS

Para ficarem certos de ter obtido o Môlho Worcestershire original e o unico genuino é preciso verem que se encontre a assignatura de LEA & PERRINS escripta em branco e posta diagonalmente sobre o rotulo de cada frasco.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Rachela Fisch – Aos 94 anos. Filha de Motel Wolf Rozembojm e Cypa Hena Rozembojm. Deixa os filhos Flávio, Silvio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Clara Zilberlicht Rosset – Aos 89 anos. Filha de Gerson Henich Zilberlicht e Cecilia Zilberlicht. Deixa os filhos Carlos Eduardo, Suely, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Marcella Ricka Goldhar – Aos 85 anos. Filha de Kurt Boehm e Ruth Boehm. Deixa os filhos Alberto, Ruth, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Sonia Maria Avelar de Oliveira – Aos 69 anos. Era viúva de Albino Vaz de Oliveira. Deixa os filhos Enrique, Luciane, Aline, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Julio Nicolaewsky – Aos 95 anos. Filho de Luiz Nicolaewsky e Ida Nicolaewsky. Era casado com Frida. Deixa os filhos Luiz, Ada, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Raimundo da Silva – Aos 87 anos. Era casado com Maria Leonoro Silva e Silva. Deixa as filhas Patricia, Cristiane, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Juraci Oliveira Santos – Aos 63 anos. Era casado com Rosaria Aparecida Oliveira Santos. Deixa os filhos Fernando, Tatiana, Alecsandro, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

João Francisco Junqueira Franco – Dia 15, às 19 horas, na Paróquia Santa Teresinha, na R. Maranhão, 617, Higienópolis (7º dia).

Nelson Morsa – Dia 16, às 17 horas, na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano (1 mês).

Cinema

‘Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo’ conquista sete Oscars

PATRICK T. FALLON/AFP

FOTOS CARLOS BARRIA/REUTERS

1 __ O Oscar de filme de ‘Tudo em Todo Lugar’

2 __ Brendan Frasier emocionado com prêmio

3 __ Jamie Lee Curtis, a melhor coadjuvante

Vencedores

Veja os principais premiados

- **Filme**
  ‘Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo’
- **Atriz**
  Michelle Yeoh, de ‘Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo’
- **Ator**
  Brendan Fraser, de ‘A Baleia’
- **Atriz coadjuvante**
  Jamie Lee Curtis, de ‘Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo’
- **Ator coadjuvante**
  Kevin Huy Quan, de ‘Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo’
- **Direção**
  Daniel Kwan e Daniel Scheinert, de ‘Tudo em Todo Lugar’
- **Filme Internacional**
  ‘Nada de Novo no Front’, de Edward Berger
- **Animação**
  ‘Pinóquio’, Guillermo del Toro
- **Roteiro original**
  ‘Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo’, de Daniel Scheinert e Daniel Kwan
- **Roteiro adaptado**
  ‘Entre Mulheres’, de Sarah Polley
- **Música original**
  ‘Naatu Naatu’, de ‘RRR: Revolta, Rebelião, Revolução’

Filme adorado pela geração TikTok foi o grande vencedor na festa que ignorou ‘Os Fabelmans’, de Steven Spielberg

UBIRATAN BRASIL
ENVIADO ESPECIAL
LOS ANGELES

A esperada vitória de *Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo* se confirmou: o filme adorado pelas jovens gerações levou sete dos 11 Oscars que disputava, na noite deste domingo, 12. E ganhou nas principais categorias, como ator (Ke Huy Quan) e atriz (Jamie Lee Curti) coadjuvantes, direção (Daniel Kwan e Daniel Scheinert), atriz (Michele Yeoh) e melhor produção do ano. O único “estranho no ninho” foi Brendan Fraser, melhor ator por *A Baleia*. “Isso sim é estar no multiverso”, disse ele, emocionado. Igualmente tocada, Michele dedicou o prêmio a sua mãe, pois, “sem mães, não haveria super-heróis no mundo”, comentou. O grande perdedor da noite foi Steven Spielberg: seu filme autobiográfico *Os Fabelmans* concorria a 7 estatuetas e não levou nenhuma.

A 95.ª festa do Oscar começou com um prêmio considerado como certo: o de melhor animação para *Pinóquio*, de Guillermo del Toro. “Animação é um tipo especial de cinema”, disse ele que, na sala de imprensa, creditou o sucesso do filme ao aprendizado dos personagens. “O menino aprende a ser uma criança e o pai aprende a ser pai. O longa fala principalmente de esperança”, afirmou Del Toro, que venceu seu terceiro Oscar.

Antes da premiação do cineasta mexicano, o comediante Jimmy Kimmel, que comanda o Oscar pela terceira vez, fez comentários irônicos sobre o grande fato do ano passado: o inesperado tapa de Will Smith em Chris Rock. “A gente está com uma política muito séria aqui: se em algum momento alguém vier aqui para fazer um ato de violência, vai receber um Oscar de melhor ator e poder fazer um discurso de 19 minutos”, ironizou sobre o fato de Smith ter sido agraciado com a estatueta, por *King Richard: Criando Campeãs*, no mesmo dia em que praticou a agressão.

“Posso assegurar que todos aqui estão seguros”, brincou ele, acrescentando. “Não apenas pela segurança do teatro mas porque estamos aqui com diversos super-heróis como *Homem-Aranha* (surgiu na tela Andrew Garfield) e *The Fabelmans* (e a câmera mostra Steven Spielberg).

A cerimônia teve início com um clipe mostrando os bastidores das diversas filmagens, para enaltecer o trabalho dos artistas que estariam competindo em seguida em diversas categorias. Na sequência, o apresentador Jimmy Kimmel chegou ao palco flutuando em um paraquedas. Referência a uma das grandes bilheterias do ano, *Top Gun: Maverick*. Foi a deixa para ele ressaltar que os filmes concorrentes foram feitos para serem vistos no cinema. E também homenageou os nomes que enobrecem a arte cinematográfica, como o diretor Steven Spielberg.

“É um ano tão estranho que Spielberg fez um filme sobre Spielberg”, brincou Kimmel, lembrando que o cineasta é o único a ser indicado em cada década durante 60 anos. A defesa do cinema tradicional inspirou outras piadas do comediante, como sobre as ausências de Tom Cruise e James Cameron. “Justamente os caras que mais defendem ver filmes no cinema não estão na festa do cinema”, comentou ele

Aplaudidos de pé, Jamie Lee Curtis e Ke Huy Quan subiram ao palco para receber os mais do que esperados prêmios de melhores coadjuvantes, ambos por *Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo*. “Esse é o verdadeiro sonho americano”, falou Quan, entre lágrimas, com o sentimento de quem deu a volta por cima. Também chorando, Jamie lembrou o parentesco ilustre ao agradecer: “Meu pai (*Tony Curtis*) e minha mãe (*Janet Leigh*) foram ambos indicados para o Oscar em diferentes categorias – e eu acabei de ganhar um Oscar!”, disse ela, olhando para o alto.

Ela dominou a entrevista coletiva após receber o prêmio. Divertida, fez piada sobre as perguntas feitas online por jornalistas que não estão em Los Angeles (“Ai meu Deus, a pessoa não pode comer como vocês, aqui na sala de imprensa, vai estar mal-humorada”, brincou). Mas foi incisiva sobre a quantidade ainda menor de mulheres indicadas para o Oscar. “Eu queria ver mais mulheres e pessoas de outros gêneros indicadas para algum Oscar. Mas isso leva a outra questão: sobre termos categorias sem definição de gênero, pois nós, mulheres, teríamos menos possibilidades de vitória. É uma questão delicada, temos de pensar muito antes de tomar alguma atitude”, observou.

LATINOS. Outra parcela com pouca representatividade no Oscar deste ano entre os indicados foi a de latinos. E um longa que se acreditava ter grande chances de vitória, *Argentina, 1985*, foi derrotado pelo alemão *Nada de Novo no Front* na disputa de filme internacional. Longa de guerra que abomina a guerra, *Nada de Novo* é resultado de um trabalho em grupo, como observou o diretor Edward Berger. “Este foi o seu primeiro filme e você nos carregou nos ombros como se não fosse nada”, disse ele a Felix Kammerer, o ator austríaco de 27 anos. ●

Campeonato Paulista

Ituano elimina o Corinthians nos pênaltis e encara Palmeiras na semi

Time de Itu, que esteve perto do rebaixamento e fez a pior campanha entre os que foram às quartas, não se intimida na casa do rival e deixa o favorito pelo caminho

RODRIGO SAMPAIO

RONALDO BARRETO/THENEWS2

Raí Ramos comemora seu gol contra o Corinthians; no final, a festa da equipe de Itu foi ainda maior

QUARTAS DE FINAL DO PAULISTÃO

CORINTHIANS	ITUANO
1 (6)	1 (7)

Gols: Raí Ramos, aos 25, e Paulinho, aos 34 do 1º tempo.
CORINTHIANS: Cássio; Fagner, Gil, Bruno Méndez e Fábio Santos; Roni (Fausto Vera), Giuliano, Paulinho (Maycon) e Adson (Pedrinho); Róger Guedes e Yuri Alberto.
Técnico: Fernando Lázaro.
ITUANO: Jefferson Paulino; Raí Ramos, Claudinho, Bernardo Schappo e Iury (Mário Sérgio); André Luiz (Rafael Pereira), Marcelo Freitas (Lucas Siqueira) e Eduardo Person; Gabriel Barros, Quirino (Felipe Saraiva) e Paulo Victor (José Aldo).
Técnico: Gilmar Dal Pozzo.
Árbitro: Raphael Claus.
Amarelo: Claudinho.
Público: 43.888
Renda: R$ 2.430.793,50
Local: Neo Química Arena.

De quase rebaixado a semifinalista do Paulistão. Com méritos, pelo menos ao se considerar o desempenho de ontem. O time de Itu foi a uma Neo Química Arena lotada, encarou sem medo o Corinthians, saiu na frente no empate por 1 a 1 e na disputa por pênaltis levou a melhor por 7 a 6. Agora, terá outra "missão impossível" na semifinal. Seu adversário será o invicto e dono da melhor campanha Palmeiras, no Allianz Parque.

"Estou muito feliz pela classificação, por tudo o que fizemos no dia de hoje (ontem). Fomos muito seguros defensivamente. Tem coisas na vida que o dinheiro não compra, estou muito feliz em viver isso", disse o goleiro Jefferson Paulino, um dos principais responsáveis pela classificação ao defender dois pênaltis.

Ele dedicou a classificação ao goleiro Jian Kaio, que morreu no mês passado. "Queria dedicar essa classificação para o Jian. Era nosso terceiro goleiro e muito meu amigo. Jogo com essa braçadeira em homenagem a ele. Espero que ele esteja feliz onde estiver."

No Corinthians, a decepção foi grande. "É ruim sempre ser eliminado. É triste, doloroso. É o momento de trabalhar, falar pouco, se preparar para as próximas competições e tentar evoluir", disse o goleiro Cássio. Ele falhou no gol do Ituano e depois, na decisão por pênaltis, o Corinthians caiu com outros três de seus jogadores mais experientes – Fábio Santos, Gil e Fágner – perdendo suas cobranças.

O técnico Fernando Lázaro reconheceu que o Corinthians não esteve bem diante de um adversário que chegou às quartas com a pior campanha entre os classificados (12 pontos) e apenas na 12.ª colocação geral.

"O time não conseguiu se impor. Não conseguimos construir bem o jogo. Tivemos um segundo tempo melhor que o primeiro, mas não fizemos um jogo do nível que vínhamos fazendo, o que acentuou a decepção pelo resultado", analisou Lázaro, que teve a permanência garantida. "Não existe a menor possibilidade de mudança", disse o presidente Duílio Monteiro Alves.

AUSÊNCIA FATAL. A dependência de Renato Augusto ficou evidente desde os primeiros minutos. Paulinho, escolhido para substituir o camisa 8, não conseguiu dar a dinâmica necessária para a bola chegar com qualidade na frente. Giuliano e Adson tiveram trabalho com a marcação do Ituano. Raí Ramos fez o gol dos visitantes com belo chute de longa distância – Cássio falhou – e Paulinho empatou de cabeça.

No retorno do segundo tempo, o Corinthians ensaiou uma pressão, mas esbarrou na falta de efetividade na troca de passes, com os jogadores optando por não arriscar perder a posse de bola. Aguerrido, o Ituano tentou jogadas de ataque, mas na maioria das vezes esbarrou na boa defesa corintiana.

Os donos da casa tiveram chances com Yuri Alberto, que numa delas acertou a trave, Giuliano e Vera. Faltou competência para definir o jogo. ●

Bragantino derrota o Botafogo e conhece hoje o seu adversário

O RB Bragantino bateu o Botafogo por 2 a 0 ontem à noite, no estádio Nabi Abi Chedid, e se garantiu na semifinal do Campeonato Paulista. Seu adversário sairá da partida de hoje entre São Paulo e Água Santa. Os gols do Braga ontem foram marcados por Bruninho, aos 14 minutos do primeiro tempo e aos 38 minutos da etapa final. ●

São Paulo enfrenta o Água Santa na casa emprestada com time reforçado

QUARTAS DE FINAL DO PAULISTÃO

SÃO PAULO | ÁGUA SANTA

SÃO PAULO: Rafael; Orejuela, Arboleda (Beraldo), Alan Franco e Welington; Luan (Méndez), Rodrigo Nestor e Luciano; David (Erison), Wellington Rato e Galoppo.
Técnico: Rogério Ceni.
ÁGUA SANTA: Ygor Vinhas; Thiaguinho, Rodrigo Sam, Didi e Rhuan; Igor, Cristiano, Lucas Tocantins e Patrick; Luan e Bruno Mezenga.
Técnico: Thiago Carpini.
Juiz: Vinicius G. Dias de Araujo.
Horário: 20h.
Local: Allianz Parque (SP).
TV: TNT e e HBO Max.

O São Paulo mede forças com o Água Santa hoje, às 20h, por vaga na semifinal do Paulistão, em um ambiente que não lhe é familiar. Vai mandar o jogo no Allianz Parque, pois o Morumbi está à disposição da banda inglesa Coldplay. E o técnico Rogério Ceni deverá contar com reforços, recuperados de lesão, para a partida.

Welington deve entrar no lugar de Caio Paulista e retomar a vaga na lateral-esquerda. Arboleda, que não atua desde 29 de janeiro, deve ganhar a posição de Lucas Beraldo e formar dupla de zaga com Alan Franco. David também pode ganhar posição no ataque.

O atacante Erison e o zagueiro Diego Costa evoluíram na recuperação e podem ficar à disposição. Mas Calleri, Ferraresi, Igor Vinicius, Rafinha, Talles Costa, Moreira e André Anderson seguem em tratamento. Pedrinho continua afastado, após ser acusado de violência pela ex-namorada.

O Água Santa promete ser um visitante indigesto. O time de Diadema, assim como o São Paulo, somou 23 pontos em 12 jogos, com as mesmas sete vitórias, dois empates e três derrotas. O time da capital levou a melhor no saldo (13 a 4) e terminou a primeira fase na ponta de sua chave.

O técnico Thiago Carpini conta com o retorno de Reginaldo, Gabriel Inocênio e Bruno Xavier, voltando de suspensão, para tentar a classificação.

SEGURANÇA. Na quinta-feira, a Polícia Militar se reuniu com lideranças das torcidas organizadas de São Paulo e Palmeiras para definir o esquema de segurança e as medidas a serem tomadas no entorno do Allianz. As uniformizadas tricolores vão ficar no Gol Norte do Allianz, onde geralmente fica a Mancha Alvi Verde. Polícia Civil, Prefeitura e Guarda Civil Metropolitana também participaram do encontro.

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) informou que o entorno do Allianz Parque será fechado para quem não tiver ingresso quatro horas antes do início da partida. As sedes da Mancha, assim como as da Torcida Tricolor Independente, serão fechadas. O policiamento será reforçado pelo Batalhão de Choque da Polícia Militar. ● R. S.

Robson Morelli *E-mail: robson.morelli@estadao.com*

Quanto valem os Estaduais?

O futebol brasileiro precisa sair do pedestal e decidir quanto os Estaduais valem. A tarefa parece simples diante dos torneios mais importantes da temporada. Na balança do futebol nacional, Libertadores pesa muito. Brasileirão é peso pesado. Copa do Brasil ganha a cada ano mais peso. E até a Copa Sul-americana anda fazendo diferença nessa balança.

Mas onde entra a importância dos Estaduais, de norte a sul do Brasil, cada um com suas características regionais e, muitos deles, com regulamentos ‘Frankenstein’?

O questionamento cabe porque a torcida cobra. E se a torcida cobra, o time tem de levar a disputa com o devido respeito, como se fosse qualquer uma dessas competições pesadas.

A mídia, ou parte dela, dá de ombros para o torneio. Muitos defendem que os Estaduais deveriam acabar e deixar a temporada mais livre para as outras disputas. Há quem veja os Estaduais como uma preparação para o ano. Isso tem a ver por ser a primeira competição da temporada, mas também pela fragilidade dos clubes participantes. Há ainda uma boa dose de desinteresse de dirigentes e comissão técnica. Técnicos mais ambiciosos olham para o Estadual com certo desdém. Dirigentes com muito apetite preferem as outras disputas porque elas dão muito mais prestígio e dinheiro.

Ocorre que na prática do dia a dia do time, os responsáveis pelos fracassos nesses torneios são duramente cobrados pelos torcedores. O Corinthians vai ganhar mais pressão por ter sido eliminado pelo Ituano. O Flamengo viu seu torcedor jogar pipoca na Gávea porque também perdeu a Taça Guanabara para o Fluminense. Ronaldo é cobrado pela torcida do Cruzeiro porque o time apanhou do América por 2 a 0 na primeira partida da semifinal em Minas. Tudo o que o clube fez na temporada passada, sob seu comando, parece que de nada valeu. Bastou uma dúvida para ser condenado.

> ***Ninguém liga para torneios caseiros até ocorrer o que se viu no Fla, Cruzeiro e Corinthians***

A conclusão que chego, então, é que os Estaduais têm o mesmo peso das demais competições do futebol brasileiro. Só não admitimos isso, talvez para não nos comprometer com uma falsa justiça esportiva ou cobrança fora de época, com a desculpa esfarrapada de que os times estão em fase de preparação e formatação.

Pelas cobranças, isso me parece uma grande bobagem. Os clubes precisam repensar então suas estratégias para colocar o Estadual na maratona de jogos que têm na temporada. Até porque é comum ouvir que o time que ganha uma competição como o Paulistão e o Carioca fica mais tranquilo para o restante do ano. Já carrega para os outros torneios uma taça nos braços. Ganha crédito.

De modo que é preciso decidir o que o futebol quer com esses Estaduais. Qual peso eles devem ter para jogadores, comissão técnica e para os dirigentes? E explicar isso para suas respectivas torcidas. ●

EDITOR GERAL DE ESPORTES DO ESTADÃO E COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO

INSTAGRAM: @ROBSONMORELLI7;
TWITTER: @ROBSONMORELLI;
FACEBOOK: @ROBSONMORELLI

Boxe

Sonho do ouro em Paris leva Bia a ‘vida dupla’

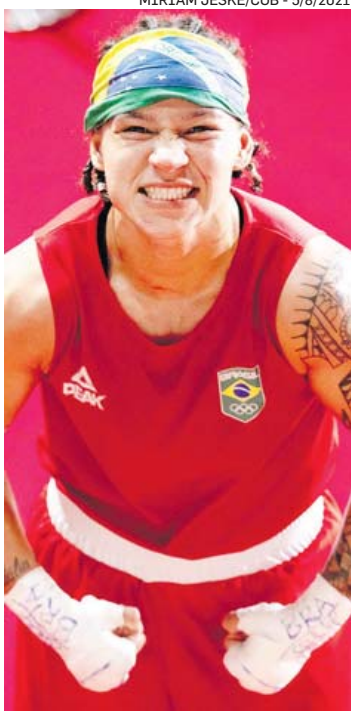
Medalhista de prata em Tóquio, brasileira dá início à carreira profissional sem abrir mão das competições de nível olímpico

PAULO CHACON
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Beatriz Ferreira é um dos nomes mais conhecidos do boxe brasileiro na atualidade. Campeã Mundial em 2019 e medalhista de prata na Olimpíada de Tóquio, ela optou por dar um passo a mais na carreira e lutar profissionalmente desde o fim de 2022. Apesar disso, não abriu mão da caminhada olímpica e continua se dividindo entre os combates, pelo sonho do bicampeonato mundial e o ouro olímpico nos Jogos de Paris, em 2024.

Como profissional, Bia Ferreira já subiu no ringue duas vezes e está invicta. Ela começou 2023 se preparando para a disputa do Mundial de boxe e competições olímpicas. “A rotina mudou em questão da concentração e de ficar sozinha. Acho que o profissional requer uma concentração maior e você fica um pouco solitária, porque repete muito as sequências, o treinamento. É diferente do olímpico, a gente sempre está em grupo, então o treino é bem mais descontraído”, afirmou Bia ao **Estadão.**

“No profissional é mais quieto, mais intenso. Eu gostei bastante, acho que peguei um pouco desse jeito de ser um pouco mais quieta, mais concentrada, de pensar mais, em questão de ficar meio solitária assim. Acho que essa concentração a mais de um profissional está me ajudando aqui no olímpico”, acrescentou.

MIRIAM JESKE/COB - 5/8/2021

Bia Ferreira quer o Bi Mundial e o alto do pódio na Olimpíada

A divisão do atual momento da carreira da brasileira só é possível por causa de uma decisão da IBA (Associação Internacional de Boxe). A entidade decidiu há alguns anos que boxeadores profissionais também poderiam competir na modalidade olímpica. O primeiro atleta a usar esta regra foi o italiano Carmine Tommasone nos Jogos do Rio-2016.

A opção por lutar no profissional e olímpico “ao mesmo tempo” é nova para um atleta do Brasil. Pugilistas como Esquiva Falcão, Robson Conceição, Adriana Araújo e Hebert Conceição decidiram por seguir apenas no profissional. Porém, a alternativa já é usada por muitos boxeadores ao redor do mundo e Bia está animada com essa possibilidade.

MUNDIAL E OLIMPÍADA. A decisão de Bia passa por dois sonhos que estão próximos. “Meu maior sonho é ser bicampeã mundial e me classificar para os Jogos Olímpicos de Paris. Estou correndo atrás para que seja um sonho bem real, o mais real possível. Estou bem confiante, acredito que eu sou capaz, vou brigar até o fim para que esse sonho se realize.”

Visando sua preparação no boxe olímpico, Bia Ferreira voltou a subir no lugar mais alto do pódio no último dia 5 de março. Ela conquistou o tricampeonato do Torneio de Strandja, na Bulgária, tradicional competição na Europa.●

Surfe

Chumbinho supera Slater em Peniche

João Chumbinho bateu ninguém menos que Kelly Slater ontem, para ir às oitavas de final da etapa de Peniche (Portugal) do Circuito Mundial de Surfe. Outros três brasileiros avançaram: Ítalo Ferreira, Caio Ibelli e Samuel Pupo. Miguel Pupo e Filipe Toledo foram eliminados. Gabriel Medina vai fazer hoje a bateria contra o havaiano Seth Moniz. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● ATP 1000 e WTA 1000 de Indian Wells
15h / ESPN 3

FUTEBOL
● Campeonato Paulista
São Paulo x Água Santa
20h / TNT e HBO Max
● Campeonato Carioca
Flamengo x Vasco
21h / Band eBandSports

VÔLEI
● Superliga Feminina
Pinheiros x Sesc/Flamengo
18h / SporTV2

BASQUETE
● NBA
Grizzlies x Mavericks
22h30 / ESPN 2

Inovação

Startup de transporte foca em público 60+

Ao cuidar de sogra com Alzheimer, Ivonete idealizou a Vô Contigo para ajudar idosos em atividades de rotina

ROGÉRIO FLORENTINO / ESTADÃO – 6/3/2023

'A dignidade do outro é muito importante para mim', diz Ivonete

SHAGALY FERREIRA
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'

Durante dois anos, a contadora Ivonete Guarino dedicou todos os cuidados à sogra, que sofria as duras consequências da doença de Alzheimer, até o estágio final do transtorno degenerativo. Nesse período, ela presenciou as dificuldades de outros idosos que precisavam manter uma rotina de consultas e exames médicos, e, em alguns casos, não tinham a companhia de um filho, de um neto ou de um cuidador à disposição. Foi ali que começou a perceber que poderia oferecer seu apoio àquele público.

"Sempre me incomodei em como a sociedade se relaciona com os idosos. Em um processo de autoconhecimento, percebi que a dignidade do outro é muito importante para mim, e a pessoa idosa tem a sua dignidade ferida todos os dias por todos, inclusive pelos filhos, às vezes por desinformação ou pelos nossos preconceitos", diz.

Além da experiência adquirida durante aquela fase desafiadora, Ivonete já tinha a familiaridade com o empreendedorismo que a ajudaria na empreitada. Ela havia sido revendedora de cosméticos durante 15 anos até passar a dedicar esforços para formular um serviço que gerasse qualidade de vida ao seu público-alvo, em 2019. "Eu queria algo que estivesse alinhado aos meus valores pessoais".

Após um momento de reflexão em uma consulta com psicóloga, a contadora de 35 anos idealizou a Vô Contigo, empresa de impacto social especializada no transporte de pessoas acima de 60 anos para suas atividades de rotina. A mobtech atende clientes de Cuiabá (MT) e região metropolitana.

Antes de pôr a ideia em prática, colocou a mão no volante para testar se haveria demanda. Ela conta que, para isso, passou a dirigir para o público idoso com o objetivo de compreender as barreiras de mobilidade para as pessoas 60+ e os desafios dos motoristas que trabalham por horas ininterruptas em aplicativos. A partir de 2020, o negócio passou por cinco acelerações e ganhou as ruas mato-grossenses.

ACESSO. O interessado pode contratar corridas avulsas por R$ 29, para deslocamentos pontuais, ou pagar por planos mensais, a partir de R$ 400. "O pacote mensal é o produto favorito dos clientes. Ele é indicado para as pessoas idosas que têm uma rotina, como pilates e hemodiálise", explica, acrescentando que a empresa gerencia as agendas de compromissos para que o passageiro não precise enviar lembretes.

Os condutores são orientados a respeitar eventuais limitações de mobilidade dos clientes e a ajudá-los na retirada de sacolas ou bagagens pesadas. É possível adicionar ao serviço a função de concierge – a R$ 40 por hora –, na qual o motorista acompanha o cliente no supermercado ou nas consultas. O contato, tanto para cadastramento do condutor quanto para comunicação com o usuário, é via WhatsApp.

De malas prontas para uma temporada em SP, Ivonete busca ferramentas para aperfeiçoar e ampliar o negócio. ●

Trabalho O mapa das oportunidades

Quatro Estados estão perto de alcançar pleno emprego

O agronegócio em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia e a economia diversificada em Santa Catarina disputam mão de obra

LUIZ GUILHERME GERBELLI
LUCIANA DYNIEWICZ
RENÉE PEREIRA

Num País com 8,6 milhões de desempregados – um contingente equivalente a toda a população da Suíça –, quatro Estados vivem uma realidade diferente, com uma disputa intensa por mão de obra.

Em 2022, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Santa Catarina encerraram o ano com uma taxa de desocupação abaixo de 4%, enquanto a média do País ficou em 7,9%, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua Trimestral, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Já Bahia, Pernambuco, Sergipe e Amapá continuam com taxas acima de 10%.

Os números positivos de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia podem ser explicados pelo bom desempenho do agronegócio nos últimos anos, o que ajudou a estimular toda a economia local.

"De um modo geral, são Estados com um conjunto de atividades relacionadas ao agronegócio", afirma Ezequiel Resende, coordenador da unidade de economia, estudos e pesquisa da Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul (Fiems).

Efeito multiplicador
Toda a cadeia ligada à produção no campo, como a de máquinas, é beneficiada pela atividade

A força do agronegócio não beneficiou apenas o setor nesses Estados, mas também toda a cadeia ligada a ele – como produção de máquinas. Em 2023, por exemplo, a expectativa é a de que o País colha uma safra recorde de grãos, alcançando 298 milhões de toneladas, um crescimento de 13,3% em relação a 2022 (34,9 milhões de toneladas a mais).

PONDERAÇÃO. Em Rondônia, porém, apesar de o agro movimentar o mercado de trabalho, a baixa taxa de desemprego também está associada à reduzida participação da força de trabalho. Enquanto no Brasil, no ano passado, 62,4% da população em idade de trabalhar estava empregada ou buscava emprego, em Rondônia, esse número era de 60,5%.

Essa diferença sugere que, no Estado, há uma busca menor por ocupação, segundo o economista Lucas Assis, da consultoria Tendências.

Já em Santa Catarina, a explicação para o baixo desemprego vai além do campo. Com agronegócios e indústria alimentícia no oeste, indústria metalomecânica e têxtil no norte, turismo e tecnologia no litoral e indústrias cerâmica e de móveis no sul, a diversificação da economia torna improvável uma explosão no desemprego mesmo quando o País enfrenta crises severas.

"Essa diversificação produtiva permite ao Estado não ser abatido de maneira tão forte por crises setoriais", diz o economista-chefe da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), Pablo Bittencourt. "Quando tem um problema no agro, tem outro setor respondendo melhor." ●

FALTA DE MÃO DE OBRA GERA GARGALOS NOS QUATRO ESTADOS. PÁG. B2

Use com moderação

ARTIGO

Luís Eduardo Assis
Economista, autor de 'O Poder da Ideias Erradas' (ed. Almedina), foi diretor de Política Monetária do Banco Central e professor de Economia da PUC-SP e FGV-SP.
E-mail: luiseduardoassis@gmail.com

É preciso repensar a maneira que o Brasil combate a inflação. Digamos que haja um evento climático que jogue os preços agrícolas nas alturas. Quem perde com isso? Os mais pobres, principalmente, porque o peso dos produtos alimentares é maior no orçamento das famílias de baixa renda. Qual o remédio que temos na prateleira? Juros altos. Quem ganha com isso? As famílias ricas, que passam a receber mais para investirem seus recursos. Ou seja, primeiro o pobre perde; depois, o rico ganha. Um analista de mercado interromperia agora para lembrar que, como o pobre perde com a inflação, os juros altos que combatem a elevação de preços também acabam por beneficiá-lo. Então tá.

O fato é que o único instrumento que utilizamos hoje para enfrentar a inflação é a elevação da Selic. Devemos admitir que, mesmo quando necessários, juros altos são um flagelo. Moderar o seu uso deveria ser um imperativo. Eles potencializam a concentração de renda, podem ser devastadores para as empresas e aumentam os gastos públicos, o que impacta a relação dívida/PIB, causando cólicas no mercado financeiro e exigindo, logo adiante, corte de investimentos públicos e de outras despesas discricionárias.

Há muito a fazer para aumentar a eficácia da política de combate à inflação e depender menos dos juros altos

É preciso ampliar o arsenal de medidas que combatem a inflação, de tal sorte a depender menos dos juros altos. Para começar, o governo precisa se convencer de que deflagrar uma política fiscal expansionista em tempos de inflação alta só prolonga a agonia dos juros altos.

Também é necessário promover a desindexação de salários e contratos, algo que herdamos dos tempos da inflação muito alta e que hoje apenas aumenta a inércia e torna mais difícil o controle do processo inflacionário.

Recompor os estoques reguladores da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que foram praticamente zerados nos últimos anos, também ajudaria, da mesma forma que é urgente uma nova política de preços para os combustíveis, sem subsídios.

No âmbito do Banco Central (BC), seria útil também contar com os recolhimentos compulsórios, que, como consta do site da autoridade monetária, são "mais um dos mecanismos que o BC tem à disposição na sua caixa de ferramentas" para combater a inflação. Reduzir a volatilidade da taxa de câmbio também seria de bom grado.

O mais rápido, simples e fácil neste momento seria rever para cima a meta de inflação para 2024. Claro que há risco, mas ele será menor se a revisão for acompanhada pelo anúncio de um novo marco fiscal suficientemente ambicioso e verossímil. Há muito a fazer para aumentar a eficácia da política de combate à inflação e depender menos dos juros altos. Melhor começar logo. ●

Trabalho O mapa das oportunidades

Os Estados com menor desemprego têm gargalos por falta de mão de obra

No verão, dois terços dos bares catarinenses tiveram dificuldade de montar equipe; em Mato Grosso, falta até caminhoneiro

LUIZ GUILHERME GERBELLI
LUCIANA DYNIEWICZ
RENÉE PEREIRA

ANDERSON COELHO / ESTADÃO - 10/3/2023

'Temos de correr atrás', diz Mirela Raupp, dona de café em Itajaí

Em Santa Catarina, a retomada do turismo de verão evidenciou a falta de mão de obra qualificada. Em Mato Grosso, produtores sentem uma pressão por alta de salários superior à do restante do País. Em Mato Grosso do Sul, a abertura de fábrica exigiu trazer trabalhadores de fora do Estado. Em Rondônia, a taxa de desemprego caiu para 3,1%, o que indica o desafio para os empregadores. Essas situações exemplificam os gargalos para a economia nos quatro Estados que estão mais perto do pleno emprego.

SANTA CATARINA. Em um Estado em que a taxa de desemprego ficou em 3,2% em 2022, estudo da unidade local da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) mostrou que quase 64% dos estabelecimentos tiveram dificuldade de encontrar trabalhadores qualificados para o verão. "É um gargalo bem grande. Há vagas de trabalho em vários setores, e acaba diminuindo (*a oferta de mão de obra*) para o nosso", diz Juliana Mota, presidente da Abrasel/SC.

Em Itajaí, cidade litorânea que tem o segundo maior PIB de Santa Catarina, à frente da capital Florianópolis, a empresária Mirela Raupp diz que já se foi o tempo em que era "assediada" por trabalhadores em busca de vaga em seu café. Hoje, a situação é oposta: "Temos de correr atrás, colocar anúncio, procurar no balcão de empregos (*gerido pela prefeitura*) e nas redes sociais. E isso não significa ter sucesso." Ela tem duas vagas, que não consegue preencher. "Algumas pessoas respondem aos anúncios, mas ao saber que precisariam trabalhar aos domingos desistem. Quando começam a trabalhar, ficam um mês e vão embora."

Migração
Montagem de fábrica em Mato Grosso do Sul incluiu trabalhadores de outros Estados

Hoje, segundo a prefeitura, o Balcão de Empregos tem 1,5 mil vagas oferecidas por empresas de várias áreas. Se, por um lado, os empresários sofrem para encontrar candidatos, do outro, há profissionais que escolhem onde trabalhar, como João Paulo Lima, engenheiro civil paulista na cidade há quase dois anos. "Recebo mensagens de WhatsApp e e-mail de locais para os quais nunca enviei currículo. Já tive reuniões frutos de indicação nas área de logística e construção civil", diz ele, que hoje trabalha em uma loja.

MATO GROSSO. Em Sinop (480 km ao norte de Cuiabá), o produtor Moises Debastiani contrata temporários do Paraná, de Rondônia e de Goiás. Dos trabalhadores que precisa para plantios e colheitas, 40% vêm de fora. Ele conta também que, na região, quando alguém pretende construir em casa, precisa fechar com os trabalhadores cerca de seis meses antes. Presidente da Associação dos Criadores do Norte de Mato Grosso (Acrinorte), Debastiani diz ter conhecidos que compraram caminhões e levaram 60 dias para conseguir contratar motoristas.

Segundo o gerente de economia da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (FIEMT), Pedro Máximo, a agroindústria é o que vem aquecendo o mercado de trabalho local, que registrou desocupação de 3,5% em 2022. Com a falta de pessoal, os salários estão sob pressão. Em 2022, a massa salarial em Mato Grosso cresceu 16,1%; e a média no Brasil, 6,9%.

MATO GROSSO DO SUL. Em Ribas do Rio Pardo, cidade com cerca de 25 mil habitantes, a Suzano tem de recorrer a mão de obra de fora da região para garantir a operação da futura planta, prevista para começar no segundo semestre de 2024. A demanda se dá em diversas fases. No pico, 10 mil empregos diretos devem ser criados.

Num Estado em que a taxa de desocupação em 2022 foi de apenas 3,3%, a Suzano começou a treinar profissionais locais para trabalhar na nova planta. Já foram capacitadas 198 pessoas e, desse contingente, 133 estão praticando na unidade de Três Lagoas.

RONDÔNIA. Nos últimos anos, também Rondônia tem se beneficiado do agronegócio, ajudado pelo uso intensivo de tecnologia. A taxa de desocupação no Estado recuou de 3,9% para 3,1% entre 2021 e 2022.

"O entorno de Porto Velho, que, anos atrás, tinha terras subprecificadas, hoje está em franca expansão com a produção de grãos. E não é só a soja. Estou falando de arroz e milho", diz Marcelo Thomé, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia (Fiero). ●

MERCADO DE TRABALHO

Quatro Estados encerraram 2022 com desemprego abaixo de 4%

EM PORCENTAGEM
- OS LOCAIS COM MENOR DESOCUPAÇÃO
- OS LOCAIS COM MAIOR DESOCUPAÇÃO

AMAPÁ 13,3
PERNAMBUCO 12,3
SERGIPE 11,9
BAHIA 13,5
RONDÔNIA 3,1
MATO GROSSO 3,5
MATO GROSSO DO SUL 3,3
SANTA CATARINA 3,2

FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Luiz Carlos Trabuco Cappi

8 de março: um dia inspirador

Desde 1977, por articulação da ONU, a data de 8 de março é dedicada às comemorações do Dia Internacional da Mulher. Do ponto de vista histórico, os eventos que pontuam o avanço da luta das mulheres por igualdade começaram muito antes. Em 1908, uma marcha de 15 mil mulheres exibiu as bandeiras do voto feminino e da igualdade de direitos no trabalho pelas ruas de Nova York. Tornou-se um símbolo, pois após esse protesto no epicentro do capitalismo mundial a dinâmica da presença da mulher na sociedade moderna foi acelerada.

Assim, não apenas o voto universal foi sendo incluído na quase totalidade dos países: no campo do trabalho, as mulheres ascenderam a todos os cargos existentes nas empresas e ocuparam, nas últimas décadas, posições da base às presidências de companhias de todos os portes. Em muitas profissões hoje são a maioria.

Entretanto, nenhum passo à frente na direção da igualdade frente aos homens foi dado sem dificuldades, perseguições e até mortes. O Dia Internacional da Mulher deve ser entendido como uma data de luta pela igualdade e contra a discriminação e a misoginia.

No Brasil, a Constituição de 1988 estabelece que homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, não podendo haver critérios baseados no gênero para efeito de progressão de carreira. Neste momento, uma legislação específica sobre igualdade de salários entre homens e mulheres está sendo apresentada pelo governo ao Congresso.

> ***O maior ativo para o desenvolvimento é o capital humano; as mulheres são metade desse contingente***

O Fórum Econômico Mundial prepara, desde 2006, um relatório anual sobre o hiato de gênero no mundo. Há desigualdades entre os países nas garantias de acesso da mulher às oportunidades de desenvolvimento. Em inclusão e empoderamento econômico, por exemplo, o Brasil ainda está com índice abaixo da média mundial.

No primeiro relatório do Fórum, o Brasil estava na 67.ª posição entre 135 países. No ano passado ocupou apenas a 94.ª entre 146 países.

As diferenças de direitos, acesso e oportunidades entre homens e mulheres nunca deveriam ter existido. Esse é um ponto que torna ainda mais relevantes as comemorações globais do 8 de março. Deve ser ato permanente fazer um balanço dos progressos realizados e, ao mesmo tempo, recolocar no debate a agenda de desafios que temos pela frente.

O maior ativo para o desenvolvimento de um país é seu capital humano. As mulheres são a metade desse contingente. Quanto mais preparadas e empoderadas as mulheres estiverem, mais o Brasil vai se desenvolver economicamente, com justiça social e redução das desigualdades. Por qualquer ângulo, o 8 de março é um dia lindo e inspirador. ●

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRADESCO. ESCREVE A CADA DUAS SEMANAS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Logística Polo de distribuição

Franco da Rocha quer ser a 'nova Faria Lima' dos galpões

Proximidade de São Paulo, terrenos mais acessíveis e plano de incentivo do governo têm atraído grandes investidores

MÁRCIA DE CHIARA

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO - 27/2/2023

Condomínio construído pela WTorre em Franco da Rocha está 100% ocupado, e há planos de expansão

O município paulista de Franco da Rocha começa a despontar como um novo polo de condomínios de galpões logísticos nos próximos anos. A 40 quilômetros da capital, o principal diferencial da cidade na atração de investimentos é a localização. Muito próxima do principal mercado consumidor do País, a cidade é alvo das empresas de comércio online, que brigam pelas entregas rápidas.

Esse é o mesmo diferencial que fez da vizinha Cajamar ser conhecida como a "Faria Lima dos galpões." Sozinha, Cajamar tinha no final do ano passado 2,6 milhões de metros quadrados (m²) de galpões. Foi a praça onde os condomínios mais avançaram nos últimos anos. Cajamar reúne mais de 10% dos condomínios do País (23,9 milhões de m²) e supera Minas (2,5 milhões m²), o segundo maior Estado, atrás de São Paulo (12,7 milhões m²).

"Com solo rochoso, o que dificulta o aproveitamento das áreas, e poucos acessos viários, Cajamar ficou limitada às expansões", afirma Simone Santos, CEO da SDS Properties, imobiliária especializada em galpões em condomínios.

A diretora de pesquisa da consultoria Newmark, Mariana Hanania, diz que o crescimento rápido de empreendimentos em Cajamar levou ao esgotamento dos terrenos mais atrativos. Para o sócio-diretor da consultoria imobiliária Binswanger Brazil, Nilton Molina Neto, os terrenos que sobraram em Cajamar são caros, têm problemas de geologia ou estão em área de preservação. "É natural a expansão para Franco da Rocha."

O desenvolvimento das vizinhas Franco da Rocha e Cajamar nos galpões, lembra, na visão de Simone, o movimento que ocorre entre a avenida Faria Lima, um dos endereços mais prestigiados em escritórios, e o vizinho Largo da Batata. "Franco da Rocha é o Largo da Batata da Faria Lima." No município, assim como no Largo da Batata, há áreas disponíveis e os grandes empreendedores estão indo para lá.

Até o final de 2022, só 4,7% do estoque de condomínios da região de Cajamar, que engloba Franco da Rocha, estavam em Franco da Rocha. Para este ano, aponta a SDS, dos 556 mil m² de novos galpões para a região de Cajamar, Franco da Rocha ficará com 40%. Em 2024, de 550 mil m² de novos condomínios, Franco da Rocha terá mais de 80% e Cajamar 20%.

> **Transformação**
> **Em 2024, Franco da Rocha deverá ter 80% dos novos condomínios previstos para a região de Cajamar**

A construtora WTorre foi a primeira a erguer condomínio logístico em Franco da Rocha. Luiz Felippe Urzedo Delmazo, diretor de incorporação, diz que comprou o terreno em Franco da Rocha em 2019. Iniciou e concluiu a construção de um condomínio logístico com 122 mil m² em 2021, com investimentos de mais de R$ 350 milhões. O condomínio está 100% locado, a maior parte para o Mercado Livre.

"Temos uma expansão em Franco da Rocha de mais 330 mil m² programada", conta. O projeto, orçado em mais de R$ 1 bilhão, está em fase de aprovação. Delmazo diz que a empresa avalia a possibilidade de adquirir novas áreas na região de Cajamar, sobretudo em Franco da Rocha. "Vai haver um crescimento importante ali, do ponto de vista logístico e de infraestrutura."

A GLP, uma das maiores desenvolvedoras de galpões do mundo e líder no Brasil, comprou uma área de mais de 1,6 milhão de m² no município, onde planeja erguer um condomínio de 360 mil m². "Estamos terminando a terraplenagem", diz Ricardo Antonelli, vice-presidente sênior da companhia.

CIDADE DORMITÓRIO. A atração dos investimentos para Franco da Rocha foi fomentada por um projeto do governo local para gerar empregos. Isso fez com que a população permanecesse mais em Franco da Rocha, deixando para trás o estigma de cidade dormitório.

Alexandre Chaves, secretário da Fazenda do município, diz que as mudanças incluem desde elaboração de um Plano Diretor da cidade, isenção de imposto predial, além da desburocratização dos processos.

Também foi criado um laboratório que faz parcerias com institutos para formar trabalhadores em logística, um ponto crítico na região. ●

Contas públicas Despesa com a máquina

Consumo do governo atingiu em 2022 menor nível de série histórica

Gasto para prover serviços públicos no ano passado ficou em 18% do PIB, menor índice medido pelo IBGE desde 1996

VINICIUS NEDER
RIO

O peso do Estado na economia brasileira atingiu no ano passado o menor nível desde os anos 1990. Em 2022, a participação do consumo do governo no Produto Interno Bruto (PIB, valor de tudo o que é produzido na economia) ficou em 18,0%, abaixo dos 18,6% de 2021. É o menor nível da série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), iniciada em 1996.

No cálculo do PIB, o consumo do governo não é a mesma coisa que os gastos públicos que entram nos Orçamentos dos entes federativos. Ele se refere às despesas para prover serviços públicos como educação, saúde e segurança.

Não entram na conta, por exemplo, as despesas públicas com programas de transferência de renda (como o Bolsa Família, cujos pagamentos são considerados como consumo das famílias, já que os cidadãos recebem os recursos diretamente e podem usá-los como quiser) ou com obras (que entram como investimentos).

As oscilações na participação do consumo do governo no PIB são pequenas ao longo dos anos – entre 18% e 20% –, mas o fato de que o piso tenha sido atingido em 2022 reflete uma tendência de diminuição do peso do Estado, na avaliação da economista Silvia Matos, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre).

Ela chama a atenção para a dinâmica do crescimento do consumo do governo ao longo dos trimestres. Nessa dinâmica, há uma quebra em 2016, ano do impeachment da então presidente Dilma Rousseff.

Essa quebra ocorre depois de dois períodos distintos. Os anos 1990 foram de moderação, com crescimento médio de 1,7% entre o primeiro trimestre de 1996 e o quarto trimestre de 2004.

Num período seguinte, a mesma média, entre o primeiro trimestre de 2005 e o quarto trimestre de 2015, subiu para 2,3%, marcando um ciclo de crescimento no tamanho do Estado na economia.

"Nos governos do PT, ao longo de muitos anos, o governo crescia, os salários (*do funcionalismo*) cresciam, e o consumo do governo ganhou protagonismo", afirma Matos.

Como esse período também foi de crescimento mais acelerado do PIB, a participação do consumo do governo na economia não cresceu tanto – passou de 18,5%, em 2004, para 19,8%, em 2015.

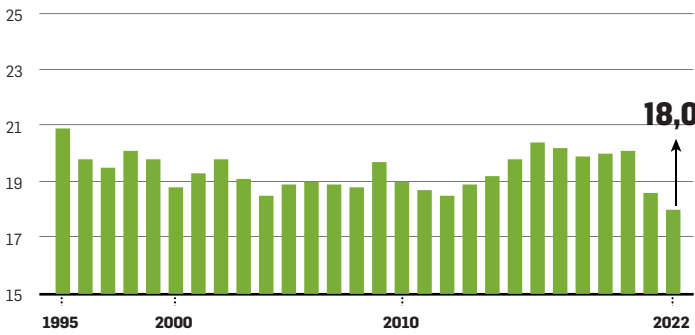
No período mais recente, a quebra fica evidente porque a média do crescimento do consumo do governo entre o primeiro trimestre de 2016 e o quarto trimestre de 2022, foi zero. A participação no PIB também diminuiu, só que lentamente. Em 2016, como a economia estava em recessão e o PIB caiu, o consumo do governo subiu para 20,4% do PIB. Depois, entrou em tendência de queda, até os 18% de 2022.

Embora sejam conceitos diferentes, o consumo do governo e as despesas públicas estão relacionados, lembra Matos. Afinal, os serviços públicos são custeados por meio da arrecadação de tributos.

Por isso, em alguma medida, a mudança de dinâmica no tamanho do Estado a partir de 2016 está relacionada às diretrizes dos governos Temer e Bolsonaro, com destaque para o teto de gastos, regra que limita a despesa pública federal ao valor do ano anterior, reajustada apenas pela inflação.

O PESO DO ESTADO NA ECONOMIA

Participação do consumo do governo no PIB é a menor em três décadas

Consumo do governo no PIB
PARTICIPAÇÃO DO CONSUMO DO GOVERNO NO TOTAL DO PIB, EM %

FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO:ESTADÃO

"Nos governos do PT, ao longo de muitos anos, o governo crescia, os salários (do funcionalismo público) cresciam, e o consumo do governo ganhou protagonismo"
Silvia Matos
Economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas

PANDEMIA. O período recente também foi marcado pelos impactos da covid-19, lembra a economista Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria. A crise sanitária teve efeitos atípicos e nunca vistos sobre a economia, incluindo o consumo do governo.

No segundo trimestre de 2020, o consumo do governo caiu 7,8% sobre os três primeiros meses daquele ano, com o PIB como um todo.

Isso porque, embora os governos tenham gastado mais para enfrentar a pandemia, a oferta de serviços públicos foi prejudicada. Aulas foram suspensas nas redes públicas e as pessoas deixaram de procurar serviços de saúde não urgentes, como cirurgias eletivas ou tratamentos para problemas crônicos. Ao mesmo tempo, boa parte da elevação das despesas não foi com serviços públicos. O auxílio emergencial, por exemplo, entrou no consumo das famílias. ●

Cenário atual inibe retomada de gastos

RIO

As sinalizações da atual gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que assumiu o governo em 2023 no menor nível de consumo da União em quase três décadas, são de mais reajustes de salários do funcionalismo e mais gastos públicos.

Para Silvia Matos, do FGV Ibre, embora o sinal seja de aumento do peso do Estado na economia, a situação das contas públicas e o cenário econômico não permitirão a retomada daquele ciclo de crescimento dos primeiros governos do PT.

A economista lembrou que a economia e a arrecadação tributária não deverão crescer como cresceram nos anos 2000.

Por outro lado, embora possa haver mais reajustes de salários dos servidores (na sexta-feira, 10, o governo federal propôs um reajuste salarial de 9% para a categoria, a partir de maio), o efeito disso sobre o crescimento do consumo do governo é menor do que a contratação de novos funcionários para expandir a oferta de serviços.

Nos governos anteriores do PT, por exemplo, houve expansão das universidades federais, com criação de instituições e contratação de professores, o que acelera mais o consumo do governo.

Além disso, parte dos sinais que o atual governo Lula tem dado sobre aumento de gastos públicos está direcionada para o novo Bolsa Família e para a retomada de obras públicas, despesas que entram na conta como consumo das famílias e investimentos. ● V.N.

EDITAL – QUADRO GERAL DE CREDORES, SEGUNDA VERSÃO, CONSIDERANDO TODAS AS DECISÕES E SENTENÇAS TRANSITADAS EM JULGADO, PROFERIDAS APÓS A PÚBLICAÇÃO NO D.J.E. DA PRIMEIRA VERSÃO DO QUADRO GERAL DE CREDORES, QUE SE DEU EM 05/05/2022 – FLS. 6229/6238, CONFORME PREVISTO NO ARTIGO 18º - PARÁGRAFO ÚNICO DA LEI 11.101/2005 - expedido nos autos do Processo de Falência de MONDELLI INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S.A. - PROCESSO nº 0004265-12.2012.8.26.0071 - A Dra. Rossana Teresa Curioni Mergulhão, MM. Juíza de Direito da 1ª Vara Cível do Foro de Bauru - SP, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a todos quanto o presente edital virem ou dele tomarem conhecimento e interessar possa, que a Administradora Judicial da Massa Falida de MONDELLI INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S.A. – CNPJ/MF sob o n.º 45.007.630/0001-26, apresentou o Quadro Geral de Credores a que alude o artigo 18, parágrafo único, da Lei nº 11.101/2005, podendo a Administradora Judicial, qualquer credor ou o representante do Ministério Público, até o encerramento da falência, observado, no que couber, o procedimento ordinário previsto no Código de Processo Civil, requerer a exclusão, outra classificação ou a retificação de qualquer crédito, nos casos de descoberta de falsidade, dolo, simulação, fraude, erro essencial ou, ainda, documentos ignorados na época do julgamento do crédito ou da inclusão no quadro-geral de credores, nos termos do artigo 19, § 1º e § 2º da Lei 11.101/2005, ficando os credores cientificados que terão, mediante agendamento no horário comercial, acesso aos documentos que fundamentaram a elaboração do Quadro Geral de Credores abaixo reproduzido no escritório da Administradora Judicial FERNANDO BORGES – ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS LTDA., com endereço à Rua Padre João Manuel, nº 450, Conjunto 32, Jardim Paulista, São Paulo, SP, CEP: 01411-000, fone: (11) 3287-1205 e, além disso, a integralidade dos documentos estarão disponíveis para consulta no site da Massa Falida (www.massafalidademondelli.com) e, também, mediante requerimento direcionado ao endereço de e-mail: recmondelli@terra.com.br. Ademais, a fim de iniciar a fase de pagamentos, **ficam os credores** constantes nas classes de credores extraconcursais e trabalhistas, desde já, regularmente intimados para enviarem, dentro do prazo de 20 (vinte) dias úteis, seus dados bancários completos (número da conta corrente ou poupança; número da agência; nome e código da instituição financeira; número do CPF ou CNPJ do titular da conta; cópia simples do documento de identificação - se pessoa física **ou** cópia autenticada do contrato/estatuto social – se pessoa jurídica) ao endereço de email: dadosbancarios@massafalidademondelli.com – EXCEÇÕES: **A)** os procuradores dos Credores que, porventura, indicarem seus dados bancários para o recebimento dos créditos de seus clientes deverão apresentar, também, necessariamente, instrumento de procuração válido, público ou particular (com firma reconhecida do Outorgante a partir da publicação do presente edital), contendo poderes específicos para receber e dar quitação do crédito arrolado no QUADRO GERAL DE CREDORES DA MASSA FALIDA DE MONDELLI INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S.A; **B)** em se tratando de Espólio, os herdeiros deverão apresentar, alternativamente, os seguintes documentos válidos: escritura pública da sucessão extrajudicial, ou, formal de partilha dos bens, ou, certidão/escritura pública elaborada por tabelião de notas nomeando um inventariante que deverá levar a colação e partilha o crédito recebido, sob as penas da Lei, enfim será necessário que os herdeiros apresentem todos os documentos que comprovem a legitimidade para receber o crédito em nome do Espólio – Nos casos acima descritos como Exceções: "A" e "B", os documentos originais ou cópias autenticadas deverão ser remetidos pelos interessados ao endereço do escritório da Administradora Judicial, a fim de que sejam analisados. **LISTA NOMINATIVA DOS CREDORES QUE COMPÕEM O QUADRO GERAL DE CREDORES DA MASSA FALIDA DE MONDELLI INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S.A.. (CNPJ/MF N° 45.007.630/0001-26)**: correspondendo o 1º (primeiro) CAMPO ao Nome do Credor e o 2º (segundo) CAMPO ao Valor Apurado pela Administradora Judicial. (R$) – **CLASSIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS: CREDORES POR RESTITUIÇÃO (ART. 86): - (NÃO CONSTA); CRÉDITOS EXTRACONCURSAIS (ART. 84): I-A** - ÀS QUANTIAS REFERIDAS NOS ARTS. 150 E 151 DA LEI 11.101/2005 - (NÃO CONSTA); **I-B** - AO VALOR EFETIVAMENTE ENTREGUE AO DEVEDOR EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL PELO FINANCIADOR, EM CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NA SEÇÃO IV-A DO CAPÍTULO III DESTA LEI. - (NÃO CONSTA); **I-C** - AOS CRÉDITOS EM DINHEIRO OBJETO DE RESTITUIÇÃO, CONFORME PREVISTO NO ART. 86 DESTA LEI. – BANCO INTERCAP S.A. - R$ 218.649,46; BANCO SAFRA S.A. – R$ 614.969,38; EL CID REPRESENTAÇÕES COM LTDA EPP – R$ 239.188,99; FERRAZ DE CAMARGO REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS EIRELI – R$ 59.576,76; MARTINS & SPADOTTO REPRESENTAÇÕES LTDA. – R$ 14.797,84; MONICA MARIA DE MELO LABRIOLA-ME – R$ 17.161,98; REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS A.C. DE JAÚ LTDA – R$ 71.408,80; SILVEIRA & BATISTA REPRESENTAÇÕES LTDA. –R$ 251.008,02; - UDEMORAES REPRESENTAÇÕES-ME – R$ 39.575,14; - **I-D - ÀS REMUNERAÇÕES DEVIDAS AO ADMINISTRADOR JUDICIAL E AOS SEUS AUXILIARES, AOS REEMBOLSOS DEVIDOS A MEMBROS DO COMITÊ DE CREDORES, E AOS CRÉDITOS DERIVADOS DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA OU DECORRENTES DE ACIDENTES DE TRABALHO RELATIVOS A SERVIÇOS PRESTADOS APÓS A DECRETAÇÃO DA FALÊNCIA. - VALOR CONSIDERADO COMO RESERVA DE VALOR – EXTRACONCURSAL; - IV - ÀS CUSTAS JUDICIAIS RELATIVAS ÀS AÇÕES E ÀS EXECUÇÕES EM QUE A MASSA FALIDA TENHA SIDO VENCIDA; - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO-15ª REGIÃO – R$ 753,16; - TOTAL DOS CRÉDITOS EXTRACONCURSAIS: R$ 1.527.089,63; - ART. 83: I – CRÉDITOS TRABALHISTAS: -** ADONIAS MACHADO SOARES - R$ 108.600,00; ADRIANA DE OLIVEIRA - R$ 6.979,42; ADRIANO DA SILVA PEDRO - R$ 5.352,12; ALMIR BITTENCOURT PACELI - R$ 62.265,95; AMARILDO SANTOS DE OLIVEIRA - R$ 98.288,37; ANTÔNIA CAMPOS XAVIER - R$ 20.374,01; ANTONIO DOS REIS NASCIMENTO - R$ 13.070,10; APARECIDO DA SILVA - R$ 8.514,49; APARECIDO VICENTIN - R$ 8.362,67; BARREIRO, ELIAS E FARIA SOC ADVS - R$ 24.718,80; BARRETO FERREIRA, KUJAWSKI, BRANCHER E GONCALVES SOC. DE ADV - R$ 71.562,96; BENEDITO DOS SANTOS - R$ 6.543,86; CELIA CRISTINA DA SILVA OLIVEIRA - R$ 9.082,22; CELSO MARTINS MAGALHÃES - R$ 2.141,45; CHRYSTIAN FARIA - R$ 14.452,77; CLAUDINEIA DOS SANTOS - R$ 170.583,03; DANIELLE MUSTAFÁ DELICATO - R$ 9.964,83; DARIO DE MELO FEITOSA - R$ 9.205,06; EDVALDO MANTOVANI - R$ 249.403,11; ELIEZER DE CASTRO MOREIRA - R$ 14.805,06; ELSON JOAQUIM MOREIRA - R$ 31.894,26; ESPÓLIO DE PAULO ROBERTO DE CARVALHO - R$ 34.183,89; FABIO MEDEIROS SENTURION - R$ 108.600,00; FATIMA APARECIDA PAULINO TECH - R$ 3.479,02; FLEURY ADVOGADOS ASSOCIADOS - R$ 37.821,76; FRANCISCO GERMANO - R$ 2.467,33; GILBERTO DE SOUZA LIMA - R$ 1.940,38; GIOVANI DOS SANTOS - R$ 92.523,74; GUILHERME TONETTI JACQUES - R$ 16.071,89; GUSTAVO HENRIQUE DA SILVA BATISTA - R$ 35.058,86; JHONATAS WILLIAN DA SILVA - R$ 8.075,06; JOÃO FRANCO BARBOSA - R$ 9.062,71; JOAQUIM VENCESLAU DA SILVA NETO - R$ 108.600,00; JORGE JOSE DA SILVA - R$ 416.562,88; JOSE FERREIRA DE ANDRADE NETO - R$ 21.038,30; JOSE LUIZ MARCONI - R$ 500,00; JOSE ROBERTO DE OLIVEIRA - R$ 21.468,11; JOSE RUBENS CAMARGO JANINE - R$ 108.600,00; KAIMOTI PINTO, CALSOLARI TELLES SOC ADVS - R$ 39.963,40; LAIS CAROLINE DOS SANTOS - R$ 11.022,87; LEONARDO HENRIQUE MILANI - R$ 108.600,00; LEONILDO FERREIRA LIMA - R$ 12.998,06; LIGIA CRISTINA DOS SANTOS MALAGOLI E OUT - R$ 50.303,98; MARCELO DA CUNHA - R$ 2.904,87; MARCOS ADRIANO DE QUEIROZ ALVES DE LIMA - R$ 10.207,67; MARCOS TADEU DE SOUZA - R$ 90.726,44; MARIA CICERA DOS SANTOS - R$ 4.032,69; MARLENE ROSA - R$ 6.180,63; MICHAEL LORIUS PEREIRA - R$ 1.560,57; NATALIA DAPNER SOUZA ARIOSI - R$ 32.403,87; NELIO SOUZA SANTOS - R$ 1.813,73; NIVALDO LEITE DE SOUZA - R$ 6.919,50; OENDER CESAR SABINO - R$ 14.871,00; ORLANDO CASTELLO FILHO - R$ 831,38; PALOMA CRISTIAN SOARES DA SILVA - R$ 6.685,06; PATRIQUE ANTONIO RAMOS - R$ 11.446,09; PAULO CESAR RODRIGUES DA SILVA - R$ 39.682,86; PAULO HENRIQUE CARDOSO DA SILVA - R$ 2.721,15; PAULO ROGERIO CAPANO - R$ 108.600,00; PRIMO PAMPADO - R$ 32.710,35; PRISCILA URSULINO DE PAULA - R$ 21.523,28; REINALDO ESTEVES ECHEVERRIA - R$ 69.300,63; RENATA PRETO DE GODOY - R$ 2.339,71; RODRIGO BOMFIM DE OLIVEIRA - R$ 2.848,31; ROGERIO APARECIDO BARBOSA - R$ 6.224,65; ROGERIO MARQUES DE OLIVEIRA - R$ 6.224,65; ROGERIO ROBLES CARDOSO - R$ 11.742,86; SANDRO LUIZ FERNANDES - R$ 42.545,61; SATOSHI FUKUURA - R$ 108.600,00; SEBASTIAO DA SILVA FILHO - R$ 1.587,35; SERGIO RICARDO DA SILVA - R$ 97.860,06; SERGIO RICARDO DO NASCIMENTO - R$ 24.911,11; SILENE DE FÁTIMA BARBOSA - R$ 80.875,57; SILVIO LUIZ SOARES DE MORAES - R$ 4.755,20; SOLANGE FERREIRA LIMA - R$ 37.204,69; TANIA CRISTINA VALENTIN DE MELO - R$ 3.125,00; THIAGO MUNARO GARCIA - R$ 11.000,00; UNIÃO (FAZENDA NACIONAL) HON ADV - R$ 21.906,60; VALDECIR ANTONIO COUTINHO - R$ 7.000,00; VERA LÚCIA DE ASSIS MENDES - R$ 37.529,49; **TOTAL DOS CRÉDITOS TRABALHISTAS: R$ 3.168.509,40; - II - CRÉDITOS COM GARANTIA REAL: - (NÃO CONSTA) – III - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS: TRIBUTÁRIO UNIÃO - PREVIDENCIÁRIOS;** CDA N.º 12.651.297-3 - R$ 106.057,42; CDA N.º 12.651.298-1 - R$ 399.352,70; CDA N.º 37.338.486-6 - R$ 23.609,76; CDA N.º 37.338.490-4 - R$ 81.643,12; CDA N.º 39.031.860-4 - R$ 724.782,36; CDA N.º 39.663.990-9 - R$ 181.962,28; CDA N.º 42.121.353-1 - R$ 235.269,71; CDA N.º 42.352.970-6 - R$ 2.132.692,50; CDA N.º 42.352.971-4 - R$ 448.935,97; CDA N.º 44.328.039-8 - R$ 346.145,03; CDA N.º 35.902.626-5 - R$ 11.597.097,02; CDA N.º 35.902.631-1 - R$ 2.199.995,90; CDA N.º 35.902.642-7 - R$ 414.238,66; CDA N.º 35.902.627-3 - R$ 16.157.612,70; CDA N.º 35.902.633-8 - R$ 1.586.350,33; CDA N.º 35.902.628-1 - R$ 99.621,90; CDA N.º 35.902.640-0 - R$ 14.669.772,53; CDA N.º 35.902.632-0 - R$ 52.283,82; CDA N. º 35.902.641-9 - R$ 128.915,39; CDA N.º 35.902.637-0 - R$ 193.338,65; CDA N.º 32.070.691-5 - R$ 516.171,51; CDA N.º 35.024.972-5 - R$ 523.899,63; CDA N.º 31.401.698-8 - R$ 244.992,54; CDA N.º 32.070.649-4 - R$ 542.689,85; CDA N.º 31.401.699-6 - R$ 4.738,99; CDA N.º 32.070.687-7 - R$ 27.733,60; CDA N.º 31.401.719-4 - R$ 75.973,22; CDA N.º 35.902.629-0 - R$ 12.364.468,63; CDA N.º 35.902.638-9 - R$ 177.791,36; CDA N.º 16.598.023-0 - R$ 17.900.551,32; - **SUBTOTAL - R$ 84.158.688,42; - TRIBUTÁRIO UNIÃO - NÃO PREVIDENCIÁRIOS;** CDA - 80 6 18 002441-80 - COFINS - R$ 1.067,99; CDA - 80 6 18 002440-07 - CSLL - R$ 1.105,99; CDA - 80 7 18 000720-17 - PIS - R$ 1.127,78; CDA - 80 7 18 000748-18 - PIS - R$ 1.306,27; CDA - 80 6 18 002437-01 - COFINS - R$ 1.322,16; CDA - 80 7 18 000707-40 - PIS - R$ 1.5085,25; CDA - 80 6 18 002393-48 - COFINS - R$ 1.807,64; CDA - 80 5 15 010239-07 - CLT - R$ 1.375,55; CDA - 80 5 18 000264-52 - CLT - R$ 1.793,60; CDA - 80 5 18 000265-33 - CLT - R$ 1.793,60; CDA - 80 6 18 002564-39 - CSLL - R$ 2.040,34; CDA - 80 2 18 001457-60 - IRPJ - R$ 2.297,82; CDA - 80 6 18 002395-00 - CSLL - R$ 2.476,40; CDA - 80 6 18 002439-65 - COFINS - R$ 3.421,54; CDA - 80 6 18 002438-84 - COFINS - R$ 3.477,41; CDA - 80 5 18 000268-86 - CLT - R$ 3.767,31; CDA - 80 5 13 004419-06 - CLT - R$ 2.964,89; CDA - 80 5 15 006591-66 - CLT - R$ 3.730,91; CDA - 80 5 18 000263-71 - CLT - R$ 5.647,91; CDA - 80 5 18 000266-14 - CLT - R$ 5.647,91; CDA - 80 5 18 000267-03 - CLT - R$ 5.647,91; CDA - 80 5 18 000271-81 - CLT - R$ 5.647,91; CDA - 80 5 18 000273-43 - CLT - R$ 5.47,91; CDA - 80 5 18 000276-96 - CLT - R$ 5.647,91; CDA - 80 5 18 000277-77 - CLT - R$ 5.647,91; CDA - 80 5 18 000278-58 - CLT - R$ 5.647,91; CDA - 80 6 18 002563-58 - COFINS - R$ 6.198,44; CDA - 80 5 15 006590-85 - CLT - R$ 5.420,19; CDA - 80 5 15 006627-01 - CLT - R$ 5.420,19; CDA - 80 5 15 006628-92 - CLT - R$ 5.420,19; CDA - 80 6 18 002394-29 - COFINS - R$ 7.429,19; CDA - 80 5 18 000269-67 - CLT - R$ 7.525,25; CDA - 80 5 18 000270-09 - CLT - R$ 7.525,25; CDA - 80 5 18 000272-62 - CLT - R$ 7.525,25; CDA - 80 5 18 000274-24 - CLT - R$ 7.525,25; CDA - 80 5 18 000275-05 - CLT - R$ 7.525,25; CDA - 80 2 18 001456-89 - IRPJ - R$ 9.603,08; CDA - 80 2 18 001458-40 - IRPJ - R$ 9.655,01; CDA - 80 6 99 193992-16 - COFINS - R$ 14.159,77; CDA - 80 2 16 010024-89 - IRPJ - R$ 13.534,77; CDA - 80 2 18 001428-25 - IRPJ - R$ 17.529,64; CDA - 80 2 18 001543-27 - IRPJ - R$ 24.107,49; CDA - 80 6 19 067719-81 - RET CONT PG PJ D PRI - R$ 25.846,83; CDA - 80 2 18 001429-06 - IRPJ - R$ 29.369,77; CDA - 80 2 18 001427-44 - IRPJ - R$ 37.900,17; CDA - 80 5 15 006560-60 - CLT - R$ 35.047,51; CDA - 80 6 17 033086-91 - COFINS - R$ 50.987,48; CDA - 80 6 16 026215-13 - COFINS - R$ 62.633,80; CDA - 80 2 17 007402-91 - IRRF - R$ 50.065,32; CDA - 80 6 17 022426-03 - COFINS - R$ 71.908,36; CDA - 80 7 96 009668-85 - PIS - R$ 86.169,54; CDA - 80 2 19 039720-65 - IRPJ - R$ 85.807,50; CDA - 80 6 07 027567-06 - CSLL - R$ 113.294,69; CDA - 80 5 15 006559-26 - CLT - R$ 103.307,17; CDA - 80 2 16 026992-70 - IRPJ - R$ 92.155,62; CDA - 80 6 98 032335-59 - COFINS - R$ 154.656,59; CDA - 80 7 19 023371-92 - PIS - R$ 146.640,07; CDA - 80 7 00 007023-60 - PIS - R$ 166.038,28; CDA - 80 6 15 071390-84 - CSRF - R$ 173.848,31; CDA - 80 7 98 003600-18 - PIS - R$ 229.367,28; CDA - 80 4 16 000629-97 - CONTR. SOCIAL - R$ 169.727,56; CDA - 80 7 08 001330-77 - PIS - R$ 277.417,38; CDA - 80 6 16 181592-88 - COFINS - R$ 256.054,79; CDA - 80 2 07 011238-75 - IRPJ - R$ 377.090,98; CDA - 80 6 08 002701-66 - COFINS - R$ 414.074,31; CDA - 80 2 15 009112-20 - IRPJ - R$ 400.845,40; CDA - 80 6 16 015020-57 - CSLL - R$ 360.482,90; CDA - 80 6 16 033487-05 - CSLL - R$ 386.157,11; CDA - 80 4 16 000630-20 - SENAR - R$ 339.455,28; CDA - 80 7 00 007024-41 - PIS - R$ 597.676,30; CDA - 80 6 08 004832-32 - COFINS - R$ 524.336,38; CDA - 80 7 19 077284-91 - PIS - R$ 432.196,02; CDA - 80 6 19 067720-15 - COFINS - R$ 902.480,69; CDA - 80 2 16 003967-00 - IRPJ - R$ 1.001.341,43; CDA - 80 2 16 013632-36 - IRPJ - R$ 1.149.724,00; CDA - 80 6 98 035123-50 - COFINS - R$ 1.533.642,20; CDA - 80 6 19 237938-07 - CONTR. SOCIAL - R$ 996.776,13; CDA - 80 6 08 097819-37 - COFINS - R$ 1.732.008,67; CDA - 80 7 99 050817-80 - PIS - R$ 1.951.327,10; CDA - 80 7 15 002641-07 - PIS - R$ 1.609.765,90; CDA - 80 6 19 237939-98 - COFINS - R$ 1.990.721,40; CDA - 80 6 99 216357-97 - COFINS - R$ 3.638.174,20; CDA - 80 2 19 123766-07 - IRPJ - R$ 2.737.676,92; CDA - 80 4 16 000628-06 - FUNRURAL - R$ 3.394.554,02; CDA - 80 6 15 003419-96 - COFINS - R$ 7.414.679,63; CDA - 80 2 18 001459-21 - IRPJ - R$ 16.423,58; CDA - 80 5 18 005101-84 - CLT - R$ 7.525,25; CDA - 80 6 18 112122-09 - COFINS - R$ 14.152,08; CDA - 80 6 18 116579-10 - COFINS - R$ 9.611,86; **- SUBTOTAL: R$ 36.590.893,71; - TOTAL GERAL COM A UNIÃO (SEM AS MULTAS): -R$ 120.749.582,13; - ESTADO DE SÃO PAULO: -** RELATIVO À ICMS – AUTUAÇÃO; - TOTAL – R$ 4.773.520,27; -RELATIVO A CESTESB – R$ 347.876,47 - RELATIVO À IPVA – R$ 33.014,78; - RELATIVO À MULTAS - SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO – R$ 87.799,80; - RELATIVO AO SENAI – N.º DO PROCESSO 1026129-26.2017.8.26.0100 - R$ 52.227,48 - **N.º DO PROCESSO 1010627-73.2019.8.26.0004 – R$** 12.396,17; - N.º DO PROCESSO 0019162-45.2012.8.26.0071– R$ 174.959,37; TOTAL SENAI – R$ 239.583,02; - RELATIVO A AUTUAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA – R$ 6.537,25; - RELATIVO A AUTUAÇÃO DO INMETRO – R$ 4.382,01; **TOTAL COM O ESTADO DE SÃO PAULO (SEM AS MULTAS): R$ 5.492.713,60; - MUNICÍPIO DE BAURU - SP - VALORES RELATIVOS A DÉBITOS IMOBILIÁRIOS; -** CÓDIGO IMÓVEL 10035002 - PRAÇA RUI BARBOSA Nº 2-10 16 PREDIO COM DOIS PAVIMENTOS; IMPOSTO PREDIAL – R$ 14.938,80 - TAXA SERVICO BOMBEIROS – R$ 190,38 – SUBTOTAL – R$ 15.129,18; - CÓDIGO IMÓVEL 10035021 - PRAÇA RUI BARBOSA Nº 2-6 8; IMPOSTO PREDIAL – R$ 3.745,40 - TAXA SERVICO BOMBEIROS – R$ 125,21 – SUBTOTAL – R$ 3.870,61; - CÓDIGO IMÓVEL 40043011 - RUA VANGELIO MONDELLI; CONTRIBUICAO SERV – R$ 161,73; IMPOSTO TERRITORIAL – R$ 1.252,24 - TAXA SERVICO BOMBEIROS – R$ 58,55 – SUBTOTAL – R$ 1.472,52; - CÓDIGO IMÓVEL 40043018 - RUA APARECIDA Nº 11-21 LABC P/DJ Q6 V VERGUEIRO; IMPOSTO PREDIAL– R$ 7.725,79 - TAXA SERVICO BOMBEIROS – R$ 137,73 – SUBTOTAL – R$ 7.863,52; - CÓDIGO IMÓVEL 40044005 - RUA VANGELIO MONDELLI Nº 2-11 15- 55- 57 E AV DR NUNO DE ASSIS, 15-30/40; IMPOSTO PREDIAL– R$ 67.380,98- TAXA SERVICO BOMBEIROS – R$ 1.002,59 – SUBTOTAL – R$ 68.383,57; -CÓDIGO IMÓVEL 40614001 - RUA VANGELIO MONDELLI Nº 1; CONTRIBUICAO SERV DE ILUMINACAO PUBLICA – R$ 133,79; IMPOSTO TERRITORIAL – R$ 9.322,25 - TAXA SERVICO BOMBEIROS – R$ 37,59 – SUBTOTAL – R$ 9.493,63; - CÓDIGO IMÓVEL 40615011 - RUA VANGELIO MONDELLI Nº 1-0 LK Q3 VL VERGUEIRO; IMPOSTO TERRITORIAL – R$ 788,27 – SUBTOTAL – R$ 788,27; - CÓDIGO IMÓVEL 40615012 - RUA VANGELIO MONDELLI Nº 1-0 LL Q3 VL VERGUEIRO; IMPOSTO PREDIAL – R$ 1.950,23 – SUBTOTAL – R$ 1.950,23; - CÓDIGO IMÓVEL 40615013 - RUA VANGELIO MONDELLI Nº 1-0 LL Q3 VL VERGUEIRO; IMPOSTO PREDIAL – R$ 1.629,65 – SUBTOTAL – R$ 1.629,65; - CÓDIGO IMÓVEL 40921001 - RUA MARIA DA CONCEICAO Nº 0-0 GLEBA; IMPOSTO TERRITORIAL – R$ 92.648,07 - TAXA SERVICO BOMBEIROS – R$ 313,75 – SUBTOTAL – R$ 92.961,82; - CÓDIGO IMÓVEL 40925001 - AV. ROSA MALANDRINO MONDELLI Nº 10-45 GLEBA; AUTO INFRACAO IMOBILIARIO MULTA AUD. N.º 7250419 – R$ 657.497,15; IMPOSTO PREDIAL – R$ 720.395,12 - TAXA SERVICO BOMBEIROS – R$ 2.287,77 – SUBTOTAL – R$ 1.380.180,04; - – **SUBTOTAL COM DÉBITOS IMOBILIÁRIOS – R$ 1.583.723,06**; - **VALORES RELATIVOS A** DÉBITOS MOBILIÁRIOS; - LANÇAMENTO N.º 14723 - ISSQN; IMPOSTO SOBRE SERVICO QUALQUER NATUREZA – R$ 26.666,06; IMPOSTO SOBRE SERVICO COMPLEMENTAR – R$ 2.152,95; - IMPOSTO SOBRE SERVICO RETENCAO – R$ 25.888,74; - SUBTOTAL – R$ 54.707,75; AUTO INFRAÇÃO SAÚDE MOBILIÁRIO – LANÇAMENTO N.º 17148 – R$ 8.976,71; - ISSQN- LANÇAMENTO N.º 509325 – R$ 9.808,81; ISSQN - PESSOAL MATRIZ – IMPOSTO SOBRE SERVICO CONST CIVIL PESSOA - R$ 6.627,18; ISSQN - PESSOAL FILIAL – AUTO INFRAÇÃO SEPLAN PESSOAL - R$ 2.204,41; **SUBTOTAL COM DÉBITOS MOBILIÁRIOS – R$ 82.324,86; TOTAL GERAL - MUNICÍPIO (SEM AS MULTAS): – R$ 1.666.047,92; - TOTAL GERAL DOS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS – UNIÃO – ESTADO E MUNICÍPIO (SEM AS MULTAS): R$ 127.908.343,65; - OBS: NESSE MONTANTE NÃO ESTÁ COMPUTADO O VALOR RELACIONADO COMO RESERVA DE VALOR – TRIBUTÁRIO. - IV - CRÉDITOS COM PRIVILÉGIO ESPECIAL: -** AIDAN ANTONIO MARTINS MAZERO - R$ 79.323,67; ALBERTINO RODRIGUES PEREIRA E OUTRA - R$ 129.354,42; ALCEU PEDRO FRANCISCATO - R$ 50.164,79; ALDO CESAR DE ALMEIDA - R$ 33.149,26; ALTAIR MARIA PEDROSA CASTILHO - R$ 97.756,89; AMARILDO MARTINI - R$ 91.558,99; ANA ROSA MARCONDES MACHADO - R$ 259.556,25; ANTONIO CARLOS DA SILVA - R$ 49.934,66; ANTONIO DORIGO GREGORIO - R$ 257.708,54; ANTONIO FELICIANO COUTINHO - R$ 46.769,08; ANTONIO ROBERTO BRUNASSI - R$ 59.076,35; ANTONIO RODRIGO APARECIDO LEVORATO - R$ 0,00; ARISTIDES PAVAN - R$ 829.764,76; AUGUSTO TADEU PEREIRA SGAVIOLI - R$ 15.809,42; AURI LUIZ PISONI - R$ 88.865,76; BARRACÃO SUPERMERCADO LTDA - R$ 0,00; CARLOS DE SOUZA TOLEDO - R$ 56.830,43; CARLOS EDUARDO CRETELLA - R$ 0,00; CARLOS JOSE NETO - R$ 21.122,51; CASSIO FERRAZ SAMPAIO JUNIOR - R$ 185.270,00; CLAUDIA DE CONTI DARE - R$ 405.651,26; CLAUDIA MARIA PRESOTTO - R$ 92.642,13; DELCIDES CHINAGLIA - R$ 60.982,67; DEVANIR MAIA - R$ 32.754,21; DOMINGOS GUERMANDI - R$ 111.329,23; EDMAR MONTEIRO FILHO - R$ 44.627,09; EDUARDO DE MATOS - R$ 10.732,61; ELIO JESUS LOPES FILHO - R$ 0,00; ERICO DE OLIVEIRA BRAGA - R$ 0,00; ERNESTO DE PAULA GUIMARAES JUNIOR - R$ 966.916,73; ESPOLIO - GENNARO MONDELLI E OUTROS - R$ 0,00; ESPÓLIO DE HORINOUTI HIDEYUKI - R$ 41.379,88; ESPÓLIO DE LUIZ CARLOS CRESTANA - R$ 44.336,69; FERNANDO AVELINO CORREA - R$ 92.726,74; FUNDACAO ESPIRITA AMERICO BAIRRAL - SANTA CARLOTA - R$ 217.370,11; GIANCARLO ZUIM - R$ 8.998,53; GINES GAVIOLI LEVORATO - R$ 1.104.200,75; HEITOR PORTUGAL PROCOPIO DE ARAUJO - R$ 100.903,51; HELIO SEGNINI - R$ 54.477,74; HUGO ORRICO JUNIOR - R$ 168.064,72; INES PIOL TAQUES E OUTRAS - R$ 26.253,87; IRACILDA FRANCISQUINI GHELFI - R$ 112.098,69; JOAO AUGUSTO AIDAR - R$ 39.784,31; JOAO MARIVALDO GONCALVES - R$ 3.622,20; JOAO PAULO LARA CAMARGO - R$ 48.276,81; JOAO RICARDO BASSO MANSUR - R$ 268.142,59; JOEL APARECIDO DE OLIVEIRA - R$ 98.380,26; JORGE LUIS SCARMELOTO - R$ 39.454,36; JOSE ADEMAR SIMOES - R$ 50.983,27; JOSE AGUINALDO ALCARDE - R$ 87.929,68; JOSE AMIR NEME MOBAID - R$ 169.764,26; JOSE ANGELO RUY DE OUTRO - R$ 108.313,64; JOSE CARLOS CARDOSO - R$ 123.655,10; JOSE CARLOS GIATTI - R$ 46.339,38; JOSE CARLOS WAGNER - R$ 0,00; JOSE DANIEL CAMILLO - R$ 106.926,76; JOSE DOS REIS - R$ 470.572,94; JOSE LEOTERIO DA COSTA - R$ 97.222,22; JOSE NASSIF NETO E OUTRA - R$ 36.958,99; JOSE ROBERTO MIRAS - R$ 398.960,29; JOSEPHA VIOLA NETTO E OUTROS - R$ 91.327,78; JULIANA DE ALMEIDA NASCIMENTO E OUTRA - R$ 90.580,56; LAURA AFONSO RUDINE E OUTROS - R$ 1.889,20; LINEU TOLENTINO FERRAZ SAMPAIO - R$ 87.089,24; LUIS ANTONIO SCARAFISSI - R$ 0,00; LUIS CARLOS TARTAROTTI - R$ 43.168,73; LUIZ ANTONIO COMBE JUNIOR - R$ 52.290,66; LUIZ ANTONIO DE MELO - R$ 0,00; LUIZ APARECIDO COMOTI E OUTRO - R$ 49.462,56; LUIZ FERNANDO SCARABEL - R$ 50.690,46; LUIZ FRANCISCO DE ASSIS SALGADO - R$ 75.343,34; LUIZ LIMA DE SOUZA - R$ 42.844,24; M.M. KUNINARI LTDA - R$ 59.325,67; MANOEL DA CRUZ - R$ 105.368,61; MARCIO PINHEIRO DE CARVALHO - R$ 442,00; MARCOS CINTRA GOULART - R$ 232.172,64; MARCOS RAGAZZI - R$ 2.056,69; MARIA MADALENA DINIZ LINHARES MONSEF E OUTRO - R$ 2.448,84; MARIA TEODORO TEIXEIRA E OUTRO - R$ 1.943,26; MAXIMO SIMAL RODRIGUES - R$ 148.662,58; MIGUEL CARLOS COIMBRA RINALDI E OUTROS - R$ 599.228,89; MILTON ALVES FERREIRA JUNIOR - R$ 200.401,06; OLINTO RODRIGUES DE ARRUDA E OUTRO - R$ 1.029.774,52; ORAIDE AMANCIO - R$ 74.129,75; ORLANDO SILVESTRE - R$ 41.138,96; OSMAR BOZZO - R$ 39.314,55; PASCHOAL JOSE PONTIERI E OUTROS - R$ 631.599,45; PAULO ROBERTO LOPES JUNIOR E OUTRO - R$ 5.479,48; PAULO ZAN - R$ 219.931,52; PAULO ZAN E OUTROS - R$ 631.151,31; RAPHAEL JAFET JUNIOR E OUTRO - R$ 122.083,56; RENATO JOAQUIM DOS SANTOS - R$ 36.844,78; RICARDO DE BIASI E OUTROS - R$ 4.910,33; RICARDO JUNQUEIRA DE ALMEIDA PRADO - R$ 45.107,25; ROBERTO CANO DE ARRUDA - R$ 53.482,41; ROBERTO JUNQUEIRA DE MORAES - R$ 58.526,88; RODOLFO FRANCISQUINI GHELFI - R$ 57.929,46; RODOLFO FRANCISQUINI GHELFI E OUTRO - R$ 148.364,15; RODRIGO CAETANO GALERA - R$ 92.863,38; RODRIGO DE BIASI - R$ 45.960,63; RUBENS ALVES DE OLIVEIRA FILHO - R$ 0,00; RUDNEY DE BIASI FILHO E OUTRO - R$ 141.161,34; RUY LUIZ ZUIM - R$ 767.210,33; SALVADOR OLIVIO ANTUNES LOPES - R$ 105.891,28; SAUL MATHEUS BERTOLACCINI - R$ 83.826,98; SERGIO CASTELANI - R$ 204.173,86; SERGIO LUIS BUENO - R$ 189.494,23; SIDNEI APARECIDO PIVA - R$ 45.334,39; SIMAO LOPES - R$ 6.706,44; TAGORE DE BIASI E OUTRO - R$ 444.156,63; TERUO MIURA - R$ 347.085,21; TIRSO DE BIASI E OUTRO - R$ 51.719,95; VALDIR ANTONIO BERETTA - R$ 316.848,77; VALDIR MEDIS - R$ 55.606,06; VALENTIM MARQUES DE ABREU - R$ 777,59; VANGELIO MONDELLI - R$ 0,00; WILSON JOSE MONGE RICCI - R$ 149.922,01; WILSON ROBERTO CHIOZZINI - R$ 0,00; WOLNEI DOMICIANO - R$ 37.020,88; - **TOTAL DOS CRÉDITOS COM PRIVILÉGIO ESPECIAL: R$ 16.466.015,33; - V – CRÉDITOS COM PRIVILÉGIO GERAL: (NÃO CONSTA) – VI – CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS:** 1000 MARCAS LTDA - R$ 2.618,07; 2° TABELIAO DE NOTAS E PROTESTOS - R$ 1.817,93; A. D. F. SOUZA LTDA - R$ 257,76; A.RANAZZI NETO ME - R$ 1.870,18; ABIEC - ASSOC.BRASILEIRA INDUSTR.EXPORT.CARNES INDÚSTRIALIZ. - R$ 40.790,02; ABIPECS ASSOC. BRASILEIRA IND. PROD. EXP. DE CARNE SUINA - R$ 531,77; ACOJOTA COMERCIO DE METAIS LTDA - R$ 2.910,34; ADEMIRSO ROSA - R$ 174.471,04; ADONIAS MACHADO SOARES - R$ 286.802,68; AG REMY STRECH FILM DO BRASIL LTDA. - R$ 21.442,78; AIRTON ANTONIO DARE - R$ 231.695,76; AKTUAL SERVICE LTDA-ME - R$ 5.914,76; ALACRINO CAMPIGOTTO - R$ 4.886,60; ALBANO BAURU COMERCIO DE GLP LTDA - R$ 2.208,96; ALLIANZ SEGUROS S/A - R$ 3.694,75; ALLTECH DO BRASIL AGROINDÚSTRIAL LTDA - R$ 2.651,21; ALMO GARCIA - ME - R$ 147,27; AMARILDO APARECIDO FERNANDES - R$ 3.910,00; ANA CAROLINA SANSON - R$ 562,70; ANTONIO CELSO TOMILHEIRO - EPP - R$ 579,61; ANTONIO CONDE JUNIOR - R$ 767.663,25; ANTONIO DONIZETTI GOMES - R$ 151.139,17; ANTONIO MONDELLI - R$ 0,00; APOIO SPL ASSESSORIA EMPRESARIAL E CONTABIL LTDA - R$ 3.139,70; ARIOVALDO CIRINI DOS SANTOS-CAMPINAS-EPP - R$ 928,73; ASSOC. REDE BOM LUGAR DE SUP. DE .SOROCABA E REGIAO - R$ 23.674,40; ASSOCIACAO RURAL DO CENTRO OESTE. - R$ 9.846,75; ATHENA BANCO FOMENTO MERCANTIL LTDA - R$ 330.000,00; AUTO ELETRICA MENEGHETTI LTDA ME - R$ 1.255,28; AUTO ELETRICA TRINTAO BAURU LTDA ME - R$ 18.701,35; AUTO POSTO FONTE LUMINOSA LTDA. - R$ 88.622,11; AUTO POSTO SAKAMOTO LTDA - R$ 1.386,59; AUTO TINTAS PC COM. DE TINTAS LTDA-ME - R$ 186,07; AVANCE AUTOMACAO INDÚSTRIAL LTDA. - R$ 3.993,48; B.A. BARBOSA SUPERMERCADO LTDA - R$ 1.667,47; B.S. FACTORING FOMENTO COMERCIAL LTDA - R$ 556.029,83; BACO SANTANDER BRASIL S.A. - R$ 8.463,86; BALANCAS AMERICANA BAURU LTDA - R$ 5.770,51; BANCO BRADESCO S.A. - R$ 1.270.384,00; BANCO BRADESCO S.A. - GRAND CAYMAN BRANCH - R$ 959.481,81; BANCO INDUSVAL S.A. - R$ 489.255,59; BANCO INTERCAP S.A. - R$ 202.599,04; BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. - R$ 1.042.147,36; BANCO SAFRA S.A. - R$ 1.192.440,65; BANDEIRANTES BAURU PROD.IND.AUTOMOT.LTDA - R$ 1.439,07; BARRACÃO SUPERMERCADO LTDA - R$ 286.522,42; BATTAIOLA & BATTAIOLA LTDA. - R$ 438,28; BAURU 2000 MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA ME - R$ 411,86; BAURU EQUIPAMENTOS RODOVIARIOS LTDA - R$ 5.745,08; BAURU PRODUTOS DE PETROLEO LTDA - R$ 15.086,66; BAURU TUBOS E CONEXOES LTDA - R$ 375,90; BENEDITO DA SILVA BORGES - R$ 534,80; BIOCHEMICAL PRODUTOS QUIMICOS LTDA - R$ 1.071,30; BNP BRASIL - BANCO MULTIPLO S.A. - R$ 327.440,61; BOA VISTA SERVICOS SA. - R$ 1.590,20; BORTOLOCI & NUNES LTDA. - ME - R$ 196,11; BRASILUX TINTAS TECNICAS LTDA - R$ 2.608,80; BRAZ MONDELLI - R$ 0,00; BRICKELL S/A CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO - R$ 22.819,77; BRUMAX SIST HIG LIMP LTDA ME - R$ 2.326,85; BRUNO RAMOS ME - R$ 1.410,30; BS BRASIL SAFETY IND. E COM. DE ROUPAS PROF. ATAC. LTDA - R$ 2.489,29; C.M.P EQUIPAMENTO OLEOS HIDRAULICOS LTDA ME - R$ 2.746,77; C.R. DOS SANTOS BORRACHARIA ME - R$ 2.891,79; CAEMA COM.E REPRESENTAÇOES LTDA - R$ 97,21; CAMARA DE COMERCIALIZACAO DE ENERGIA ELETRICA-CCEE - R$ 205,07; CAMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE BAURU - R$ 239,68; CAMARGO COMERCIAL VAREJISTA BAURU LTDA - R$ 677,39; CAMPNEUS LIDER DE PNEUMATICOS LTDA - R$ 5.128,69; CARLOS EDUARDO CRETELLA - R$ 129.541,98; CARTONAGEM SAO JOSE LTDA - R$ 10.972,55; CASA DA BORRACHA BAURU LTDA - R$ 458,00; CASA DOS ABRASIVOS DE BAURU LTDA - R$ 1.187,38; CASTILHO BORRACHARIA AUTO ELETRICA LTDA - R$ 1.493,76; CASTIQUINI & CASTIQUINI LTDA. ME - R$ 2.879,52; CEINTEL SEGURANCA ELETRONICA LTDA ME - R$ 69,97; CELINA SAWAKI BAURU-ME - R$ 379,64; CENTRAL ISLAMICA BRASILEIRA DE ALIMENTOS HALAL LTDA - R$ 30.883,67; CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO - R$ 702,97; CIA ULTRAGAZ S/A - R$ 4.848,59; CIMSAL COM. IND. MOAGEM REFINACAO STA CECILIA LTDA - R$ 39.103,83; CLAUDIA DE CONTI DARE - R$ 2.446.478,42; CLAUDINEI ARANTES DE ARAUJO - R$ 82.712,73; CLEMILSON ALVES MOREIRA ME - R$ 1.665,52; CLIC COMERCIO DE MATERIAIS ELET.LTDA - R$ 1.566,31; COFILUB COM DE FILTROS E LUB LTDA ´EPP - R$ 10.852,24; COMAB COM. DE ALUMINIOS BAURU LTDA. - R$ 228,04; COMERCIAL SALOMAO LTDA - R$ 2.383,57; CONDOMINIO EDIFICIO RESIDENCIAL BRASIL-PORTUGAL - R$ 507,50; CONGONHAS TRAVEL VIAGENS E TURISMO LTDA. - R$ 139,59; COOBOI - COOPERATIVA DE TRANSPORTES ESPECIAIS DE PIRATINING - R$ 500.394,88; CORREA & VESCHI AGRICOLA LTDA. - R$ 18.363,81; COSMAR VEICULOS E MAQUINAS S.A - R$ 1.665,95; COTELPA COOPERATIVA DE TRANSPORTES ESPECIAIS DE LENCOIS PAUL - R$ 136.750,43; CRESMAQ DE BAURU FERRAMENTAS ELETRICAS LTDA - R$ 286,23; CRYOVAC BRASIL LTDA - R$ 166.363,83; CYKLOP DO BRASIL EMBALAGENS S/A - R$ 17.357,73; DAFE-DETECCAO FALHAS EQUIP. ERNANI LTDA - R$ 496,63; DALSON COMERCIO DE EQUIP. SEGUR. FERRAMENTAS LTDA ME - R$ 802,49; DARIO & CIA LTDA - R$ 1.238,75; DAYSE GUILHERME DE OLIVEIRA BAURU ME - R$ 3.569,00; DE MARTINO ASSESSORIA CONTABIL LTDA - R$ 23.819,55; DECIO DIANA - R$ 60.597,13; DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA. - R$ 1.323,25; DIEGO MAURICIO MENEZES BENINE - R$ 534,80; DIONE KLEBER DA SILVA MECA-ME - R$ 2.412,25; DISPAN INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA - R$ 1.399,83; DISTRIBUIDORA BAURUENSE DE PECAS LTDA - R$ 1.150,44; DISTRIBUIDORA GARBRAS DE LUBRIFICANTES LTDA - R$ 2.532,06; DMR ROTULOS E ETIQUETAS LTDA - R$ 3.707,29; DOREMUS ALIMENTOS LTDA - R$ 2.950,59; DORIVAL ANTONIO GOMES ME - R$ 17.365,09; DORIVAL SANCHES JUNIOR ME - R$ 5.746,87; DROGARIA VILA INGLESA LTDA. - R$ 587,16; DSR PASIN BAURU ME - R$ 3.992,66; DUARTE COMERCIO DE DIVISORIAS LTDA - EPP - R$ 2.451,49; DUAS RODAS INDÚSTRIAL LTDA - R$ 54.931,69; DZ DESIGN LTDA. - R$ 4.317,44; ECR QUIMICA LTDA - R$ 4.653,48; EDINALDO GODOI DE ALMEIDA ME - R$ 895,80; EDUARDO CESAR CESTARI-ME - R$ 1.467,41; EDUFORME IND. COM. DE UNIFORMES LTDA - R$ 3.525,99; EL CID REPRESENTACOES COMERCIAIS LTDA EPP - R$ 907,67; ELAINE CRISTINA GOMES - R$ 228.676,25; ELETROFORT COM.DE MAT.ELETRICOS DE OURINHOS LTDA-ME - R$ 3.153,99; ELETROGUI COMERCIAL LTDA - R$ 439,14; ELIANA MOLINARI DE CARVALHO LEITÃO - R$ 3.502,10; ELIFLEX REPRESENTACOES COMERCIAIS LTDA - R$ 1.679,44; ELIO JESUS LOPES - R$ 5.972,85; ELIO JESUS LOPES FILHO - R$ 1.284.367,98; ELSON SEVERINO - R$ 197.241,07; ELSON SEVERINO ME - R$ 235.018,80; EMPORIO BAURU DE PROPAGANDA E PUBLICIDADE LTDA. - R$ 32.787,38; EMPORIO DE IDEIAS PUBLICIDADE LEGAL LTDA - R$ 56.260,44; EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S/A - R$ 4.006,69; EPROM INFORMATICA S/C LTDA - R$ 12.305,27; ERICK PACHELI PEREIRA ME - R$ 1.421,29; ERICO DE OLIVEIRA BRAGA - R$ 683.749,89; ESPER EMBALAGENS LTDA. - R$ 11.773,73; EULAIR DEBERALDINI - R$ 604.865,53; EUROFINS DO BRASIL ANALISES DE ALIMENTOS LTDA - R$ 8.608,08; EXPRESSO DE PRATA CARGAS LTDA - R$ 21,84; EXTRON COM.EQUIPAMENTOS INDÚSTRIAIS LTDA-ME - R$ 4.923,88; F.G. PEREIRA ME - R$ 2.446,18; F.T.O. DE SOUZA ME - R$ 5.546,00; FABIO MEDEIROS SENTURION - R$ 175.034,34; FABIO NEFERSAN DOS SANTOS BAURU-ME - R$ 115,85; FARNELL-NEWARK BRASIL DISTR. DE PROD.ELETRONICOS LTDA - R$ 214,84; FRANCISCO CAVALCANTE CONS. EM ADMINISTRACAO LTDA. - R$ 8.040,96; FRANCISCO MARIA GONCALVES FILHO E OUTROS - R$ 73.148,75; FRIGMANN INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA - R$ 2.941,51; FRIGORIFICO SUL LTDA - R$ 86.747,25; FUNDAÇAO UNIVERSITARIA JOSE BONIFACIO - R$ 4.086,46; FUNDICAO IRMAOS OLIVETTI IND.E COM.LTDA - R$ 2.660,79; FUNDO DE INVEST.EM DIR.CREDIT.DA INDUST. EXODUS MASTER - R$ 1.664.751,12; FUTORY INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA. - R$ 9.385,11; G.M.RABELO ME - R$ 181,87; GARCIA & CRUZ COMERCIO E SERVICOS LTDA. - EPP - R$ 2.809,31; GARDEN HOTELS EMPREENDIMENTOS LTDA - R$ 1.147,75; GAS BRASILIANO DISTRIBUIDORA S.A. - R$ 926.084,96; GENNARO MONDELLI FILHO E OUTROS - R$ 1.988.733,75; GERALDO ROSA DE LIMA - R$ 46.259,62; GERENCIAL LTDA. - R$ 2.036,98; GINES GAVIOLI LEVORATO - R$ 141.892,73; GLOBO STAR COM. MATERIAIS ELETRICOS LTDA - R$ 3.718,40; GMG EQUIPAMENTOS PARA EMBALAGENS LTDA - R$ 1.111,28; GOLMIA & CIA. REPRESENTACOES COMERCIAIS LTDA -ME - R$ 58,22; GOMES & SANTANA COMERCIO DE PECAS E SERVICOS LTDA ME - R$ 1.002,27; GOMES E OLIVEIRA EQUIP. SEGURANCA LTDA ME - R$ 747,69; GR TRANS SAT GERENCIAMENTO DE RISCO DE VEICULOS LTDA - R$ 1.485,27; GRAFICA BAURUENSE LTDA - R$ 2.427,39; GRAFICA E EDITORA LIDER LTDA. - R$ 14.419,98; GRAPON PECAS P/ TRATORES E EMPILHADEIRAS LTDA - R$ 141,90; GUACUANA SERVICOS DE VISTORIAS VEICULARES LTDA. EPP - R$ 299,12; HAPI COMERCIO ALIMENTICIOS LTDA - R$ 9.355.823,80; HELSON JOSE BERÇOTT FAGUNDES - R$ 704,25; HIDRAULICA BAURUENSE COM. MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA - R$ 7.776,32; HIDROLANDIA BAURU COM. CHAPAS LTDA ME - R$ 235,86; HIGH-LUX METALURGICA IMP. E EXP. LTDA - R$ 1.986,97; HORY COM. DE RADIADORES LTDA-ME - R$ 2.835,54; HUGO ORRICO JUNIOR - R$ 52.758,95; HYGICARE PRODUTOS DE HIGIENE LTDA. - EPP - R$ 22.622,44; I.S. DA SILVA JUNIOR - R$ 4.825,60; IDB COMERCIO DE BOMBAS INJETORAS LTDA. ME - R$ 8.630,04; IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S/A - R$ 68.442,75; INDÚSTRIA DE SERRAS DAL PINO LTDA - R$ 2.864,20; INDÚSTRIA E COMERCIO DE ARTEFATOS DE MADEIRA STA CRUZ LTDA - R$ 7.802,25; INDÚSTRIA E COMERCIO TINTA MAGICA LTDA - R$ 456,90; INSTIT.BRAS. DO MEIO AMB. RECURSOS NAT.RENOVAVEIS-IBAMA - R$ 1.897,01; INTERMEAT ASSESSORIA COMERCIAL LTDA - R$ 9.112,93; IPEM-INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SAO PAULO - R$ 7.674,24; IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO S/A - R$ 17.427,83; ITAIRES & YUHARA COM. DE PROD. LIMP.LTDA - R$ 3.640,97; ITAP BEMIS CENTRO OESTE IND.COM.EMBALAGENS LTDA - R$ 34.774,92; ITAQUA IND. E COMERCIO DE SUPRIMENTOS GRAFICOS LTDA. - R$ 1.100,66; ITAU SEGUROS S/A - R$ 32.405,90; J. M. LUBRIFICANTES E PECAS P/VEICULOS LTDA - R$ 625,03; J.I.C. FILHO TRANSPORTES ME - R$ 133.579,76; J.V.SAMPAIO & CIA. LTDA. - R$ 76,68; JABU ENGENHARIA ELETRICA LTDA - R$ 1.268,99; JAD ZOGHEIB & CIA LTDA - R$ 481,02; JAIR OSVALDO DARE - R$ 649.897,47; JAIR RIBEIRO DOS SANTOS - R$ 31.892,36; JARI CELULOSE PAPEL E EMBALAGENS S/A - R$ 259.577,00; JARVIS DO BRASIL FERRAMENTAS INDS. LTDA - R$ 2.172,97; JAUFORM TECNOLOGIA GRAFICA LTDA - R$ 2.504,08; JEFFERSON ORTEGA-ME - R$ 1.192,80; JLV LIVRARIA LTDA - R$ 1.420,15; JOAO BATISTA GIACOMINI TRANSPORTES ME - R$ 4.402,23; JOAO BATISTA MOTTA E OUTROS - R$ 55.698,75; JOAO FRANCISCO GARCIA & CIA LTDA - R$ 313,09; JOAQUIM VENCESLAU DA SILVA NETO - R$ 24.514,43; JOHNSON DIVERSEY BRASIL LTDA. - R$ 13.270,44; JOLIE CAFE LTDA ME - R$ 123,51; JONHIS INSTRUMENTOS DE MEDICAO LTDA - R$ 1.416,78; JORNAL DA CIDADE DE BAURU LTDA - R$ 74,76; JOSE ANGELO RUY DE OUTRO - R$ 164.440,76; JOSE CARLOS ALEIXO ALEGRIA-ME - R$ 299,27; JOSE CARLOS OLIVEIRA MARCANO JUNIOR - R$ 2.845,50; JOSE CARLOS WAGNER - R$ 76.505,60; JOSE DE SOUZA E OUTRO - R$ 796,38; JOSE DONIZETI LIDUENHA DE MORAES E OUTRO - R$ 154.739,00; JOSE MARCELO PAVAN E OUTROS - R$ 41.313,51; JOSE PEDRO DE OLIVEIRA NETO - R$ 792,89; JOSE RUBENS CAMARGO JANINE - R$ 3.899,45; JOTA R. COMUNICACAO VISUAL LTDA. - R$ 5.897,68; JR BAU SERVIÇOS EM EQUIPAMENTOS RODOVIARIOS LTDA ME - R$ 5.921,51; JS BARBOSA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ADESIVOS LTDA - R$ 1.941,33; K & N CONFECCOES E ARMARINHOS LTDA - R$ 372,61; KETNEI LUIZ SOARES RIBEIRO - ME - R$ 1.376,90; KIENAST & KRATSCHMER LTDA. - R$ 16.328,42; KLABIN S/A - R$ 141.418,06; LAB.SAO CAMILO DE ANALISE DE ALIMENTOS E AGUA LTDA. - R$ 1.724,32; LABORATORIO ANALISE QUIM.CONTROLE INDUST - R$ 5.363,74; LABORATORIO EXATO IND. E COM. LTDA. - R$ 1.396,80; LAGATTA REPRES. COMERCIAL LTDA ME - R$ 363,71; LANIL DISTRIBUIDORA DE AUTO PECAS LTDA. - R$ 1.526,78; LDS MAQUINAS EQUIPAMENTOS INDUST. LTDA - R$ 146.940,65; LENHARO & CIA. LTDA. - R$ 383,04; LEONARDO HENRIQUE MILANI - R$ 59.192,03; LEONISIO DALCIN E OUTRO - R$ 159.030,33; LINABRA COMERCIAL LTDA. - EPP - R$ 2.152,97; LOCAMACHINE LTDA. ME - R$ 1.924,22; LOPESCO INDÚSTRIA DE SUBPRODUTOS ANIMAIS LTDA - R$ 22.016,38; LORD IND. COM. DE EMBALAGENS PLASTICAS LTDA - R$ 18.875,57; LOSANA TRANSPORTES DE CARGAS LTDA - R$ 22.028,91; LUA TRANSLOG TRANSPORTE DE CARGAS LTDA. EPP - R$ 12.868,00; LUCIANO DUCA DE CASTRO ME - R$ 3.571,20; LUIS CESAR SLAGHENAUFI - ME - R$ 153,50; LUIZ LIMA DE SOUZA - R$ 40.780,97; M.A.N.REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS LTDA - R$ 4.046,92; M.M. COM.PECAS P/VEICULOS LTDA - R$ 7.390,66; M.M.COM.CARNES BAURU LTDA - R$ 659,26; MACOR PRESTACAO DE SERVICOS LTDA. - R$ 70.229,58; MANFRIN, CASSEB & CIA. LTDA - R$ 7.206,24; MAQUIPLAST PLASTICOS ESPECIAIS LTDA - R$ 6.715,07; MARCOS ANTONIO AFONSO BAURU - ME - R$ 666,95; MARIA CICERA DOS SANTOS - R$ 3.529,27; MARIA DE FATIMA PELLOSO BRANDÃO - R$ 4.786,29; MARINO BORTOLUZI - R$ 61.981,52; MARIO MEDIS - R$ 36.545,76; MARIO OSVALDO ELIAS - R$ 485,43; MARLI BERBEL DARE - R$ 618.661,80; MARQUES AUTOMACAO COMERCIAL LTDA - ME - R$ 6.447,23; MARTA APARECIDA MARTINS FIGUEIREDO EPP - R$ 923,41; MARTMOI COM.E MANUTENCAO DE MAQUINAS LTDA - R$ 1.385,11; MASTERCORP DO BRASIL LTDA - R$ 13.357,34; MASTERCRIMP COMERCIO CORREIAS MANGUEIRAS - R$ 825,74; MAURICIO SGAVIOLI ROCCHI ME - R$ 128,70; MEDCELL LABORATORIO DO ANALISES CLINICAS SIMPLES LTDA - R$ 1.828,71; MELHORAMENTOS PAPEIS LTDA - R$ 5.832,00; MELISSA CANDIDO DE OLIVEIRA-ME - R$ 48.972,52; MENKAR EQUIPAMENTOS E ACESSORIOS INDÚSTRIAIS LTDA - R$ 557,74; MERCOCARNE COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA - R$ 23.393,80; METAHLLE FERRAMENTAS LTDA EPP - R$ 487,38; CAMREY MÁQUINAS E EQUIPS INDÚSTRIAIS LTDA - R$ 73.095,97; METALURGICA SCHIOPPA LTDA - R$ 1.055,78; MICROBIOTICOS ANALISES LABORATORIAIS S/S LTDA - R$ 15.604,08; MICROCITY COMPUTADORES E SISTEMAS LTDA - R$ 33.136,70; MILANI DIRECOES HIDRAULICAS LTDA ME - R$ 646,69; MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO-PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO - R$ 45.200,00; MOINHO ROMARIZ IND. COM. IMP. EXP. DE PRODUTOS ALIM. LTDA - R$ 28.383,99; MONTESANTO TAVARES LOGISTICA E TRANSPORTE LTDA - R$ 18.543,67; MORI MOTOR'S COMERCIO DE VEICULOS LTDA - R$ 2.576,56; MS SERVICOS DE SEGURANCA PRIVADA LTDA. - R$ 142.298,53; NANBAN FUNDO DE INVEST DIR CRED NÃO PADRO - R$ 1.551.007,73; NELCI OLIVEIRA ANDRADE BARRAVIEIRA-ME - R$ 425,37; NENROD JOSE DE MIRANDA FILHO - ME - R$ 7.329,36; NETSITE SHOP TECNOLOGIA LTDA. - R$ 66.798,93; NEW MAX INDÚSTRIAL LTDA - R$ 8.229,77; NEXXERA TECNOLOGIA E SERVIÇOS SA. - R$ 345,85; NIAGARA INDÚSTRIA E COMERCIO DE VALVULAS LTDA - R$ 4.070,37; NORMADIN COMERCIO DE CORRENTES E ENGRENAGENS LTDA - R$ 356,64; NR. ADMINISTRAÇAO DE NEGOCIOS E RECURSOS HUMANOS LTDA - R$ 70,46; NUTRISAUDE ALIMENTACAO E SERVICOS LTDA. - R$ 25.587,50; ODAIR JOSE PIOVANI - R$ 44.486,59; OLINTO RODRIGUES DE ARRUDA - R$ 1.364.398,02; OLIVEIRA & PELOSI LTDA ME - R$ 5.764,23; ORIOVALDO TOZI - R$ 194.243,39; OSWALDO FURLAN - R$ 377.634,83; PAFAX COM. E REPRES. DE PROD. ODONT. E MEDICO HOSPITARES - R$ 197,85; PAMPACARNE COMERCIO IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO LTDA - R$ 1.146,92; PASCHOALOTTO ADMINISTRACAO E SERVICOS LTDA-EPP - R$ 415.472,15; PASCOAL DESPACHANTE LTDA-EPP - R$ 3.975,59; PATRICIA MAININI GOMES ME - R$ 1.539,60; PAULO FRANCISCO DE NARDO - R$ 761,40; PAULO JULIANO NICOLIELO JUNIOR - R$ 124.590,82; PAULO ROBERTO BELE JUNIOR - R$ 1.070,73; PAULO ROBERTO GRIJO-ME - R$ 259,90; PAULO ROGERIO CAPANO - R$ 16.442,80; PAULO SANCHES E OUTROS - R$ 102.552,06; PEDRO LOPES DE MEDEIRO NETO - R$ 25.293,12; PELLEGRINI & FRANCO TRANSPORTADORA LTDA ME - R$ 7.673,95; PERFBAN INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA. - R$ 10.727,89; PIATA BORRACHAS E FERRAMENTAS LTDA - R$ 3.057,47; PLASMEL IND. E COM. DE PLASTICO LTDA. - R$ 4.935,71; PLASTRELA EMBALAGENS FLEXIVEIS LTDA. - R$ 9.880,83; PLINIO CANDIDO DE OLIVEIRA ME - R$ 10.823,52; PRADO CONSTRUCOES BAURU LTDA - R$ 592,72; PROCOPIO COMERCIO E INDÚSTRIA DE SACARIA LTDA - R$ 11.490,87; PROMIL - REPRESENTACOES COMERCIAIS LTDA

continua...

continuação

ME - R$ 5.595,25; PROSOM LOCACAO DE SISTEMAS SONORIZACAO LTDA - R$ 130,60; R. CASTILIO PNEUS LTDA - R$ 1.964,12; R. QUEIROZ E CIA LTDA - R$ 892,53; R.K. COMUNICACAO VISUAL S/C LTDA - R$ 383,52; R.P.MARANHO TRANSPORTES ME - R$ 19.716,46; REFRIGAS COMERCIO DE PECAS LTDA - R$ 815,18; REINALDO DE OLIVEIRA E OUTRO - R$ 39.169,04; RENATO JOAQUIM DOS SANTOS - R$ 56.172,37; RENATO LUCIANO LENHARO DE SOUZA - R$ 468.633,05; REPRESENTACOES COMERCIAIS A/C DE JAU LTDA ME - R$ 172,26; RETIFICA BOA ESTRELA LTDA - R$ 17.531,16; RICARDO CAMPOS ROLIM - R$ 109.370,64; RIGESA CELULOSE PAPEL E EMBALAGENS LTDA - R$ 139.083,97; RODA LIVRE ACESSORIOS P/ CAMINHOES LTDA - R$ 821,29; RODONAVES TRANSPORTES E ENCOMENDAS LTDA - R$ 123,80; RODRIMAR S/A TRANSPORTES, EQUIPAMENTOS INDÚSTRIAIS E ARMAZEN - R$ 1.922,72; ROGER FAVERI PECAS ME - R$ 1.070,24; ROLACAR COMERCIO DE ROLAMENTOS LTDA - R$ 2.950,11; RONALDO WILSON DE CARVALHO FREITAS - R$ 99.482,20; ROSA DA COSTA RODRIGUES ME - R$ 7.984,76; S.S. PLASTICOS MARILIA LTDA - R$ 11.536,30; S.Y.YUHARA ME - R$ 1.749,71; SATEL DE SANTOS TRANSPORTES LTDA EPP - R$ 50.640,98; SATEL-DESPACHOS E SERV.ADUANEIROS TECNICOS LTDA - R$ 67.709,97; SATOSHI FUKUURA - R$ 202.492,64; SCHUTTER DO BRASIL LTDA - R$ 2.821,19; SEBASTIÃO DA SILVA FILHO - R$ 1.590,29; SEIDIN COMMERCIAL LTDA- ME - R$ 963,76; SEM LIMITES ROLAMENTOS E ACESS.IND.LTDA - R$ 1.297,14; SERASA S/A - R$ 489,78; SETAPE SERV. TECNICOS DE AVAL. DO PATR. E ENGENHARIA LTDA - R$ 173,81; SHERWIN WILLIAMS SIL IND E COM LTDA - R$ 1.838,49; SIDNEI JOSE BRITO DOS SANTOS ME - R$ 8.672,69; SILAS WAGNER CLARINDO BRESSAN BAURU ME. - R$ 2.935,22; SILVEIRA & BATISTA REPRESENTACOES LTDA - R$ 671,81; SILVIO CARLOS FRANCO DE OLIVEIRA TRANSPORTES ME - R$ 2.416,01; SINAL ROLAMENTOS LTDA. - R$ 2.776,56; SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO FRIO SP - R$ 46.232,33; SINDICATO DOS TRAB. NAS IND. DE ALIM. E AFINS DE BAURU - R$ 44.569,11; SISTEMAS DE FLUXOS BRASIL IND. E COM. LTDA - R$ 3.125,36; SL PNEUS E SERVICOS LTDA - R$ 19.099,85; SOCIEDADE EXTRATIVA SANTA FE LTDA - R$ 20.315,50; SOLANGE MEDEIROS CITRO - EPP - R$ 1.218,91; SOLDAFORTE COM. REP. MAQUINAS LTDA. - R$ 266,11; SOUZA ADMINISTRACAO DE CONDOMINIO S/C LTDA - R$ 7.332,41; SPIRAX SARCO IND.COM.LTDA - R$ 2.218,96; SR JUNIOR CARIMBOS ME - R$ 893,07; SUPERMERCADO CANOLA PEREZ LTDA - R$ 592,17; SUPERMERCADOS SERVE TODOS PIRAJUI LTDA. - R$ 1.218,60; SUPERMERCADOS TREIXEDO LTDA - R$ 893,08; SYLVIA APARECIDA MENDES BERTOLINO - R$ 88.222,71; T & Z COMERCIAL LTDA ME - R$ 1.624,83; TECNOSUL CONSULTING LTDA - R$ 688,05; TEIXEIRA COMERCIO DE PARAFUSOS LTDA. - R$ 190,42; TELEFONICA BRASIL S/A - R$ 796,51; THR INDÚSTRIA E COMERCIO DE EMBALAGENS LTDA - R$ 11.906,73; TICKET SERVICOS S/A - R$ 286.846,68; TIM CELULAR S.A - R$ 43.277,14; TIRSO DE BIASI E OUTRO - R$ 696.689,17; TOBIAS FABRIL LTDA .- ME - R$ 332,07; TOKIO DISTRIB.DE PRODUTOS DE HIGIENE LTDA - R$ 458,46; TOLEDO DO BRASIL IND. BALANCAS LTDA - R$ 18.617,31; TONINATO INDÚSTRIA E COMERCIO DE UNIFORMES LTDA - R$ 4.698,94; TRANSMOGIANA TRANSPORTES LTDA - R$ 945,37; TRANSPORTADORA DIPRAN LTDA - R$ 2.193,05; TRANSPORTADORA LOGISTICA E OLEO BAURU LTDA. - R$ 6.486,42; TRUST DIESEL VEICULOS LTDA - R$ 1.985,43; UNISUPER UNIAO SUPERMERCADO LTDA - R$ 1.128,60; UNISUPER UNIÃO SUPERMERCADO LTDA - R$ 58,21; UNIVERSO ONLINE LTDA - R$ 240,89; VALFILM - MG INDÚSTRIA DE EMBALAGENS LTDA. - R$ 127.407,52; VALFORTE ACESSORIOS INDÚSTRIAIS LTDA. - R$ 4.586,01; VALTER SALINA LOPES - R$ 251.179,61; VALTEX INDÚSTRIA TEXTIL LTDA - R$ 1.913,99; VANGELIO MONDELLI - R$ 41.690,77; VED BEN VEDACOES INDÚSTRIAIS LTDA - R$ 646,19; VEICULOS SUPER MOTO LTDA - R$ 142,33; VEROS PRODUTOS QUIMICOS LTDA - R$ 1.442,05; VIANA & VIANA COMERCIO DE TINTAS LTDA - R$ 1.531,25; VRS INFORMATICA BAURU LTDA EPP - R$ 1.392,84; W.S. INDÚSTRIA COMERCIO DISTRIB. IMPORT. CARNES LTDA - R$ 225,42; WAGNER APARECIDO TRAVAINI -ME - R$ 3.715,78; WAGNER BROSCO E OUTRO - R$ 53.119,78; WALDIR JUNQUEIRA DE ANDRADE - R$ 45.442,30; WHITE MARTINS GASES INDÚSTRIAIS LTDA - R$ 84.257,58; WILMAR GRANDI SERVIÇOS DE ESCRITORIO - R$ 16.821,14; WILSON JOSE MONGE RICCI - R$ 413.145,71; WK-CONSULTORIA E COM.DE SOFTWARE LTDA - R$ 914,38; ZARAPLAST S.A. - R$ 9.478,56; ZATIX TECNOLOGIA S/A - R$ 933,02; **- TOTAL DOS CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS: R$ 42.321.520,09; - VII – CRÉDITOS POR MULTAS CONTRATUAIS E OUTRAS: - UNIÃO - MULTAS PREVIDENCIÁRIAS** – CDA N.º 12.651.297-3 - R$ 13.785,51; CDA N.º 12.651.298-1 - R$ 51.908,48; CDA N.º 37.338.486-6 - R$ 2.826,78; CDA N.º 37.338.490-4 - R$ 9.775,04; CDA N.º 39.031.860-4 - R$ 84.460,23; CDA N.º 39.663.990-9 - R$ 21.931,08; CDA N.º 42.121.353-1 - R$ 28.736,29; CDA N.º 42.352.970-6 - R$ 266.853,72; CDA N.º 42.352.971-4 - R$ 56.252,48; CDA N.º 44.328.039-8 - R$ 44.429,58; CDA N.º 35.902.626-5 - R$ 2.906.880,38; CDA N.º 35.902.631-1 - R$ 562.086,05; CDA N.º 35.902.642-7 - R$ 102.955,37; CDA N.º 35.902.627-3 - R$ 4.664.486,41; CDA N.º 35.902.633-8 - R$ 0,00; CDA N.º 35.902.628-1 - R$ 7.813,67; CDA N.º 35.902.640-0 - R$ 3.718.808,98; CDA N.º 35.902.632-0 - R$ 14.155,61; CDA N. º 35.902.641-9 - R$ 33.130,41; CDA N.º 35.902.637-0 - R$ 49.084,56; CDA N.º 32.070.691-5 - R$ 68.727,36; CDA N.º 35.024.972-5 - R$ 66.777,36; CDA N.º 31.401.698-8 - R$ 150.812,60; CDA N.º 32.070.649-4 - R$ 70.427,26; CDA N.º 31.401.699-6 - R$ 334,11; CDA N.º 32.070.687-7 - R$ 3.625,89; CDA N.º 31.401.719-4 - R$ 5.376,46; CDA N.º 35.902.629-0 - R$ 5.563.251,73; CDA N.º 35.902.638-9 - R$ 13.754,89; CDA N.º 16.598.023-0 - R$ 3.196.527,03; **TOTAL DAS MULTAS PREVIDENCIÁRIAS - R$ 21.779.975,32; - UNIÃO - MULTAS NÃO PREVIDENCIÁRIAS:** – CDA - 80 6 18 002441-80 - COFINS - R$ 80,64; CDA - 80 6 18 002440-07 - CSLL - R$ 84,64; CDA - 80 7 18 000720-17 - PIS - R$ 85,88; CDA - 80 7 18 000748-18 - PIS - R$ 100,02; CDA - 80 6 18 002437-01 - COFINS - R$ 100,67; CDA - 80 7 18 000707-40 - PIS - R$ 122,09; CDA - 80 6 18 002393-48 - COFINS - R$ 135,52; CDA - 80 5 15 010239-07 - CLT - R$ 306,46; CDA - 80 5 18 000264-52 - CLT - R$ 448,40; CDA - 80 5 18 000265-33 - CLT - R$ 448,40; CDA - 80 6 18 002564-39 - CSLL - R$ 153,88; CDA - 80 2 18 001457-60 - IRPJ - R$ 173,33; CDA - 80 6 18 002395-00 - CSLL - R$ 187,84; CDA - 80 6 18 002439-65 - COFINS - R$ 257,90; CDA - 80 6 18 002438-84 - COFINS - R$ 261,00; CDA - 80 5 18 000268-86 - CLT - R$ 896,97; CDA - 80 5 13 004419-06 - CLT - R$ 603,79; CDA - 80 5 15 006591-66 - CLT - R$ 831,23; CDA - 80 5 18 000263-71 - CLT - R$ 1.344,74; CDA - 80 5 18 000266-14 - CLT - R$ 1.344,74; CDA - 80 5 18 000267-03 - CLT - R$ 1.344,74; CDA - 80 5 18 000271-81 - CLT - R$ 1.344,74; CDA - 80 5 18 000273-43 - CLT - R$ 1.344,74; CDA - 80 5 18 000276-96 - CLT - R$ 1.344,74; CDA - 80 5 18 000277-77 - CLT - R$ 1.344,74; CDA - 80 5 18 000278-58 - CLT - R$ 1.344,74; CDA - 80 6 18 002563-58 - COFINS - R$ 467,56; CDA - 80 5 15 006590-85 - CLT - R$ 1.207,59; CDA - 80 5 15 006627-01 - CLT - R$ 1.207,59; CDA - 80 5 15 006628-92 - CLT - R$ 1.207,59; CDA - 80 6 18 002394-29 - COFINS - R$ 563,52; CDA - 80 5 18 000269-67 - CLT - R$ 1.791,72; CDA - 80 5 18 000270-09 - CLT - R$ 1.791,72; CDA - 80 5 18 000272-62 - CLT - R$ 1.791,72; CDA - 80 5 18 000274-24 - CLT - R$ 1.791,72; CDA - 80 5 18 000275-05 - CLT - R$ 1.791,72; CDA - 80 2 18 001456-89 - IRPJ - R$ 728,42; CDA - 80 2 18 001458-40 - IRPJ - R$ 728,12; CDA - 80 6 99 193992-16 - COFINS - R$ 581,06; CDA - 80 2 16 010024-89 - IRPJ - R$ 1.118,36; CDA - 80 2 18 001428-25 - IRPJ - R$ 1.321,91; CDA - 80 2 18 001543-27 - IRPJ - R$ 1.828,91; CDA - 80 6 19 067719-81 - RET CONT PG PJ D PRI - R$ 2.756,92; CDA - 80 2 18 001429-06 - IRPJ - R$ 2.227,78; CDA - 80 2 18 001427-44 - IRPJ - R$ 2.858,05; CDA - 80 5 15 006560-60 - CLT - R$ 7.808,46; CDA - 80 6 17 033086-91 - COFINS - R$ 3.700,00; CDA - 80 6 16 026215-13 - COFINS - R$ 4.395,84; CDA - 80 2 17 007402-91 - IRRF - R$ 20.917,69; CDA - 80 6 17 022426-03 - COFINS - R$ 5.209,87; CDA - 80 7 96 009668-85 - PIS - R$ 3.633,22; CDA - 80 2 19 039720-65 - IRPJ - R$ 9.173,35; CDA - 80 6 07 027567-06 - CSLL - R$ 11.440,58; CDA - 80 5 15 006559-26 - CLT - R$ 23.016,48; CDA - 80 2 16 026992-70 - IRPJ - R$ 39.208,51; CDA - 80 6 98 032335-59 - COFINS - R$ 7.566,66; CDA - 80 7 19 023371-92 - PIS - R$ 14.160,71; CDA - 80 7 00 007023-60 - PIS - R$ 8.416,03; CDA - 80 6 15 071390-84 - CSRF - R$ 17.629,52; CDA - 80 7 98 003600-18 - PIS - R$ 9.997,66; CDA - 80 4 16 000629-97 - CONTR. SOCIAL - R$ 63.115,86; CDA - 80 7 08 001330-77 - PIS - R$ 0,00; CDA - 80 6 16 181592-88 - COFINS - R$ 57.845,10; CDA - 80 2 07 011238-75 - IRPJ - R$ 39.112,38; CDA - 80 6 08 002701-66 - COFINS - R$ 24.359,89; CDA - 80 2 15 009112-20 - IRPJ - R$ 40.814,85; CDA - 80 6 16 015020-57 - CSLL - R$ 88.603,83; CDA - 80 6 16 033487-05 - CSLL - R$ 94.914,35; CDA - 80 4 16 000630-20 - SENAR - R$ 126.231,74; CDA - 80 7 00 007024-41 - PIS - R$ 30.765,24; CDA - 80 6 08 004832-32 - COFINS - R$ 108.560,83; CDA - 80 7 19 077284-91 - PIS - R$ 187.296,84; CDA - 80 6 19 067720-15 - COFINS - R$ 86.927,82; CDA - 80 2 16 003967-00 - IRPJ - R$ 246.121,76; CDA - 80 2 16 013632-36 - IRPJ - R$ 282.593,01; CDA - 80 6 98 035123-50 - COFINS - R$ 75.769,87; CDA - 80 6 19 237938-07 - CONTR. SOCIAL - R$ 429.844,13; CDA - 80 6 08 097819-37 - COFINS - R$ 101.248,89; CDA - 80 7 99 050817-80 - PIS - R$ 95.454,30; CDA - 80 7 15 002641-07 - PIS - R$ 591.417,61; CDA - 80 6 19 237939-98 - COFINS - R$ 862.700,59; CDA - 80 6 99 216357-97 - COFINS - R$ 185.665,55; CDA - 80 2 19 123766-07 - IRPJ - R$ 1.180.511,48; CDA - 80 4 16 000628-06 - FUNRURAL - R$ 1.262.317,42; CDA - 80 6 15 003419-96 - COFINS - R$ 2.724.105,32; CDA - 80 6 15 064295-42 - MULTA - R$ 48.843.428,86; CDA - 80 2 18 001459-21 - IRPJ - R$ 1.238,92; CDA - 80 5 18 005101-84 - CLT - R$ 1.791,72; CDA - 80 6 18 112122-09 - COFINS - R$ 1.134,08; CDA - 80 6 18 116579-10 - COFINS - R$ 770,25; **- TOTAL DAS MULTAS NÃO PREVIDENCIÁRIAS - R$ 58.064.736,05; - ESTADO - MULTAS COM ESTADO DE SÃO PAULO; - RELATIVO A ICMS AUTUAÇÃO**; - AIIM -21033353-N.º DO PROC-0024597-15.2003.8.26.0071-N° DE REGISTRO/CDA -10162 - R$ 187.054,36; AIIM -20303087-N.º DO PROC-0024596-30.2003.8.26.0071-N° DE REGISTRO/CDA -10304 - R$ 24.866,75; AIIM -21033330-N.º DO PROC-0024595-45.2003.8.26.0071-N° DE REGISTRO/CDA -10303 - R$ 211.494,52; AIIM -3083085-N.º DO PROC-0004024-09.2010.8.26.0071-N° DE REGISTRO/CDA -1005803828 - R$ 363.420,56; AIIM -3096283-N.º DO PROC-0047301-75.2010.8.26.0071-N° DE REGISTRO/CDA -1006549863 - R$ 632.759,53; AIIM -21041027-N.º DO PROC-0020969-13.2006.8.26.0071-N° DE REGISTRO/CDA -11983 - R$ 1.902.075,90; AIIM -20364260-N.º DO PROC-0001768-98.2007.8.26.0071-N° DE REGISTRO/CDA -12379 - R$ 169.703,58; **- SUBTOTAL DO ICMS AUTUAÇÃO: R$ 3.491.375,20;** - **RELATIVO A IPVA**; - N° DE REGISTRO/CDA –N.º 1.214.984.283 - R$ 933,75; N° - 1.214.740.557 - R$ 1.136,03; N° 1.214.465.035 - R$ 2.135,20; N° 1.214.767.402 - R$ 2.375,23; N° 1.214.750.888 - R$ 1.786,28; N° 1.210.253.561 - R$ 1.574,58; N° 1.234.502.448 - R$ 780,82; N° 1.243.279.446 - R$ 364,93; N° 1.242.759.640 - R$ 355,45; N° 1.243.286.025 - R$ 297,18; N° 1.243.291.639 - R$ 584,68; N° 1.243.282.930 - R$ 812,75; N° 1.251.990.666 - R$ 346,31; N° 1.254.993.873 - R$ 716,73; N° 1.257.394.512 - R$ 447,18; N° 1.258.037.515 - R$ 421,37; N° 1.261.176.572 - R$ 278,27; N° 1.263.041.001 - R$ 398,77; N° 1.268.284.020 - R$ 328,40; N° 1.268.298.357 - R$ 612,98; N° 1.270.348.447 - R$ 262,80; **- SUBTOTAL SOBRE IPVA: R$ 16.949,69; - RELATIVO AO SENAI;** N.º **DO PROC-1026129-26.2017.8.26.0100**-PA-AGO/2011 - R$ 324,34; -SET/2011 - R$ 324,22; -PA-OUT/2011 - R$ 336,90; -PA-NOV/2011 - R$ 341,49; -DEZ/2011 - R$ 342,04; -PA-13/2011 - R$ 285,67; PA-JAN/2012 - R$ 332,37; -PA-FEV/2012 - R$ 338,08; -MAR/2012 - R$ 306,97; -ABR/2012 - R$ 315,86; -MAI/2012 - R$ 330,84; -PA-JUN/2012 - R$ 370,73; -JUL/2012 - R$ 358,88; -PA-AGO/2012 - R$ 384,80; -PA-SET/2012 - R$ 375,49; -PA-OUT/2012 - R$ 388,25; -PA-NOV/2012 - R$ 391,75; -PA-DEZ/2012 - R$ 388,90; -PA-13/2012 - R$ 303,56; -PA-JAN/2013 - R$ 390,18; -PA-FEV/2013 - R$ 412,60; -PA-MAR/2013 - R$ 406,33; -PA-ABR/2013 - R$ 407,43; -PA-MAI/2013 - R$ 419,51; **N.º DO PROC-1026129-26.2017.8.26.0100**-PA-JUN/2013 - R$ 417,33; -PA-JUL/2013 - R$ 482,13; -PA-AGO/2013 - R$ 444,32; -PA-SET/2013 – R$ 418,11; -PA-OUT/2013 – R$ 423,05; **SUBTOTAL RELATIVO AO SENAI: R$ 10.762,12; - CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA - N.º DO PROC-0008584-94.2010.4.03.6108 - R$ 720,00; INMETRO - N.º DO PROC-0000741-73.2013.4.03.6108 - R$ 512,00; TOTAL DAS MULTAS COM O ESTADO DE SÃO PAULO; - R$ 3.520.319,01; - MUNICÍPIO - MULTAS MUNICÍPIO DE BAURU - SP; -** VALORES RELATIVOS A DÉBITOS IMOBILIÁRIOS; - CÓDIGO IMÓVEL 10035002 - PRAÇA RUI BARBOSA Nº 2-10 16 PREDIO COM DOIS PAVIMENTOS; IMPOSTO PREDIAL – R$ 265,82 - TAXA SERVICO BOMBEIROS – R$ 3,40 – SUBTOTAL – R$ 269,22; - CÓDIGO IMÓVEL 10035021 - PRAÇA RUI BARBOSA Nº 2-6 8; IMPOSTO PREDIAL – R$ 66,59 - TAXA SERVICO BOMBEIROS – R$ 2,23 – SUBTOTAL – R$ 68,82; - CÓDIGO IMÓVEL 40043011 - RUA VANGELIO MONDELLI; CONTRIBUICAO SERV – R$ 2,98; IMPOSTO TERRITORIAL – R$ 22,76 - TAXA SERVICO BOMBEIROS – R$ 0,18 – SUBTOTAL – R$ 25,92; - CÓDIGO IMÓVEL 40043018 - RUA APARECIDA Nº 11-21 LABC P/DJ Q6 V VERGUEIRO; IMPOSTO PREDIAL– R$ 117,20 - TAXA SERVICO BOMBEIROS – R$ 2,07 – SUBTOTAL – R$ 119,27; - CÓDIGO IMÓVEL 40044005 - RUA VANGELIO MONDELLI Nº 2-11 15- 55- 57 E AV DR NUNO DE ASSIS, 15-30/40; IMPOSTO PREDIAL– R$ 1.213,84- TAXA SERVICO BOMBEIROS – R$ 18,07 – SUBTOTAL – R$ 1.231,91; - CÓDIGO IMÓVEL 40614001 - RUA VANGELIO MONDELLI Nº 1; CONTRIBUICAO SERV DE ILUMINACAO PUBLICA – R$ 2,25; IMPOSTO TERRITORIAL – R$ 151,43 - TAXA SERVICO BOMBEIROS – R$ 0,61 – SUBTOTAL – R$ 154,29; - CÓDIGO IMÓVEL 40615011 - RUA VANGELIO MONDELLI Nº 1-0 LK Q3 VL VERGUEIRO; IMPOSTO TERRITORIAL – R$ 15,77 – SUBTOTAL – R$ 15,77; - CÓDIGO IMÓVEL 40615012 - RUA VANGELIO MONDELLI Nº 1-0 LL Q3 VL VERGUEIRO; IMPOSTO TERRITORIAL – R$ 39,00 – SUBTOTAL – R$ 39,00; - CÓDIGO IMÓVEL 40615013 - RUA VANGELIO MONDELLI Nº 1-0 LL Q3 VL VERGUEIRO; IMPOSTO TERRITORIAL – R$ 32,59 – SUBTOTAL – R$ 32,59; - CÓDIGO IMÓVEL 40921001 - RUA MARIA DA CONCEICAO Nº 0-0 GLEBA; IMPOSTO TERRITORIAL – R$ 1.386,54 - TAXA SERVICO BOMBEIROS – R$ 4,85 – SUBTOTAL – R$ 1.390,39; - CÓDIGO IMÓVEL 40925001 - AV. ROSA MALANDRINO MONDELLI Nº 10-45 GLEBA; AUTO DE INFRAÇÃO 7250419 – R$ 6.727,28; IMPOSTO PREDIAL – R$ 9.311,10 - TAXA SERVICO BOMBEIROS – R$ 31,04 – SUBTOTAL – R$ 16.069,42; **– SUBTOTAL DAS MULTAS SOBRE OS DÉBITOS IMOBILIÁRIOS – R$ 19.417,59; - VALORES RELATIVOS A DÉBITOS MOBILIÁRIOS; -** LANÇAMENTO N.º 14723 - ISSQN; IMPOSTO SOBRE SERVICO QUALQUER NATUREZA – R$ 18,05; IMPOSTO SOBRE SERVICO RETIDO COMPLEMENTAR – R$ 439,70; - IMPOSTO SOBRE SERVICO RETENCAO – R$ 425,99; - SUBTOTAL – R$ 883,74; - ISSQN – CADASTRO N.º 509325 – R$ 161,57;- PESSOAL MATRIZ – IMPOSTO SOBRE SERVICO CONST CIVIL PESSOA - R$ 132,44; - **SUBTOTAL DAS MULTAS SOBRE OS DÉBITOS MOBILIÁRIOS – R$ 1.177,85**; - **TOTAL GERAL DAS MULTAS MUNICIPAIS – R$ 20.595,44**; **- TOTAL GERAL DOS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS POR MULTAS COM: UNIÃO – ESTADO E MUNICÍPIO - R$ 83.385.625,82; - OBS: NESSE MONTANTE NÃO ESTÁ COMPUTADO O VALOR RELACIONADO COMO RESERVA DE VALOR – TRIBUTÁRIO – MULTAS; - VIII - CRÉDITOS SUBORDINADOS: –** ESPÓLIO - GENNARO MONDELLI E OUTROS - R$ 2.493.208,24; ESPÓLIO DE GENNARO MONDELLI E OUTROS - R$ 2.240.242,42; JOSE MONDELLI - R$ 372.732,05; MARTINO MONDELLI - R$ 1.546.461,19; **TOTAL DOS CRÉDITOS SUBORDINADOS: R$ 6.652.643,90; -**

RESERVA DE VALOR: – CRÉDITOS EXTRACONCURSAIS: I-D - ÀS REMUNERAÇÕES DEVIDAS AO ADMINISTRADOR JUDICIAL E AOS SEUS AUXILIARES E AOS CRÉDITOS DERIVADOS DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA OU DECORRENTES DE ACIDENTES DE TRABALHOS RELATIVOS A SERVIÇOS PRESTADOS APÓS A DECRETAÇÃO DA FALÊNCIA. - **RESSALVA N.º 01 -** REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRADORA JUDICIAL - FERNANDO BORGES A.P.D.N. LTDA-(AJ) CONSIDERADA NO QUADRO GERAL DE CREDORES (COMO RESERVA/PREVISÃO) - **R$ 15.840.000,00; - TOTAL DA RESERVA DE VALOR PARA O CRÉDITO EXTRACONCURSAL: R$ 15.840.000,00; - RESERVA DE VALOR: – CRÉDITOS TRABALHISTAS: RESSALVA N.º 03 - VALOR CONSIDERADO NO QUADRO GERAL DE CREDORES COMO RESERVA DE VALOR - TRABALHISTA, AGUARDANDO DECISÃO DO JUÍZO FALIMENTAR. –** ARON WAJNGARTEN - 1020472-54.2021.8.26.0071 - R$ 2.525,08; BARREIRO, ELIAS E FARIA SOC.ADVS - 1020472-54.2021.8.26.0071 - R$ 24.581,61; DIONEZIO APRIGIO DOS SANTOS - 0006416-67.2020.8.26.0071 - R$ 1.862,28; EDUARDO FRANCISCO SAMPAIO - 0006416-67.2020.8.26.0071 - R$ 18.622,83; JORGE LUIZ PASCAL AXCAR-OAB 313.084 - 0012500-50.2021.8.26.0071- R$ 4.500,00; MARCOS FELIX DE MELO - 1024103-06.2021.2018.26.0071 R$ 30.593,64; NOEL AXCAR - OAB/SP 286.286 - 0012500-50.2021.8.26.0071- R$ 4.500,00; OENDER CESAR SABINO-OAB/SP 300.489 - 0010299-57.2019.5.15.0089 - R$ 14.871,38; ROSILEIA APARECIDA PRADO COTRIM - 00004265-12.2012.8.26.0071 - R$ 10.194,35; - **RESSALVA N.º 04 - VALOR CONSIDERADO NO QUADRO GERAL DE CREDORES COMO RESERVA DE VALOR - TRABALHISTA, POR CONTA DE AÇÕES DISTRIBUIDAS SEM JULGAMENTO POR ORA, SENDO CONSIDERADOS OS VALORES DAS CAUSAS. –** BRUNO BACCARIN GUEDES – RT0011298-44.2018.5.15.0089 - R$ 69.866,34; RUBENS VICENTE – RT0010081-29.2019.5.15.0089 - R$ 1.801.733,88; CARLOS MARCELO CASA GRANDE – RT0010452-84.2019.5.15.0091 - R$ 180.017,06; CLEIA CRISTINA RODRIGUES – RT 0010367-65.2019.5.15.0005 - R$ 54.179,41; MARIVALDA CONCEIÇÃO DA SILVA - RT0010135-9.2019.5.15.0090 - R$ 363.448,00; SILVIA HELENA VAZ PINTO PICOLO - RT0010571-48.2019.5.15.0090 - R$ 676.429,31; ALISON REGIS DA SILVA OLICEIRA - RT0011218-07.2019.5.15.0005 - R$ 43.425,47; EDSON DE OLIVEIRA – RT 0010414-05.2020.5.15.0005 - R$ 45.000,00; VANESSA LUCIA DA SILVA - RT 0010641-58.2021.5.15.0005 - R$ 29.779,62; ROBSON FURLAN PREVILATO - RT 0010621-09.2021.5.15.0089 - R$ 50.000,00; HUMBERTO THEODORO JÚNIOR SOC.ADVS. – 0006613-51.2022.8.26.0071 – R$ 111.763,88; ERMÍNIO CARLOS VAROLI – RT 0011325-19.2021.5.15.0090 - R$ 45.000,00; **TOTAL DA RESERVA DE VALOR PARA OS CRÉDITOS TRABALHISTAS: R$ 3.582.894,14; - RESERVA DE VALOR: – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS: RESSALVA N.º 05 - VALOR CONSIDERADO NO QUADRO GERAL DE CREDORES COMO RESERVA DE VALOR, HAJA VISTA NÃO ESTAR CONSTITUÍDO E INSCRITO NA DÍVIDA ATIVA, LOGO, POR ORA, NÃO É LÍQUIDO, CERTO E EXIGÍVEL. - UNIÃO - PROCESSOS FISCAIS TRIBUTÁRIOS COM EXIGIBILIDADE SUSPENSA (AGUARDANDO JULGAMENTO ADMINISTRATIVO);** – PROCESSO Nº 10825-721.523/2016-19 – IRPJ – R$ 1.407.872,46; CSLL – R$ 518.049,65; COFINS – R$ 737.153,61; PIS – R$ 160.039,86; - SUBTOTAL R$ 2.823.115,57 - PROCESSO Nº 19679.722.650/2018-01 – (PROCESSO DESMEMBRADO DO PROCESSO N.º 10825.723.097/2014-96) – IRPJ – R$ 2.381.477,98; CSLL – R$ 867.083,39; COFINS – R$ 1.731.319,47; PIS – R$ 375.878,55 – SUBTOTAL R$ 5.355.759,40; PROCESSO Nº 10825-723.197/2015-01 – IRPJ – R$ 4.810.286,05; CSLL – R$ 1.743.845,20; COFINS – R$ 2.123.142,19; PIS – R$ 460.945,36; - SUBTOTAL R$ 9.138.218,80; **SUBTOTAL: R$ 17.317.093,77; - UNIÃO - PROCESSOS FISCAIS PREVIDENCIÁRIOS COM EXIGIBILIDADE SUSPENSA (AGUARDANDO JULGAMENTO ADMINISTRATIVO); -** PROCESSO Nº PROCESSO: 18088.720.302/2015-35 (AI 51.081.646-0; 51.081.647-9; 51.081.648-7; 51.081.649-5; 51.081.650-9; e 51.081.651-7); FUNRURAL 2,1% + SENAR 0,2%; AI 51.081.646-0 / 649-5; - R$ 5.167.886,12; - AI 51.081.647-9 / 650-9; - R$ 20.131,99; AI 51.081.648-7 / 651-7; - R$ 189.535,13; SUBTOTAL – 5.377.553,25; - PROCESSO: 10314.720.395/2018-18; - FUNRURAL 2,1% + SENAR 0,2%; - SUBTOTAL - R$ 5.818.479,42; - PROCESSO: 10314-720.396/2018-62; - FUNRURAL 2,1% + SENAR 0,2%; -SUBTOTAL – R$ 186.473,31; **SUBTOTAL: R$ 11.382.505,98; - UNIÃO - PROCESSOS FISCAIS POR DÉBITOS DE APROVEITAMENTO DE CRÉDITO (AGUARDANDO JULGAMENTO ADMINISTRATIVO);** DIVERSOS PROCESSOS E DCOMP **– SUBTOTAL – R$ 2.033.157,78; - UNIÃO – PROCESSOS EM COBRANÇA ADMINISTRATIVA;** N.º PROCESSO 10825.000.564/97-90 – COD REC – 2172 – R$ 476.411,00; N.º PROCESSO 10880.737.766/2017-95 - COD REC – 8045 – 5979 – SUBTOTAL: R$ 1.610,79; N.º PROCESSO 10880.737.805/2017-54 - COD REC – 8045 – 5979 – SUB TOTAL: R$ 1.075,78; N.º PROCESSO 10880.737.783/2017-22 – COD REC – 0561 – 0588 – 1708 – 8045 – 5960 – 5979 – 5987- SUBTOTAL: R$ 3.598,09; N.º PROCESSO 10880.737.694/2017-86 – COD REC – 0561 – 1708 – 8045 – 5987- SUBTOTAL: R$ 21.506,79; PROCESSO 10880.737.705/2017-28 – COD REC – 5979 – 0588 – SUBTOTAL: R$ 1.280.53; PROCESSO 10880.737.638/2017-41– COD REC – 5979 – 5987 – SUBTOTAL: R$ 413,95; **SUBTOTAL – R$ 505.896,93; - RESERVA DE VALOR: – PARA AS MULTAS SOBRE OS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS: - UNIÃO - MULTAS DOS PROCESSOS FISCAIS TRIBUTÁRIOS - COM EXIGIBILIDADE SUSPENSA (AGUARDANDO JULGAMENTO ADMINISTRATIVO); -** PROCESSO Nº 10825-721.523/2016-19 – IRPJ – R$ 1.523.929,44; CSLL – R$ 561.574,58; COFINS – R$ 808.894,85; PIS – R$ 175.615,26; SUBTOTAL R$ 3.070.014,12; - PROCESSO Nº PROCESSO Nº 19679.722.650/2018-01 – PROCESSO DESMEMBRADO DO PROCESSO N.º 10825.723.097/2014-96 – IRPJ – R$ 2.384.633,19; CSLL – R$ 868.285,15; COFINS – R$ 1.742.655,14; PIS – R$ 378.339,59; SUBTOTAL R$ 5.373.913,07; - PROCESSO Nº PROCESSO Nº 10825-723.197/2015-01 – IRPJ – R$ 5.139.049,83; CSLL – R$ 1.863.017,94; COFINS – R$ 2.255.398,61; PIS – R$ 489.658,92; SUBTOTAL R$ 9.747.125,30; - **TOTAL DAS MULTAS DOS PROCESSOS FISCAIS TRIBUTÁRIOS - COM EXIGIBILIDADE SUSPENSA; - R$ 18.191.052,49; - UNIÃO - MULTAS DOS PROCESSOS FISCAIS PREVIDENCIÁRIOS - COM EXIGIBILIDADE SUSPENSA (AGUARDANDO JULGAMENTO ADMINISTRATIVO);** FUNRURAL 2,1% + SENAR 0,2%; - PROCESSO: 18088.720.302/2015-35 - AI 51.081.646-0 / 649-5; - R$ 5.920.188,54; AI 51.081.647-9 / 650-9; - R$ 23.045,97; - AI 51.081.648-7 / 651-7; - R$ 218.613,27; - SUBTOTAL PROCESSO N.º 18088.720.302/2015-35 – R$ 6.161.847,78; - PROCESSO: 10314.720.395/2018-18; R$ 4.363.859,56; - PROCESSO: 10314-720.396/2018-62; R$ 139.854,98; - **TOTAL DAS MULTAS DOS PROCESSOS FISCAIS PREVIDENCIÁRIOS - COM EXIGIBILIDADE SUSPENSA – R$ 10.665.562,32; - UNIÃO - MULTAS DOS PROCESSOS FISCAIS POR DÉBITOS DE APROVEITAMENTOS DE CRÉDITOS (AGUARDANDO JULGAMENTO ADMINISTRATIVO);** - PROC N.º -10880.913.678/2010-20-VENCTO-21/05/2005 - R$ 814,22; PROC N.º -10880.913.679/2010-74-VENCTO-24/06/2005 - R$ 815,41; PROC N.º -10880.970.542/2010-17-VENCTO-27/01/2005 - R$ 980,14; PROC N.º -10880.970.543/2010-61-VENCTO-02/02/2005 - R$ 923,17; PROC N.º -10880.970.544/2010-14-VENCTO-11/02/2005 - R$ 988,58; PROC N.º -10880.970.545/2010-51-VENCTO-09/06/2004 - R$ 3.266,17; PROC N.º -10880.970.546./2010-03-VENCTO-23/02/2005 - R$ 1.366,37; PROC N.º -10880.970.547/2010-40-VENCTO-25/02/2005 - R$ 909,30; PROC N.º -10880.970.548/2010-94-VENCTO-27/01/2005 - R$ 1.105,12; PROC N.º -10880.970.549/2010-39-VENCTO-16/02/2005 - R$ 3.046,83; PROC N.º -10880.970.550/2010-63-VENCTO-11/03/2005 - R$ 397,67; PROC N.º -10880.970.551/2010-16-VENCTO-16/03/2005 - R$ 224,06; PROC N.º -10880.970.552/2010-52-VENCTO-23/02/2005 - R$ 602,95; PROC N.º -10880.970.553/2010-05-VENCTO-24/03/2005 - R$ 878,16; PROC N.º -10880.970.554/2010-41-VENCTO-30/03/2005 - R$ 685,89; PROC N.º -10880.970.555/2010-96-VENCTO-06/04/2005 - R$ 340,15; PROC N.º -10880.970.556/2010-31-VENCTO-08/04/2005 - R$ 497,17; PROC N.º -10880.970.557/2010-85-VENCTO-13/04/2005 - R$ 2.594,93; PROC N.º -10880.970.558/2010-20-VENCTO-20/04/2005 - R$ 21,27; PROC N.º -10880.970.559/2010-74-VENCTO-22/04/2005 - R$ 841,97; PROC N.º -10880.970.560/2010-07-VENCTO-30/03/2005 - R$ 2.483,27; PROC N.º -10880.970.561/2010-43-VENCTO-04/05/2005 - R$ 5,50; PROC N.º -10880.970.562/2010-98-VENCTO-29/06/2005 - R$ 216,58; PROC N.º -10880.970.563/2010-32-VENCTO-06/07/2005 - R$ 3.234,01; PROC N.º -10880.970.564/2010-87-VENCTO-08/07/2005 - R$ 107,81; PROC N.º -10880.970.565/2010-21-VENCTO13/07/2005 - R$ 2.772,18; PROC N.º -10880.970.566/2010-76-DCOMP-VENCTO-20/07/2005 - R$ 129,87; PROC N.º -10880.970.567/2010-11-VENCTO-20/07/2005 - R$ 712,79; PROC N.º -10880.970.568/2010-65-VENCTO-20/07/2005 - R$ 72,16; PROC N.º -10880.970.569/2010-18-VENCTO-21/07/2005 - R$ 963,90; PROC N.º -10880.970.570/2010-34-VENCTO-04/08/2005 - R$ 459,62; PROC N.º -10880.970.571/2010-89-VENCTO-10/08/2005 - R$ 3.742,82; PROC N.º -10880.970.572/2010-23-VENCTO-24/08/2005 - R$ 24,58; PROC N.º -10880.970.573/2010-78-VENCTO-12/08/2005 - R$ 134,23; PROC N.º -10880.970.574/2010-12-VENCTO-17/08/2005 - R$ 65,99; PROC N.º -10880.970.575/2010-67-VENCTO-24/08/2005 - R$ 37,08; PROC N.º -10880.970.576/2010-10-VENCTO-26/08/2005 - R$ 1.054,57; PROC N.º -10880.970.577/2010-56-VENCTO-31/08/2005 - R$ 1.176,44; PROC N.º -10880.970.578/2010-09-VENCTO-01/09/2005 - R$ 8,02; PROC N.º -10880.970.579/2010-45-VENCTO-08/09/2005-R$313,58;PROCN.º-12585.000.017/2011-83-VENCTO-VÁRIAS DATAS - R$ 51.008,45; PROC N.º -10880.730.259/2011-35-VENCTO-VÁRIAS DATAS - R$ 5.715,40; PROC N.º -10880.722.117/2011-02-VENCTO-VÁRIAS DATAS - R$ 128.976,33; **- TOTAL DAS MULTAS DOS PROCESSOS FISCAIS POR DÉBITOS DE APROVEITAMENTOS DE CRÉDITOS (AGUARDANDO JULGAMENTO ADMINISTRATIVO) – R$ 224.714,71; - UNIÃO - MULTAS SOBRE COBRANÇAS ADMINISTRATIVAS; -** N.º PROCESSO-10825.000.564/1997-90-CÓD.REC-2172-VENCIMENTO-10/02/1998 - R$ 13.641,47; N.º PROCESSO-10825.000.564/1997-90-CÓD.REC-2172-VENCIMENTO-10/03/1998 - R$ 14.374,36; N.º PROCESSO-10880.737.766/2017-95-CÓD.REC-8045-VENCIMENTO-23/06/2004 - R$ 72,58; N.º PROCESSO-10880.737.766/2017-95-CÓD. REC-5979-VENCIMENTO-23/06/2004 - R$ 29,36; N.º PROCESSO-10880.737.766/2017-95-CÓD.REC-5987-VENCIMENTO-23/06/2004 - R$ 45,18; N.º PROCESSO-10880.737.805/2017-54-CÓD.REC-5960-VENCIMENTO-28/07/2004 - R$ 21,80; N.º PROCESSO-10880.737.805/2017-54-CÓD.REC-5960-VENCIMENTO-06/08/2004 - R$ 42,22; N.º PROCESSO-10880.737.805/2017-54-CÓD. REC-5979-VENCIMENTO-28/07/2004 - R$ 4,72; N.º PROCESSO-10880.737.805/2017-54-CÓD.REC-5979-VENCIMENTO-06/08/2004 - R$ 9,15; N.º PROCESSO-10880.737.805/2017-54-CÓD.REC-5987-VENCIMENTO-28/07/2004 - R$ 7,27; N.º PROCESSO-10880.737.805/2017-54-CÓD.REC-5987-VENCIMENTO-06/08/2004 - R$ 14,07; N.º PROCESSO-10880.737.783/2017-22-CÓD. REC-0561-VENCIMENTO-16/06/2004 - R$ 5,75; N.º PROCESSO-10880.737.783/2017-22-CÓD.REC-0561-VENCIMENTO-23/06/2004 - R$ 8,89; N.º PROCESSO-10880.737.783/2017-22-CÓD.REC-0588-VENCIMENTO-16/06/2004 - R$ 3,38; N.º PROCESSO-10880.737.783/2017-22-CÓD.REC-1708-VENCIMENTO-09/06/2004 - R$ 92,97; N.º PROCESSO-10880.737.783/2017-22-CÓD. REC-1708-VENCIMENTO-16/06/2004 - R$ 28,76; N.º PROCESSO-10880.737.783/2017-22-CÓD.REC-8045-VENCIMENTO-12/05/2004 - R$ 10,12; N.º PROCESSO-10880.737.783/2017-22-CÓD.REC-5960-VENCIMENTO-09/06/2004 - R$ 82,42; N.º PROCESSO-10880.737.783/2017-22-CÓD.REC-5979-VENCIMENTO-09/06/2004 - R$ 17,86; N.º PROCESSO-10880.737.783/2017-22-CÓD. REC-5979-VENCIMENTO-16/06/2004 - R$ 20,08; N.º PROCESSO-10880.737.783/2017-22-CÓD.REC-5987-VENCIMENTO-09/06/2004 - R$ 27,47; N.º PROCESSO-10880.737.783/2017-22-CÓD.REC-5987-VENCIMENTO-16/06/2004 - R$ 30,89; N.º PROCESSO-10880.737.694/2017-86-CÓD.REC-0561-VENCIMENTO-09/06/2004 - R$ 312,20; N.º PROCESSO-10880.737.694/2017-86-CÓD. REC-0561-VENCIMENTO-23/06/2004 - R$ 5,34; N.º PROCESSO-10880.737.694/2017-86-CÓD.REC-0561-VENCIMENTO-30/06/2004 - R$ 1.299,65; N.º PROCESSO-10880.737.694/2017-86-CÓD.REC-1708-VENCIMENTO-30/06/2004 - R$ 31,55; N.º PROCESSO-10880.737.694/2017-86-CÓD.REC-8045-VENCIMENTO-09/06/2004 - R$ 105,44; N.º PROCESSO-10880.737.694/2017-86-CÓD. REC-8045-VENCIMENTO-16/06/2004 - R$ 73,60; N.º PROCESSO-10880.737.694/2017-86-CÓD.REC-8045-VENCIMENTO-23/06/2004 - R$ 2,13; N.º PROCESSO-10880.737.694/2017-86-CÓD.REC-5987-VENCIMENTO-09/06/2004 - R$ 85,36; N.º PROCESSO-10880.737.694/2017-86-CÓD.REC-5987-VENCIMENTO-30/06/2004 - R$ 34,74; N.º PROCESSO-10880.737.694/2017-86-CÓD. REC-5987-VENCIMENTO-07/07/2004 - R$ 12,03; N.º PROCESSO-10880.737.694/2017-86-CÓD.REC-5987-VENCIMENTO-27/08/2004 - R$ 2,42; N.º PROCESSO-10880.737.705/2017-28-CÓD.REC-5979-VENCIMENTO-23/06/2004 - R$ 3,05; N.º PROCESSO-10880.737.705/2017-28-CÓD.REC-5979-VENCIMENTO-14/07/2004 - R$ 8,59; N.º PROCESSO-10880.737.705/2017-28-CÓD. REC-0588-VENCIMENTO-30/06/2004 - R$ 62,24; N.º PROCESSO-10880.737.705/2017-28-CÓD.REC-5979-VENCIMENTO-21/07/2004 - R$ 43,39; N.º PROCESSO-10880.737.638/2017-41-CÓD.REC-5979-VENCIMENTO-21/07/2004 - R$ 9,66; N.º PROCESSO-10880.737.638/2017-41-CÓD.REC-5979-VENCIMENTO-06/08/2004 - R$ 4,53; N.º PROCESSO-10880.737.638/2017-41-CÓD. REC-5987-VENCIMENTO-21/07/2004 - R$ 14,86; N.º PROCESSO-10880.737.638/2017-41-CÓD.REC-5987-VENCIMENTO-06/08/2004 - R$ 6,97; N.º PROCESSO-10880.737.638/2017-41-CÓD.REC-5987-VENCIMENTO-27/08/2004 - R$ 2,09; **- TOTAL DAS MULTAS SOBRE AS COBRANÇAS ADMINISTRATIVAS – R$ 30.710,61; - TOTAL DA RESERVA DE VALOR PARA OS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS ACRESCIDO DAS MULTAS NOS PROCESSOS COM EXIGIBILIDADE SUSPENSA, POR DÉBITOS DE APROVEITAMENTOS DE CRÉDITOS E PARA AS COBRANÇAS ADMINISTRATIVAS (AGUARDANDO JULGAMENTO ADMINISTRATIVO): R$ 60.350.694,58; - RESERVA DE VALOR: – CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS: RESSALVA N.º 07 - VALOR CONSIDERADO NO QUADRO GERAL DE CREDORES COMO RESERVA DE VALOR - QUIROGRAFÁRIO POR CONTA DA DECISÃO JUDICIAL NO ÂMBITO FALIMENTAR AINDA NÃO PROFERIDA. -** ARIOVALDO CIRINI DOS SANTOS-CAMPINAS-EPP – R$ 163.747,63; GOLMIA & CIA. REPRESENTACOES COMERCIAIS LTDA –ME – R$ 43.479,47; JOÃO FRANCISCO GARCIA & CIA LTDA – R$ 210.541,67; NENROD JOSE DE MIRANDA FILHO – ME - R$ 200.585,65;

FUNDO DE RECUP DE ATIVOS FIDC NÃO PADRONIZADO - R$ 5.665.000,00; **RESSALVA N.º 08 - VALOR CONSIDERADO NO QUADRO GERAL DE CREDORES COMO RESERVA DE VALOR - QUIROGRAFÁRIO, POR CONTA DA DECISÃO AI-2272340-89.2021.8.26.0000, QUE DETERMINOU A SUSPENSÃO DE PAGAMENTOS À CREDORA, ATÉ QUE OCORRA O JULGAMENTO DA SEGUNDA FASE DA AÇÃO DE EXIGIR CONTAS EM FACE DO VALOR RESERVADO. -** HAPI COMERCIO ALIMENTICIOS LTDA. - R$ 9.786.820,33; - **TOTAL DA RESERVA DE VALOR PARA OS CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS: R$ 16.070.174,75; - TOTAL GERAL DOS CRÉDITOS RELACIONADOS NO QUADRO GERAL DE CREDORES DA MASSA FALIDA DE MONDELLI INDÚSTRIA DE ALIMENTOS S.A.-V2 : R$ 377.273.511,30.** E para que chegue ao conhecimento de todos e produza seus efeitos de direito, será o presente edital, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. São Paulo, 03 de Março de 2023.

Varejo **Recuperação judicial**

Justiça tira sigilo de processos envolvendo Americanas

ALTAMIRO SILVA JUNIOR

O juiz Paulo Assed Estefan, da 4.ª Vara Empresarial do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, determinou anteontem o fim do sigilo envolvendo os processos relativos à recuperação judicial da Americanas e também liberou o detalhamento de um financiamento especial que a rede de varejo busca, conhecido como DIP.

O financiamento DIP é um tipo de empréstimo específico para empresas com problemas financeiros. A Justiça do Rio aprovou em fevereiro um empréstimo de R$ 2 bilhões, dos quais os principais acionistas da Americanas, Jorge Paulo Lemann, Carlos Alberto Sicupira e Marcel Telles, haviam se comprometido a colocar R$ 1 bilhão na empresa. O restante seria captado no mercado, mas o detalhamento estava até agora sob sigilo.

"Serão disponibilizadas para consulta pública as informações referentes à averiguação realizada pela Preserva-Ação Administração Judicial, do advogado Bruno Rezende, e do Escritório de Advocacia Zveiter sobre as inconsistências contábeis apresentadas pelo Grupo Americanas", afirma a decisão do magistrado.

Nos últimos dias, o trio de acionistas aumentou o valor da capitalização que planeja fazer na rede, para R$ 10 bilhões, já incluído neste valor o DIP. Os bancos, porém, ainda não chegaram a um acordo, pois querem uma quantia maior, de cerca de R$ 15 bilhões.

DECISÃO. Ao determinar o fim do sigilo, o juiz afirma ter levado em conta "o relevante interesse econômico e social envolvido" na recuperação judicial da Americanas.

Em janeiro, a companhia anunciou a descoberta de um rombo em suas contas de R$ 20 bilhões e dívidas que superam R$ 40 bilhões.

Na decisão do sábado, o juiz Paulo Assed Estefam, também determinou que o cartório da 4.ª Vara Empresarial cadastre todos os advogados habilitados pelos credores do Grupo Americanas para que possam ser intimados e, assim, acompanhar as decisões proferidas nos autos do processamento de recuperação judicial.

A Americanas ainda não se manifestou sobre a decisão da Justiça carioca. ●

Setor energético **Balanço**

Saudi Aramco tem lucro recorde de R$ 834 bilhões no ano passado

DUBAI

A petroleira Saudi Aramco teve lucro de US$ 161 bilhões (R$ 834 bilhões) em 2022, maior resultado anual já registrado por uma empresa de capital aberto, o que atraiu críticas de ativistas. O valor representa avanço de 46,5% ante 2021, quando a companhia registrou resultado positivo de US$ 110 bilhões (R$ 570 bilhões). Os ganhos vieram após o aumento dos preços de energia com a guerra na Ucrânia, iniciada em fevereiro de 2022, e as sanções que limitaram a venda de petróleo e gás natural de Moscou nos mercados ocidentais.

Em 2020, a companhia havia lucrado US$ 49 bilhões (R$ 254 bilhões), quando o mundo passava pelo pior momento da pandemia, com interrupções de viagens e preços do petróleo brevemente negativos.

A Aramco registrou produção de cerca de 11,5 milhões de barris por dia em 2022 e disse que espera atingir 13 milhões de barris por dia até 2027. Para aumentar essa produção, a empresa planeja gastar até US$ 55 bilhões (R$ 285 bilhões) este ano em projetos de capital.

A petrolífera tem expectativa de aumentar sua produção para aproveitar a demanda do mercado, à medida que a China reabre a economia devido às restrições levantadas no combate ao coronavírus. O retorno chinês pode levantar os bilhões necessários para pagar os planos do príncipe herdeiro Mohammed bin Salman de desenvolver paisagens urbanas futuristas para afastar a Arábia Saudita do petróleo.

Esses planos surgem apesar das preocupações internacionais sobre a queima de combustíveis fósseis que aceleram as mudanças climáticas. Os preços mais altos da energia já prejudicaram as relações entre Riad e Washington, além de aumentar a inflação em todo o mundo. ● A.P.

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO NO ESTADO DE SÃO PAULO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Convocação única (das 9h00 às 15h00). Pelo presente edital ficam convocados todos os Empregados Vendedores e Viajantes da empresa **AD'ORO S/A**, CNPJ nº 60.037.058/0003-01, localizada na Estrada de Acesso SP 053/332, S/N, KM 4, Sítio do Mursa, Várzea Paulista/São Paulo, associados ou não associados deste Sindicato, e em pleno gozo de seus direitos sindicais para participarem da Assembleia a ser realizada de forma virtual, por meios eletrônicos no dia **22 de março de 2023**, das 09h00 às 15h00 em convocação única, no endereço eletrônico: **http://assembleia.grtsdigital.com.br/sindvendsp**, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia": a) leitura, discussão e deliberação sobre proposta de acordo coletivo de trabalho de compensação de horas, e consequente concessão de poderes ao Sindicato para sua assinatura. São Paulo, 13 de março de 2023. **Maria Neide Cardoso de Carvalho -** Presidente.

PREGÃO ELETRÔNICO GAT 002/2023

JULGAMENTOS DA COMISSÃO

A Fundação Sabesp de Seguridade Social – Sabesprev, leva ao conhecimento dos interessados que após o desaceite da empresa **HOSTFIBER COMUNICAÇÃO MULTIMÍDIA LTDA**. foram julgados os documentos de habilitação, documentos técnicos, e a proposta comercial da 2ª colocada, assim deliberando pela **HABILITAÇÃO, ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO** da empresa:

ALGAR MULTIMÍDIA S/A, referente à contratação de empresa especializada para fornecimento de serviço de 01 (um) link de acesso dedicado à internet com velocidade de 200 (duzentos) Mbps para Download e 200 (duzentos) Mbps para Upload, full duplex e simétrico.

O inteiro teor dos documentos estará à disposição dos interessados para vistas, mediante agendamento pelo telefone 0**11 3145-4600.

O prazo para apresentação de recursos administrativos será de 06 (seis) dias de 13/03 a 20/03/2023, das 09h às 17h, protocolar documento na Alameda Santos, 1827 – 14º andar – São Paulo – SP, com Daniel/Priscila.

Maiores informações poderão ser obtidas no endereço acima ou pelo telefone.

São Paulo, 13 de março de 2023.

DIGIMAIS SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A.

CNPJ/ME nº 45.437.527/0001-16 - NIRE nº 35.300.587.472

Extrato da Ata de Assembleia Geral Extraodinária Realizada em 28 de Julho de 2022

Data, Hora, Local: 28.07.2022, às 10hs, na sede, na Rua Elvira Ferraz, nº 250, conjunto 1.101, Sala Privativa, São Paulo/SP. **Presença**: Totalidade do capital social. **Mesa**: Presidente: Cristiano Duarte Fraga, Secretário: João Alves de Campos. **Deliberações Aprovadas**: **1.** A renúncia dos Srs. (i) João Luiz Urbaneja, brasileiro, casado, gestor de marketing e vendas, RG 11.411.789-5 SPP/SP, CPF/ME 012.137.698-25, Diretor Presidente; e (ii) Eduardo Gonzaga de Oliveira Guedes, brasileiro, casado, bacharel em informática e ciência da computação, RG M7953227 SSP/MG, CPF/ME 037.351.756-43, Diretor sem designação especificada, conforme os Termos de Renúncia, ambos residentes e domiciliados em São Paulo/SP. **2.** A eleição dos Srs. (i) João Alves de Campos, brasileiro, casado, contador e advogado, RG 17.167.453-4, expedida pelo SSP/SP, CPF/ME 075.807.908-74, residente em São Paulo/SP, para o cargo de Diretor sem designação especificada; e (ii) Fernando Marcial Roncal Pajares, peruano, em união estável, especialista em computação, RNE VO75713-I, CPF/ME 120.622.448-78, residente em Paulínia/SP, para o cargo de Diretor sem designação específica, com mandato até a AGO que deliberar sobre as contas do exercício social encerrado em 31.12.2023, sendo a mesma data do término do mandato unificado da atual Diretoria eleita em Assembleia Geral de Constituição realizada em 05.01.2022. **2.1.** Os Diretores eleitos serão investidos em seus cargos por meio da assinatura dos respectivos termos de posse e declararam não estarem impedidos de exercerem atividades mercantis. **2.2.** Os diretores eleitos renunciam a qualquer tipo de remuneração que poderiam fazer jus em razão dos cargos ocupados, não havendo qualquer remuneração global da Diretoria. **2.** A ratificação da nova Diretoria (i) João Alves de Campos, Diretor sem designação especificada; (ii) Fernando Marcial Roncal Pajares, Diretor sem designação específica; e (iii) Cristiano Duarte Fraga, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 50.652.471-15 SSP-RS, CPF/ME 735.743.840-68, residente em São Paulo/SP, como Diretor Presidente. Todos os Diretores deverão permanecer em seus cargos até a posse dos que forem eleitos na AGO a ser realizada em 2024. **3.** Autorizar os diretores a praticarem todas as providências que forem necessárias à efetivação das matérias ora aprovadas. **Encerramento**: Nada mais. São Paulo, 28.07.2022. Acionistas Presentes: Banco Digimais S.A. e João Luiz Urbaneja. JUCESP nº 418.525/22-5 em 16.08.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

EMPRESA MA RANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO

AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 007/2023-CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 145.634/2022- EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa para o fornecimento de **Medicamentos anticoagulante, anti--histamínico, anti-hemorrágico, anestésico local, bloqueador neuromuscular,** para atender as necessidades das unidades hospitalares administradas pela **Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares – EMSERH.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
DATA DA ABERTURA: às **09h00min** do dia **27/03/2023**, horário de Brasília/DF.
ID [981083]
LOCAL DE REALIZAÇÃO: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br**.
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada, na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com**, e/ou **laurocsl8@gmail.com** ou pelo **Telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 08 de março de 2023.

Lauro César Costa
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

ANHEMBI TÊNIS CLUBE - CNPJ 62.066.279/0001-63

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho Deliberativo, de acordo com os arts. 27, 28 e 29 do Estatuto Social, convoca os Srs. Associados do Anhembi Tênis Clube para ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 02 de abril de 2023, na sede social, à Rua Alexandre Herculano, nº 2, São Paulo – Capital, às 8hs em primeira convocação ou às 9hs em segunda convocação com qualquer número de associados, à fim de elegerem, no horário das 9hs às 17hs, 30 (trinta) membros efetivos e 15 (quinze) suplentes para o quadro de conselheiros e também votarem a proposta de alterações do Estatuto Social do Anhembi Tênis Clube. As condições e regulamentos da eleição e alterações proposta no Estatuto estão à disposição dos associados na sede do CLUBE e no site www.clubeanhembi.com.br, São Paulo,13 de março de 2023. José Jano Santiago Valença, Presidente do Conselho Deliberativo.

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL ITAPIPOCA – AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS N° 010.03/2023-TP – O Secretário de Infraestrutura da Comissão Especial da Prefeitura Municipal de Itapipoca/CE torna público, para conhecimento dos interessados que no próximo dia **18 de Abril de 2023, às 09h**, na sala de reuniões da Comissão situada na Rua Antônio Oliveira Menezes, por trás do Camelódromo, S/N°, Centro, Itapipoca/CE, estará realizando Licitação, na Modalidade Tomada de Preços N° 010.03/2023-TP, Critério de Julgamento será do Tipo: **Técnica e Preço**, com o seguinte Objeto: **Contratação de Consultoria Especializada para realização de Auditoria Externa nas ações financiadas pela CAF no âmbito do Programa de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Socioambiental de Itapipoca - PRODESA**, o qual se encontra na íntegra na sede da Comissão Especial de Licitação, com Endereço: Rua Antônio Oliveira Menezes, por trás do Camelódromo, S/N°, Centro, Itapipoca/CE, no horário de 08h às 17h de Segunda a Quinta-feira e nos Endereços Eletrônicos: Site do www.tce.ce.gov.br/licitações e https://itapipoca.ce.gov.br/. **Antônio Vitor Nobre de Lima – Secretário de Infraestrutura.**

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS 01/23 - ABERTURA
DIRETORIA DE MATERIAIS - SEÇÃO DE LICITAÇÕES - DM-2

Encontra-se aberta a Tomada de Preços nº 01/23 - Objeto do SEI Processo 2621/2023-22 visando à prestação de serviços de conservação dos brises da fachada dos fundos do prédio Sede do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. O edital estará à disposição a partir de 29/03/2023 pela INTERNET www.tce.sp.gov.br ou poderá ser retirado, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h, na Seção de Licitações, localizada na Rua Venceslau Brás, 183 - Prédio Anexo II - Térreo - Centro - São Paulo/SP. A abertura dos envelopes ocorrerá às 10h do dia 29/03/2023 na Sala da Comissão Permanente de Licitação, localizada na Av. Rangel Pestana, 315, 15º andar, Prédio Sede, Centro, São Paulo - SP. Informações pelo telefone (11) 3292-3635 ou pelo e-mail: dm2-licitacoes@tce.sp.gov.br.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 18/2023. Objeto: AQUISIÇÃO DE CAIXAS D'ÁGUA DE POLIETILENO, sob a forma de entrega INTEGRAL, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. Abertura dia 24/03/2023, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Tiago Maduro de Azevedo – Superintendente de Infraestrutura e Logística. Belo Horizonte, 09 de março de 2023.

AVISO DE RETOMADA

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 050/2022.**
ORIGEM: FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE – INFRAESTRUTURA (FMS-I)
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A CONSTRUÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) PIO XII, NO BAIRRO SÃO JOÃO DO TAUAPE, MUNICÍPIO DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.
MODO DE DISPUTA: ABERTO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.
O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - CE | CPL** torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que em cumprimento ao MANDADO DE SEGURANÇA COM PEDIDO DE LIMINAR, impetrado por CONSTRUTORA VETOR LTDA, Processo nº 0281320-77.2022.8.06.0001 e conforme o ofício 23030118/OF - /SEINF, encaminhado pelo Sr. Samuel Antônio Silva Dias, Gestor do FMS-I, determinou através do mesmo, a Retomada do certame à fase de habilitação, admitindo que a impetrante apresente nova planilha de composição de custos unitários nos moldes do Edital. A RETOMADA acontecerá no dia 14 de março de 2023, às 09h na sede da CLFOR, situada na Avenida Heráclito Graça, 750, Centro - Fortaleza (CE). Maiores informações ligar para o telefone: **(85) 3452-3483|CLFOR.**

Fortaleza – CE, 10 de março de 2023.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

A **Associação Saúde da Família - ASF** torna pública a **Publicação** do processo para a **Seleção de Fornecedores,** na modalidade **Coleta de Preços, nº 001/2023, Processo nº 003/2023,** que objetiva **Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços de Nutrição e Alimentação Elaboradas nas Dependências da Contratada e Transportada para as Unidades Receptoras, Geridas pela Associação Saúde da Família.** O edital na íntegra poderá ser consultado e extraído do site da ASF: www.saudedafamilia.org. Informações no endereço eletrônico: **selecaodefornecedor@saudedafamilia.org** e/ou por telefone: 3154-7050. **Data da Sessão Pública por Videoconferência: 28/03/2023 às 10h00min -** Local da entrega dos envelopes: Associação Saúde da Família, Praça Mal. Cordeiro de Farias, 65 - Higienópolis-São Paulo - SP.

CONTRATAÇÃO

A Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense abre Termo de Referência para contratação de prestação de serviços médicos na especialidade GINECOLOGIA e OBSTETRÍCIA na Maternidade de Alto Risco do HEJSN, se reportando à Direção Técnica do Hospital, disponibilizando equipe qualificada e especializada, 24 (vinte e quatro) horas por dia e 07 (sete) dias por semana, incluindo feriados, em conformidade com a Resolução CRM nº 2.221/2018.
Prazo limite para recebimento de propostas: às 17 horas de 14/03/2023.
Email: compras.tr@hejsn.aebes.org.br
Telefone: (27) 2121-3785
Termo de Referência publicado no site: **http://www.evangelicovv.com.br/institutional/129-briefings-hejsn**

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: CHAMAMENTO PÚBLICO **Nº 001/2023.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA - HABITAFOR
OBJETO: SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSC), COM A FINALIDADE DE FIRMAR PARCERIA COM O MUNICÍPIO DE FORTALEZA ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA - HABITAFOR, POR MEIO DE TERMO DE COLABORAÇÃO, PARA ATUAÇÃO NO ÂMBITO DO PROGRAMA REURBFOR, INTERESSADAS EM PROPOR, DESENVOLVER E EXECUTAR PROJETOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA DE INTERESSE SOCIAL (REURB-S) DE 15.000 (QUINZE MIL) UNIDADES HABITACIONAIS.
TIPO DE CHAMAMENTO: TÉCNICA E PREÇO.
O Presidente da **COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – CE | CEL,** torna público que receberá até horas e data abaixo indicadas, em sua sede na AV. HERÁCLITO GRAÇA, Nº 750 - CENTRO, FORTALEZA - CE, 60140-060, os envelopes contendo DOCUMENTOS DE QUALIFICAÇÃO DE PROJETOS E **DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO** referentes ao Chamamento objeto deste instrumento, para a escolha da proposta mais vantajosa, observadas as normas e condições do presente Edital e as disposições contidas na Lei nº 13.019/2014 publicada no Diário Oficial da União de 31 de julho de 2014, e suas alterações posteriores, Lei Federal n° 13.709 de 14 de agosto de 2018 (LGPD), no Decreto Municipal nº 14.986 de 16 de abril de 2021, e na Instrução Normativa n° 01/2021 – CGM, de 23 de abril de 2021. Os interessados deverão apresentar os envelopes contendo os documentos de 14 de março de 2023 a 14 de abril de 2023, das 08h às 12h e das 13h às 17h, e no dia 17 de abril de 2023, de 08h às 10h15min. Os envelopes serão abertos, impreterivelmente, em sessão pública, no dia 17 de abril de 2023, às 10h15min, na sede da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA – CLFOR,** situada à Avenida Heráclito Graça, nº 750 – Centro de Fortaleza/CE, CEP nº 60140-060, conforme procedimento previsto neste Edital. As informações referentes ao presente Edital estarão disponíveis no sítio https://compras.fortaleza.ce.gov.br, sem prejuízo da divulgação em outros meios que se entendam adequados. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452.3483.

Fortaleza – CE, 10 de março de 2023.
HAMER SOARES RIOS
Presidente da Comissão Especial de Licitações

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 073/2023.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO FÍSICA E ELETRÔNICA DO ACERVO DE DOCUMENTAÇÃO DOS HOSPITAIS DA REDE MUNICIPAL DE FORTALEZA, PERTENCENTES À SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS,** INCLUINDO LEVANTAMENTO DOCUMENTAL, TABELA DE TEMPORALIDADE, ORGANIZAÇÃO E INDEXAÇÃO, CUSTÓDIA DE DOCUMENTOS, EXPURGO, FRAGMENTAÇÃO, ACONDICIONAMENTO, MATERIAL (KIT), PESQUISA/CONSULTA, DIGITALIZAÇÃO, CONSULTA E VISUALIZAÇÃO VIA WEB, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DESTE EDITAL.**DO TIPO:** MENOR PREÇO.
FORMA DE FORNECIMENTO: POR **ORDEM** DE EXECUÇÃO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 13 de março de 2023 a 24 de março de 2023 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 24 de março de 2023, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 24 de março de 2023. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477|CLFOR.**

Fortaleza – CE, 10 de março de 2023.
HAMER SOARES RIOS
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 072/2023.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS PARA A SELEÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE HEMODIÁLISE À BEIRA DO LEITO, PARA REALIZAÇÃO DE SESSÕES DE HEMODIÁLISE AOS PACIENTES RENAIS AGUDOS E/OU CRÔNICOS AGUDIZADOS, INTERNADOS NOS HOSPITAIS, COMPREENDENDO: FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS NECESSÁRIOS EM REGIME DE COMODATO, INSUMOS, MATERIAIS MÉDICO HOSPITALARES E RECURSOS HUMANOS, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DO REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 13 de março de 2023 a 24 de março de 2023 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 24 de março de 2023, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 24 de março de 2023. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 10 de março de 2023.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

DIGIMAIS SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A. - (CNPJ em Constituição)

EXTRATO DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE ANÔNIMA, REALIZADA EM 05 DE JANEIRO DE 2022

Em 05.01.2022, às 11:00, em São Paulo/SP, na Rua Elvira Ferraz 250, Conjunto 1101 - Sala Privativa, Bairro Vila Olímpia, CEP 04.552-040. **Presença:** Totalidade dos subscritores. **Mesa:** Sr. **João Luiz Urbaneja -** Presidente, **Cristiano Duarte Fraga -** Secretário. **Deliberação por unanimidade:** Constituição de uma sociedade por ações, sob a denominação de **Digimais Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.**, que terá sede e foro em São Paulo/SP, na Rua Cubatão, 320, 6° andar/Sala Alemanha, Paraíso. O capital social é de R$ 1.000.000,00, dividido em 10.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. De acordo com o artigo 14 da Lei 6.404/76, foi fixado o preço de emissão em R$ 100,00 por ação. O capital social foi totalmente subscrito e será parcialmente integralizado, por meio de aporte realizado, em moeda corrente nacional, de R$ 100.100.00 depositados em conta vinculada no Banco do Brasil S.A., nos termos dos artigos 80, III e 81 da Lei 6.404/76. Eleição dos Diretores da Companhia, com mandatos de 2 anos, expirando ordinariamente na data da Assembleia Geral que deliberar sobre as contas do exercício social de 2023, tendo sido eleitos, por unanimidade, conforme segue: (a) **João Luiz Urbaneja,** RG 11.411.789-5 SPP/SP e CPF 012.137.698-25, como Diretor Presidente; (b) **Eduardo Gonzaga de Oliveira Guedes,** RG M7953227 SSP/MG, CPF 037.351.756-43, como Diretor sem designação específica; e (c) **Cristiano Duarte Dutra,** RG 50.652.471-15 SSP-RS, CPF 735.743.840-68, como Diretor sem designação específica, todos residentes e domiciliados em São Paulo/SP. Os Diretores ora eleitos serão investidos em seus cargos por meio da assinatura dos respectivos termos de posse lavrados em livro próprio e declaram para os devidos fins não estarem impedidos, por lei. Os Diretores ora eleitos renunciam a qualquer tipo de remuneração que poderiam fazer jus em razão dos cargos ocupados, não havendo qualquer remuneração global da Diretoria. Os acionistas definiram que as publicações dos atos da Companhia, nos termos do disposto no artigo 289 da Lei 6.404/76, serão realizadas (a) no "DOE/SP" e no "Jornal do Estado de São Paulo", que é periódico de grande circulação; ou (b) caso autorizado pela legislação aplicável, na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), instituída nos termos da Portaria do ME nº 529/19, que regulamentou o disposto no §4º do artigo 289 da Lei 6.404/76,conforme redação que lhe foi conferida pela MP nº 892/19 e na página da Companhia a ser criada na rede mundial de computadores; ou (c) se de outra forma autorizado pela legislação aplicável. Os acionistas aprovaram, ainda, a lavratura da presente ata sob a forma de sumário,em livro próprio, para fins do artigo 130, § 1º da Lei 6.404/76. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 05.01.2022. Acionistas Subscritores: **Banco Digimais S.A.** - Thiago Rodrigues Urbaneja/Cristiano Duarte Fraga, **João Luiz Urbaneja.** Diretores Eleitos: **João Luiz Urbaneja, Eduardo Gonzaga de Oliveira Guedes, Cristiano Duarte Fraga.** Visto da Advogada: **Bruna Natalia Scalioni Sousa** - OAB/SP nº 353822. JUCESP NIRE 3530058747-2 em 24/02/2022, Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Anexo II - Estatuto Social da Digimais Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. - Capítulo I - Denominação, Objeto, Sede e Duração - Artigo 1º - A Digimais Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. ("Companhia") é regida por este Estatuto Social e pela Lei 6.404/76, bem como pelas demais disposições legais que lhe forem aplicâveis, em especial pela Resolução n° 2.686 do CMN, de 26.01.2000. **Artigo 2º -** A Companhia tem por objeto: (a) a aquisição e a securitização de créditos financeiros oriundos de operações ativas praticadas por instituições financeiras e pelas demais entidades que compoem seu grupo econômico; (b) a distribuição, a recompra, a revenda, a amortização e o resgate de qualquer título e valor mobiliário, nos termos da legislação aplicável, junto ao mercado financeiro e de capitais; (c) a emissão e a colocação privada ou junto aos mercados financeiro e de capitais de qualquer titulo ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites legais da legislação aplicável; (d) a realização de negécios e a prestação de serviços relacionados as operações de securitização de créditos financeiros e emissões de títulos lastreados em aludidos créditos; (e) a gestão e administração dos créditos financeiros acima mencionados; (f) a realização de operações nos mercados de derivativos visando à cobertura de riscos; e (g) a prestação de garantias para os títulos e valores mobiliários por ela emitidos. **§1º** - Até o pagamento integral dos valores representados pelos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia, fica vedada a prática dos seguintes atos, observados os termos previstos na documentação dos títulos e valores mobiliários a serem emitidos e na Resolução nº 2.686/00, do Conselho Monetário Nacional: (a) transferência do controle da Companhia; (b) redução do capital social, incorporação, fusão, cisão ou dissolução da Companhia; e (c) cessão dos créditos financeiros objeto de suas operações de securitização, ou atribuição de qualquer direito sobre os mesmos, ao(s) controlador(es) da Companhia, ou a qualquer pessoa a ele(s) ligada(s), em condições distintas das previstas na documentação relativa à emissão dos títulos e valores mobiliários pela Companhia. **§2º -** O disposto no §1° acima não se aplicará caso haja prévia autorização dos detentores de 50% ou mais do valor nominal dos referidos títulos e valores mobiliários, excluídos de tal cômputo aqueles eventualmente detidos pelo(s) controlador(es), sociedade(s) coligada(s) ou submetida(s) a controle comum da Companhia, em assembleia geral especificamente convocada e realizada segundo as normas legais e regulamentares aplicáveis. **§3º -** Independentemente do disposto no §2º acima, a cessão de créditos de que trata o §1º, poderá ocorrer se realizada por valor igual ou superior ao valor nominal dos créditos, deduzidos os juros ainda não incorridos e os encargos financeiros incorporados em seu valor nominal sob a forma desconto, calculados proporcionalmente ao número de dias a decorrer até a data de vencimento de tais créditos. **§4º -** No âmbito das securitizações e emissões de valores mobiliários realizadas pela Companhia será permitida a recompra dos créditos financeiros pelos seus cedentes originais desde que a recompra seja efetuada à vista. No mesmo sentido, será permitida a substituição dos créditos financeiros. **Artigo 3º -** A Companhia tem sede e foro em São Paulo/SP, na Rua Cubatão, 320, 6º andar/Sala Alemanha, Paraíso, CEP 04012-911 e, por deliberação da Diretoria, poderá abrir, transferir e extinguir filiais ou outros estabelecimentos em qualquer parte do território nacional e no exterior. **Artigo 4° -** A Companhia terá prazo indeterminado de duração. **Capítulo II - Capital Social e Ações: Artigo 5° -** O capital social, totalmente subscrito, é de R$ 1.000.000,00, representado por 10.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **§1º -** Cada ação ordinária confere a seu titular direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **§2º** - As ações são indivisíveis em relação à Companhia, não sendo reconhecido mais de um proprietário por ação. **§3º -** A Companhia, por deliberação da Assembleia Geral, poderá criar outras classes e espécies de ações. **Artigo 6° -** Por deliberação da Assembleia Geral, o capital da Companhia poderá ser aumentado pela capitalização de lucros acumulados ou de reservas anteriores a isto destinados pela Assembleia Geral. **§ Único -** A capitalização poderá ser feita sem a modificação no número de ações. **Artigo 7° -** A propriedade das ações será comprovada pela inscrição do nome do acionista no livro de "Registros de Ações Nominativas". **Capítulo III - Assembleia Geral - Artigo 8°-** A Assembleia Geral é o órgão deliberativo da Companhia, que poderá ser ordinária ou extraordinária, com poderes para decidir sobre todos os negócios relativos aos seu objeto e deliberar sobre matérias de interesse da Companhia. **Artigo 9°-** A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente dentro dos quatro primeiros meses após o encerramento do exercício social, e extraordinariamente, nos casos legais ou previstos neste Estatuto Social, sempre que os interesses sociais ou a lei assim exigirem. **§1° -** A Assembleia Geral será convocada na forma da lei. Independentemente das formalidades de convocação será considerada regular a Assembleia Geral a que comparecerem todos os acionistas. **§2° -** Todas as convocações deverão indicar local da realização da Assembleia Geral e a ordem do dia, explicitando, ainda, no caso de reforma estatutária, a matéria objeto da alteração. **§3° -** A Assembleia Geral será presidida pelo Diretor Presidente ou, na sua ausência, por quem a Assembleia Geral indicar entre os presentes. O presidente da Assembleia Geral escolherá um dos presentes para secretariar os trabalhos. **§4° -** Caso os créditos financeiros (inclusive bens e direitos deles decorrentes) de titularidade da Companhia não sejam suficientes para liquidar integralmente as obrigações por ela assumidas no âmbito da securitização dos créditos financeiros, a Companhia não será responsável perante os respectivos credores por qualquer pagamento adicional a qualquer título que não puderam ser liquidados por meio dos referidos créditos financeiros (inclusive bens e direitos deles decorrentes) de sua titularidade, estando qualquer ato de cobrança ou de execução contra a Companhia limitado a tais créditos financeiros (inclusive bens e direitos decorrentes) de sua titularidade. **§5º** - Tendo em vista o disposto nos parágrafos 1º, 2º, 3º e 4º do artigo 2º acima, os acionistas declaram estar cientes e de acordo com as vedações previstas, sendo que qualquer operação realizada em desacordo com o disposto neste Estatuto será considerada nula de pleno direito. **Artigo 10º-** As seguintes matérias exigem voto favorável de pelo menos 3/4 do capital social votante para serem aprovadas: (a) qualquer alteração ao presente Estatuto Social; (b) a incorporação, a fusão, a cisão e a dissolução da Companhia, ou a cessação do seu estado de liquidação; (c) a nomeação ou a destituição dos Diretores; (d) a aprovação da proposta da administração de destinação do lucro da Companhia, a declaração e a fixação das condições de pagamento de quaisquer proventos aos acionistas pela Companhia, incluindo dividendos e juros sobre capital próprio; (e) a aprovação das contas da administração; e (f) a nomeação e a destituição dos liquidantes e o julgamento de suas contas. **Capítulo IV - Administração - Artigo 11 -** A administração da Companhia compete à Diretoria, que tem as atribuições conferidas pela lei e pelo presente Estatuto Social, estando os Diretores dispensados, observado as disposições legais inerentes, de prestar caução em garantia de sua gestão. Os Diretores serão investidos em seus cargos mediante assinatura de Ata lavrada no livro de Reuniões da Diretoria. **§1º -** Os Diretores eleitos serão investidos em seus cargos mediante assinatura do termo de posse e desimpedimento, lavrados no livro próprio, e permanecerão no exercício de suas funções até a posse de seus sucessores. **Artigo 12-** A Assembleia Geral deverá fixar, se aplicável, a remuneração dos Diretores da Companhia. A remuneração, se houver, pode ser fixada de forma individual para cada Diretor ou de forma global. **Capítulo V - Diretoria: Artigo 13** - A Diretoria é o órgão de representação da Companhia, competindo lhe praticar todos os atos de gestão dos negócios sociais, zelar pelo cumprimento e execução das normas estatutárias e as deliberações adotadas na Assembleia Geral. **Artigo 14** - A Diretoria é composta por, no mínimo, 2 e, no máximo 5 membros, sendo 1 Diretor Presidente, que deverá ser acionista e, os demais, Diretores sem designação específica, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato de 2 anos, sendo permitida a reeleição. **§1º** - Ocorrendo vaga no cargo de Diretor, deverá ser convocada Assembleia Geral para nova eleição. **§2º** - Na ausência ou impedimento temporário de qualquer Diretor, suas funções serão exercidas temporária e cumulativamente por qualquer outro Diretor. **Artigo 15 -** As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria de votos e lançadas no livro de ata de reuniões da Diretoria. **Artigo 16** - Os Diretores possuem plenos poderes para representar, administrar e gerenciar os negócios sociais, e podem, conforme estabelecido no presente Estatuto Social, observado o disposto no Artigo 17 abaixo, validamente obrigar a Companhia, e praticar todos e quaisquer atos e operações necessários para cumprir o objeto social da Companhia, e devem ainda deliberar sobre todas as matérias que não foram descritas neste Estatuto Social e nem estão sob a competência exclusiva da Assembleia Geral. A Diretoria também é competente para conduzir as seguintes matérias: (a) garantir o cumprimento da lei, desse Estatuto Social e das decisões dos acionistas; e (b) submeter para a Assembleia Geral as demonstrações financeiras requeridas pela lei em cada ano fiscal. **Artigo 17 -** Observado o disposto no §segundo deste artigo, a Companhia será representada e somente será considerada validamente obrigada por ato ou assinatura: (a) de qualquer Diretor, isoladamente; (b) de dois procuradores devidamente nomeados para representar a Companhia, quando assim for determinado nas respectivas procurações e apenas na extensão dos poderes ali concedidos. **§1° -** As procurações devem sempre ser outorgadas por, no mínimo, 2 Diretores, agindo em conjunto, e devem estabelecer os poderes do procurador e, exceção feita as procurações concedidas com poderes "ad Judicia", não devem possuir prazo de vigência superior a 2 anos. **§2º -** A representação da Companhia para a prática dos atos abaixo relacionados deverá ser feita, obrigatoriamente, por 2 Diretores, agindo em conjunto: (a) a alienação, a compra, a venda, a locação, o arrendamento, a permissão, a cessão da propriedade, do uso ou de qualquer outro benefício, e a criação de quaisquer ônus ou gravames, sobre os bens imóveis, móveis, direitos e instalações da Companhia; (b) a tomada ou a concessão de empréstimos em valor superior a R$ 30.000,00, com a exceção da tomada de empréstimos sob uma linha de crédito previamente concedida à Companhia por instituição financeira; (c) a celebração de contratos de cooperação direta ou indireta a longo prazo com outra sociedade ou a rescisão, de qualquer forma, de um contrato de cooperação; (d) a aquisição, a alienação, o comodato ou a oneração de bens imóveis; (e) a assinatura de contratos de locação de bens imóveis; (f) a celebração de contratos através dos quais a Companhia se comprometa como fiadora, avalista, co-devedora solidária, ou de alguma outra forma preste garantias ou comprometa-se a garantir dívidas de um terceiro; (g) a celebração de qualquer contrato tendo como valor total uma importância superior a R$ 30.000,00 ou com validade superior a 12 meses; e (h) a emissão e a colocação privada ou junto aos mercados financeiro e de capitais de qualquer título ou valor mobiliário. **Capítulo VI - Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Lucros - Artigo 18 -** O exercício social terá início em 1° de janeiro e término em 31 de dezembro. Ao término de cada exercício social, serão elaborados o balanço geral e demais demonstrações financeiras previstas em lei. O balanço será auditado por auditores independentes registrados junto à CVM. **Artigo 19 -** Do lucro líquido apurado no exercício será deduzida a reserva legal e o remanescente, depois de atendidas todas as disposições legais, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral. **Artigo 20 -** A Companhia poderá levantar balanços semestrais, trimestrais ou mensais, bem como declarar dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços. A Companhia, por deliberação da Assembleia Geral, poderá, ainda, declarar dividendos intermediários, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral. **Artigo 21-** A Companhia poderá remunerar os acionistas mediante pagamento de juros sobre capital próprio, na forma e dentro dos limites estabelecidos em lei. **Capítulo VII - Liquidação - Artigo 22 -** A Companhia se dissolverá e entrará em liquidação nos casos previstos em lei, cabendo à Assembleia Geral estabelecer o modo de liquidação eleger o liquidante, ou liquidantes, e o Conselho Fiscal, que deverão funcionar no período de liquidação fixando os poderes e remuneração. **Capítulo VIII - Disposições Finais - Artigo 23 -** Todos os valores expressos em reais e indicados no presente Estatuto Social serão corrigidos pela variação positiva do IGPM publicado pela FGV. **Artigo 24 -** Este Estatuto Social é regido pelas Leis da República Federativa do Brasil e fica eleito o foro da Comarca de São Paulo/SP, para resolver todas e quaisquer questões decorrentes do presente Estatuto Social, sendo elas relativa as relações entre os acionistas ou entre os acionistas e a Companhia. **Artigo 25 -** Em tudo o que for omisso o presente Estatuto Social, serão aplicadas as disposições da Lei 6.404/76, bem como de outras normas legais pertinentes." São Paulo, 05.01.2022. **João Luiz Urbaneja** - Presidente da Mesa, **Cristiano Duarte Fraga -** Secretário da Mesa. **Bruna Natalia Scalioni de Souza -** OAB/SP 353.822.

Anexo III - Boletim de Subscrição - Subscritor: Banco Digimais S.A. CNPJ 92.874.270/0001-40, **Nº de Ações Ordinárias Subscritas:** 9.999, **Valor Subscrito:** R$ 999.900,00, **Forma e Prazo de Integralização:** Em moeda corrente nacional, sendo R$ 100.000,00 nesta data e o restante até 31.12.2022; **Subscritor: João Luiz Urbaneja,** já qualificado, **Nº de Ações Ordinárias Subscritas:** 1, **Valor Subscrito:** R$ 100,00, **Forma e Prazo de Integralização:** Em moeda corrente nacional, nesta data; **Total**: **10.000, R$ 1.000.000,00.** São Paulo, 05.01.2022. **João Luiz Urbaneja** - Presidente da Mesa, **Cristiano Duarte Fraga** - Secretário da Mesa.

Vikram Malhotra

‘Seis atitudes distinguem os melhores CEOs do mundo’

Para consultor, gerir empresas está mais difícil, e líderes têm de fazer ‘o que só eles são capazes’

DIVULGAÇÃO/MCKINSEY

ENTREVISTA

Sócio da consultoria McKinsey e coautor de best-seller sobre as seis atitudes que distinguem os CEOs de sucesso do restante

LUCIANA DYNIEWICZ

De uma lista com 2.400 executivos que comandaram as mil maiores empresas de capital aberto do mundo nos últimos 15 anos, os sócios seniores da consultoria McKinsey Vikram Malhotra, Scott Keller e Carolyn Dewar chegaram a 67 CEOs com performance acima da média. Os CEOs foram entrevistados e, a partir daí, os consultores elencaram as seis atitudes dos melhores líderes.

Direcionar a empresa, alinhar a organização, mobilizar através dos líderes, gerenciar a própria eficácia, conectar com “stakeholders” e engajar o conselho de administração são as responsabilidades que os melhores executivos assumiram.

Os sócios, então, destrincharam o tema no livro *Excelência CEO – As Seis Mentalidades que Distinguem os Melhores Líderes do Resto*, best-seller ainda não lançado no País.

Ao **Estadão** Malhotra diz que, em um mundo incerto e de mudanças rápidas, o trabalho do CEO está cada vez mais difícil. Para lidar com isso, eles precisam focar em “fazer o que só eles são capazes”. A seguir, leia trechos da entrevista.

Das seis atitudes, qual a mais difícil de se adotar?

Grandes CEOs adotam as seis, e fazem isso muito bem e o tempo todo. Mas vejo três como as mais difíceis. A primeira é direcionar a empresa para uma postura ousada, sobretudo nesse mundo tão dinâmico e cheio de desafios. A segunda é sobre os talentos: promover os melhores da empresa, recrutar os melhores de fora e tirar o máximo proveito de cada um. A última é gerenciar a própria eficácia e ter a mentalidade de fazer o que apenas você pode fazer. Quando você se torna CEO, tem tanta coisa para resolver que, se não adotar isso, é fácil ser arrastado para uma situação em que está gerenciando o negócio no dia a dia.

Até onde devem arriscar?

Os grandes CEOs assumem a responsabilidade de ser ousados, mas também avaliam riscos de forma excepcional. O que o Roberto Setubal fez no Itaú, transformar um banco pequeno em uma potência regional, demandou uma visão ousada. Mas também houve importantes avaliações de riscos ao comprar e fundir empresas, ao expandir para outros países.

Mais da metade dos executivos seniores afirma que o primeiro escalão das empresas tem baixa performance. Por que isso?

Eu perguntei aos CEOS qual o maior arrependimento deles, e 90% disseram que gostariam de ter agido antes em relação a seus talentos. Alguns haviam herdado um time com uma parte ótima e outra medíocre, mas pessoas na empresa queriam manter os medíocres, então mantiveram. Outros haviam herdado uma equipe que tinha crescido na empresa e se arrependeram de não ter recrutado mais fora da companhia. A mensagem dos CEOs é a de que é preciso mexer na equipe.

Alguns especialistas sugerem que o trabalho de CEO pode ser demais para uma só pessoa. O sr. concorda?

É verdade que o cargo está se tornando mais complicado. Um dos motivos é que as empresas estão cada vez maiores e mais complicadas. Mas não acredito que estamos na direção de que será muitíssimo trabalho para uma única pessoa. O que o CEO precisa é focar cada vez maior nas seis dimensões que descrevemos. ●

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS

150 VEÍCULOS — DIA: 14.03.2023 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 14.03.2023, a partir das 08h00 verificar informações no site
PRESENCIAL ON-LINE
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

250 VEÍCULOS — DIA: 15.03.2023 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 15.03.2023, a partir das 08h00 verificar informações no site
PRESENCIAL ON-LINE
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

350 VEÍCULOS — DIA: 17.03.2023 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 17.03.2023, a partir das 08h00 verificar informações no site
PRESENCIAL ON-LINE
GRANDE QUANTIDADE DE SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 20.03.2023 - 2ª feira — 09h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
EQUIP. MOBILIDADE - ELETROPORTÁTEIS - PISO GRANILITE - MOBILIÁRIOS - OUTROS

Dia 21.03.2023 - 3ª feira — 15h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
BENS DIVERSOS - IMETAME

Dia 27.03.2023 - 2ª feira — 08h45 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
MÁQUINA DE COSTURA ELETRÔNICA - HIGIENIZADOR CLEAN EXPERT

Dia 27.03.2023 - 2ª feira — 12h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
CADEIRA GAMER ALPHA / CORSAIR / HUSKY - PLACA VÍDEO - FONTE

Dia 30.03.2023 - 5ª feira — 09h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
CIRCULADOR DE AR NKS MILANO ML-100 35cm

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 18 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 23/03/2023, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 27/03/2023, a partir das 10h00

LOCALIDADES
AM CE GO MG MS PB PR RJ RS SC SP

APARTAMENTOS • ÁREA RURAL • CASAS GALPÃO • IMÓVEL COMERCIAL

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: (11) 3117.1001
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ imoveis@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 03 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 23/03/2023 a partir das 15h00

LOCALIDADES: SÃO PAULO/SP TERESÓPOLIS/RJ VITÓRIA DA CONQUISTA/BA

IMÓVEIS COMERCIAIS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção
- Parcelamento 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: (11) 3117.1001
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ imoveis@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 40 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 27/03/2023 a partir das 14h00

LOCALIDADES:
BA CE GO MA MG MS MT PR RJ RO SC SP TO

APARTAMENTOS • ÁREA RURAL CASAS • CHÁCARA IMÓVEL COMERCIAL • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção
- Parcelamento 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: (11) 3117.1001
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ imoveis@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

SANDY OLIVEIRA, ISADORA DUARTE, CLARICE COUTO, LETICIA PAKULSKI e GABRIELA BRUMATTI
EMAIL: COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast Agro

Pluma, do setor de aves, aposta na exportação para crescer em 2023

O grupo Pluma, dono da Bello e Levo Alimentos, com operações em frangos de corte, pescados e genética avícola, aposta na exportação para sustentar seu crescimento em 2023. A expectativa de Marcos Paludo, gerente comercial, é de que as vendas externas correspondam de 35% a 40% das margens, ante 30% em 2022. "Temos a planta de frangos em Itaquiraí (MS), que foi reabilitada para exportar à China, e outras que também deverão receber aval de países." O Oriente Médio e a Ásia são os principais compradores dos produtos da empresa. A expectativa é avançar 5% no faturamento e atingir R$ 7,2 bilhões em 2023. No tocante ao mercado interno, ainda com resultados contidos devido à economia, a estratégia será baixar custos e elevar a produtividade.

Juro alto e inflação limitam crescimento

O executivo explica que a companhia deve finalizar investimentos iniciados nos últimos anos, e que não pretende fazer novos aportes em 2023. "Vamos consolidar o que fizemos." Segundo ele, com a taxa Selic em 13,75%, "todo mundo coloca o pé no freio".

Gripe aviária no radar

Para proteger seus plantéis da gripe aviária, a Pluma reforçou medidas de contenção, mas o avanço da doença no continente preocupa, diz Paludo: "Triplicamos cuidados". As operações do grupo abrangem produção de pintos de corte, ovos férteis, ovos embrionados para uso em vacinas e pintinhos de postura comercial.

● **MERCADO AQUECIDO.** A indústria de biscoitos, massas, pães e bolos prevê receita 10% maior com exportação neste ano. As vendas devem crescer 15% em volume, com salto em pães de forma e de queijo. Em 2022, com aumento liderado por biscoitos, a receita no mercado externo avançou 11%, para o recorde de US$ 273,3 milhões. O volume, porém, caiu 18%, a 165,8 mil toneladas, mas ainda em nível superior ao pré-pandemia.

● **NOVOS NICHOS.** O mercado chinês deve puxar as exportações, prevê Rodrigo Iglesias, diretor Internacional da Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados (Abimapi). A expectativa é retomar a entrada dos produtos brasileiros na China após o fim das restrições impostas pela pandemia. "Chineses buscam novidades, alimentos saudáveis e de qualidade. Vemos muito potencial para o panetone", diz. O dólar por volta de R$ 5 também favorece as vendas dos derivados de trigo.

FRANGO PARA O EXTERIOR

ALEXANDRE HISAYASU/ESTADÃO-24/3/2017

Exportação de carne de frango, sobretudo à China, deve contribuir para a subida das margens do grupo Pluma neste ano

● **UM PASSO...** O Sindiveg, que representa a indústria de defensivos agrícolas, começou a oferecer em uma plataforma online quatro módulos de treinamento de aplicadores. Trata-se do conteúdo básico do programa Aplicador Legal, lançado há um ano pelo governo para atender ao decreto de 2021 sobre a obrigatoriedade de registro de aplicador a partir de 2027. Júlio Garcia, presidente do Sindiveg, diz que a capacitação é fundamental para "combater a desinformação" sobre defensivos no campo.

● **...DE CADA VEZ.** Os aplicadores sempre receberam treinamentos de empresas, revendas de insumos e outros agentes, porém agora o Ministério da Agricultura uniformizou os temas necessários ao registro. O setor aguarda a publicação da portaria sobre o credenciamento dos que oferecerão os cursos, mas o Sindiveg está fechando parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural e a CropLife Brasil para desenvolver o conteúdo restante exigido.

● **EXPANSÃO.** O programa de relacionamento multimarcas Clube Agro Brasil quer triplicar os pontos resgatados após aumento de 316% em 2022. Hoje, 20 distribuidores estão em associação para se somar aos 100 atuais, que atendem a 90 mil produtores cadastrados. Presente em 10 Estados no Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte, o programa não revela o faturamento em 2022 mas prevê duplicar a receita neste ano. "Vamos seguir amadurecendo nas regiões em que atuamos e avançar para novas", diz Eduardo Fernandes, sócio-fundador.

GIRO

CNA quer IVA específico para o setor agropecuário

JONNE RORIZ/ESTADÃO-7/5/2006

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil defende uma alíquota específica para o agronegócio se for adotado o modelo de tributação única, o IVA, na reforma tributária. Bruno Lucchi, diretor técnico da CNA, diz que isso manteria o setor competitivo no exterior. "Países que adotam o IVA têm alíquota menor para o agro e os alimentos."

VEM AÍ

Setor de biodiesel vê aumento gradual da mistura ao diesel

MARCOS BRINDICCI/REUTERS

A indústria do biodiesel avalia ter maioria de votos no Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) para aprovar o aumento da mistura de biocombustível ao diesel fóssil dos atuais 10% para 12%. Entre os 14 ministérios que compõem o CNPE, Minas e Energia e Transportes são incógnita para a reunião da próxima sexta-feira (17).

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 10/03/2023

Ibovespa: 103.618,20 PTS. | Dia -1,38% | Mês -1,25% | Ano -5,57%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
HAPVIDA ON NM	2,47	27,32	79.855
EMBRAER ON NM	19,00	5,67	50.873
MRV ON NM	6,43	1,42	22.144

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

CVC BRASIL ON NM	3,43	-17,75	20.477
AREZZO CO ON NM	68,70	-11,58	29.172
AZUL PN N2	12,64	-11,30	37.850

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

7/3 A 7/4	0,2381	1,0901	0,7393	0,5000
8/3 A 8/4	0,2087	1,0083	0,7097	0,5000
9/3 A 9/4	0,1720	0,9934	0,6729	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	31.909,64	-1,07	-2,29	-3,73
FRANKFURT - DAX	15.427,97	-1,31	0,41	10,80
LONDRES - FTSE	7.748,35	-1,67	-1,62	3,98
TÓQUIO - NIKKEI	28.143,97	-1,67	2,13	7,85

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,01	2.837,75
	15/5/2035	6,38	1.918,40
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,16	4.039,16
PREFIXADO	1º/1/2026	12,53	717,72
	1º/1/2029	13,16	489,04
SELIC	1º/3/2026	0,08	12.909,36

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Janeiro	Fevereiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,46	0,77	1,23	5,47
IGP-M (FGV)	0,21	-0,06	0,15	1,86
IGP-DI (FGV)	0,06	0,04	0,09	1,53
IPC (FIPE)	0,63	0,43	1,06	6,70
IPCA (IBGE)	0,53	0,84	1,37	5,60
CUB (Sinduscon)	-0,07	0,00	-0,06	8,31
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,28	0,34	0,62	4,82

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0186	IPCA (IBGE)	1,0560
IGP-DI (FGV)	1,0153	INPC (IBGE)	1,0547
IPC-FIPE	1,0670	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.302,00	7,5%
DE R$ 1.302,01 ATÉ R$ 2.571,29	9%
DE R$ 2.571,30 ATÉ R$ 3.856,94	12%
DE R$ 3.856,95 ATÉ R$ 7.507,49	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.302,00 A 7.507,49	20%	DE 260,40 A 1.501,49

VENCIMENTO 7/4. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	13,65	0,00	0,00	0,00
CDI	13,65	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/23	21,16	388.318	20,66	21,22	0,05
CAFÉ NY*	MAI/23	177,80	78.497	173,75	179,20	1,57
SOJA CBOT**	MAR/23	15,130	465.000	15,110	15,218	-0,46
MILHO CBOT**	MAI/23	6,173	523.246	6,068	6,190	0,94

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	159,34	-0,24	-21,34
BOI Cepea/esalq, R$/@	282,20	1,95	-18,25
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	85,32	-0,18	-15,87
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.092,87	0,28	-16,35

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2082	1,30	-0,32	-1,36
DÓLAR TURISMO	5,4180	1,33	-0,09	-1,17
EURO	5,5430	1,93	0,20	-1,67
OURO	305,990	3,03	0,65	1,32
WTI US$/BARRIL	76,6600	1,29	-0,26	-4,76
IBRENTUS$/BARRIL	82,6400	1,15	-0,51	-3,85

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0645	1,2033	0,1920
EURO	0,940	1,0000	1,1305	0,1804
FRANCO SUÍÇO	0,921	0,9806	1,1085	0,1769
LIBRA ESTERLINA	0,831	0,8846	1,0000	0,1596
IENE	134,780	143,4670	162,1820	25,875

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

FEDERAÇÃO PAULISTA DE VOLLEYBALL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Dando cumprimento ao disposto no artigo 27, letras "a" e "i" do Estatuto, fica convocada para o dia 29 de março de 2023 Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na Sala Lorena do Hotel Quality Paulista São Paulo Jardins, situado na Alameda Lorena, 360, Jardim Paulista, São Paulo, SP, às 10:30 horas em primeira convocação, ou uma hora após, com qualquer número de presentes, a fim de apreciar a seguinte "Ordem do Dia": a) Leitura e aprovação da Sessão anterior. b) Conhecer e julgar o Relatório referente à temporada de 2022. c) Conhecer e julgar o Relatório e Balancete Geral das atividades financeiras bem como do Parecer do Conselho Fiscal e da auditoria sobre as contas do exercício de 2022. d) Discutir e aprovar o Orçamento Anual. e) Assuntos Gerais.

São Paulo, 10 de março de 2023
Dr. Renato Pera
Presidente da Federação Paulista de Volleyball

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 2ª (Segunda), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 204ª (Ducentésima Quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 2ª (segunda), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 204ª (ducentésima quarta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização") e da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia 03 de abril de 2023, às 10:00 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** não declaração do vencimento antecipado do CDCA nº 001/2026-TEC, nos termos do item (xiv) da Cláusula 4.4. do CDCA, diante do descumprimento da obrigação de constituição da Cessão Fiduciária na Data Limite de Constituição, em valor equivalente ao Valor da Garantia de Cessão Fiduciária, e observada a possibilidade de prorrogação do prazo por mais 30 dias; **(ii)** Caso seja aprovada a deliberação do item "i" acima, autorização para prorrogar o prazo para a constituição da garantia de Cessão Fiduciária, em valor equivalente ao Valor da Garantia de Cessão Fiduciária, até o dia 30 de junho de 2023, com a consequente alteração da Data Limite de Constituição nos documentos da operação; e **(iii)** autorização para a Securitizadora e o Agente Fiduciário, em conjunto, praticarem todos os atos necessários para a efetivação dos itens acima, incluindo, sem limitação, a celebração de eventuais aditamentos aos documentos da Oferta. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação, às 10:00 horas do dia 03 de abril de 2023, com qualquer número de Titulares de CRA presentes. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas por Titulares de CRA em Circulação que representem, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos do artigo 26, parágrafo terceiro, da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 26, parágrafo terceiro, da Resolução CVM 60. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. **(v)** Quaisquer documentos e/ou informações relevantes relacionados à Ordem do Dia e que venham a ser obtidos pela Emissora serão oportunamente disponibilizados nas páginas da rede mundial de computadores da Emissora e do Agente Fiduciário aos Titulares de CRA, para suporte às discussões e deliberações acima descritas. **Instrução de Voto a Distância:** Os Titulares de CRA poderão enviar seu voto de forma eletrônica à Emissora e ao Agente Fiduciário nos correios eletrônicos assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, respectivamente, conforme modelo de instrução de voto disponibilizado na mesma data da publicação deste Edital de Convocação pela Emissora em seu website https://www.ecoagro.agr.br/emissoes, sendo sugerido seu envio, preferencialmente, até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia.

São Paulo, 13 de março de 2023
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
Cristian de Almeida Fumagalli
Diretor de Relações com Investidores, Diretor de Distribuição e Diretor de Securitização

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308 - Companhia Aberta

Edital de Segunda Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª Séries da 156ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª e 2ª séries da 156ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª séries da 156ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*", celebrado em 04 de agosto de 2022, com a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, conforme aditado de tempos em tempos ("**Termo de Securitização**" e "**Agente Fiduciário**", respectivamente), da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("**Resolução CVM 60**"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("**Assembleia**"), a realizar-se no dia **20 de março de 2023, às 11:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom*, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital de convocação ("**Edital**"), por meio de link que será informado pela Emissora, nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** autorização para que a periodicidade das Cessões Adicionais seja estendida, com alteração da Cláusula 2.1, "(ii)", do Instrumento Particular de Cessão e Endosso, Promessa de Cessão e Endosso de Direitos Creditórios do Agronegócio e Outras Avenças, celebrado em 04 de agosto de 2022, conforme aditado de tempos em tempos ("**Contrato de Cessão**"), a fim de prever que os aditamentos ao Contrato de Cessão passem a ser realizados a cada 60 (sessenta) dias, a partir da eventual aprovação em Assembleia; e **(ii)** autorização para a Emissora e o Agente Fiduciário praticarem todos e quaisquer atos para efetivação das deliberações da Assembleia, incluindo, mas não se limitando, a eventual alteração dos documentos da oferta. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação, às 11:00 horas do dia 20 de março de 2023, com qualquer número de Titulares de CRA, nos termos da Cláusula 14.5 do Termo de Securitização. As matérias descritas na Ordem do Dia estão sujeitas à aprovação pelos votos favoráveis de Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação, nos termos da Cláusula 14.7 do Termo de Securitização. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia, preferencialmente. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, e, de acordo com o item "(ii)" e "(iv)", os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. **Instrução de Voto a Distância:** Os Titulares de CRA poderão enviar seu voto de forma eletrônica à Emissora e ao Agente Fiduciário nos correios eletrônicos assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, respectivamente, conforme modelo de instrução de voto disponibilizado na mesma data da publicação deste Edital pela Emissora em seu website https://www.ecoagro.agr.br/emissoes, sendo sugerido seu envio, preferencialmente, até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia. Para que a instrução de voto a distância seja considerada válida, é imprescindível: **(i)** o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do titular de CRA, se pessoa física, ou do gestor do fundo, se representante de fundo de investimentos, e o número do CPF ou CNPJ, bem como indicação de telefone e endereço de e-mail para eventuais contatos; **(ii)** a assinatura ao final da instrução de voto a distância do titular de CRA ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. As instruções de voto a distância deverão ser assinadas, sendo aceitas as assinaturas através de plataforma digital, com cópia do documento de identidade do(s) signatários(as), e deverão ser enviadas, preferencialmente, com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da Assembleia, podendo ser encaminhada até o horário de início da assembleia, juntamente com os documentos listados nas instruções acima, aos cuidados da Emissora, para o e-mail assembleia@ecoagro.agr.br e ao Agente Fiduciário, para o e-mail assembleias@pentagonotrustee.com.br. **(iii)** Os documentos relacionados às matérias constantes deste Edital estarão disponíveis aos Titulares de CRA no endereço da Emissora na internet https://www.ecoagro.agr.br/emissoes (inserir "E-ctare" em "Buscar Empresas, Série, Cetip" e clicar na linha da emissão nº "156ª" e, então, localizar o documento desejado), incluindo a Proposta da Administração. São Paulo, 10 de março de 2023. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.. Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores - Diretor de Distribuição e Diretor de Securitização.

PREGÃO ELETRÔNICO GCH Nº 006/2023

Contratação de Seguro de Vida em Grupo e Assistência Funeral para os empregados e ex-empregado da SABESPREV - Menor Preço Global - Disputa de lances dia 23/03/2023 às 15h30. Edital completo por meio do site www.sabesprev.com.br/pt-br/compras-e-contratacoes ou bllcompras.com – "acesso identificado". Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 016/2023.**
ORIGEM: FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE – INFRAESTRUTURA (FMS-I)
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA E AMPLIAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – UBS MACIEL DE BRITO, LOCALIZADA NO BAIRRO CONJUNTO CEARÁ I, MUNICÍPIO DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.
MODO DE DISPUTA: ABERTO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 12/04/2023 às 09h00min.
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 12/04/2023 às 09h15min.
- **INÍCIO DA DISPUTA:** 12/04/2023 às 09h30min.
- FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS (informando o nº da licitação): Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.
• e-mail: cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br
• fone: (085) 3452-3483
- **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza – CE).
- **ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS:** Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR – Avenida Heráclito Graça, n° 750, Centro, Fortaleza/CE, CEP. 60.140-060.
- **HOME PAGE:** compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br

A presente licitação reger-se-á pela Lei nº 12.462, de 04 de Agosto de 2011, pelo Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011, pela Lei Federal n° 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) e pelos Decretos Municipais nº 13.512, de 30 de dezembro de 2014 e nº 15.126, de 28 de setembro de 2021. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE – Fortaleza- CE, no e-compras:https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/.

Fortaleza – CE, 10 de março de 2023.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A.

Companhia Aberta | CNPJ/MF nº 13.009.717/0001-46
NIRE 2830000007-7 | Código CVM nº 112-0
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas do Banco do Estado de Sergipe S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, sob a forma parcialmente digital, nos termos do artigo 5º, §2º, inciso II e artigo 28, §§1º e 2º da Resolução CVM nº 81/22, no dia 13 de abril de 2023, às 10 horas, em sua sede social situada no Centro Administrativo Banese, localizado na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, nº 31, Bairro Inácio Barbosa, Aracaju (SE), ou por meio da plataforma digital Google Meet ("Plataforma Digital"), a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, Relatório dos Auditores Independentes, Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2022;
2. Ratificar a distribuição aos acionistas de Juros Sobre Capital Próprio e sua imputação aos dividendos mínimos obrigatórios, aprovada pelo Conselho de Administração, referentes ao exercício de 2022;
3. Deliberar sobre a Destinação do Lucro do Exercício de 2022 conforme a Proposta dos órgãos da Administração;
4. Ratificar o pagamento de participação nos lucros aos administradores, nos termos do art. 152, da Lei nº. 6.404/1976, aprovada pelo Conselho de Administração, em consonância com o resultado de 2022;
5. Eleger membro(s) do Conselho de Administração;
6. Eleger os membros do Conselho Fiscal, efetivos e respectivos suplentes;
7. Fixar a remuneração dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
8. Ratificar a alteração do veículo de publicação legal (art. 289, §3º da Lei 6.404/76).

A Assembleia será realizada de modo parcialmente digital, razão pela qual a participação do acionista poderá ser via Boletim de Voto a Distância ("Boletim"), na Sede Social da Companhia ou via Plataforma Digital, conforme procedimentos descritos no Manual da Assembleia disponível na página de Relações com Investidores do Banese, ri.banese.com.br.

OBSERVAÇÕES:

● Os documentos relativos a esta Assembleia encontram-se à disposição dos interessados, no Gabinete da Diretoria, Centro Administrativo Banese, localizado na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, nº 31, Bairro Inácio Barbosa, Aracaju(SE), na página de Relações com Investidores do Banese, ri.banese.com.br, no site da CVM, www.cvm.gov.br e no site da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, www.b3.com.br;
● Os procuradores dos acionistas deverão depositar os respectivos instrumentos de mandato no Gabinete da Diretoria, Centro Administrativo Banese, localizado na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, nº 31, Bairro Inácio Barbosa, Aracaju(SE).

PARTICIPAÇÃO NA ASSEMBLEIA: nos termos do Artigo 126 da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, e alterações posteriores, para participar e deliberar na Assembleia Geral o acionista deve observar que:

● Além do documento de identidade, deve apresentar, também, comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade expedido pelo custodiante. Para acionistas pessoas jurídicas, devem ser apresentados os documentos que comprovem a regularidade de representação, incluindo ata de eleição dos administradores, se for o caso;
● Caso não possa estar presente à Assembleia Geral, o acionista poderá ser representado por procurador constituído há menos de um ano, desde que esse seja acionista, administrador da Sociedade, advogado ou instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar seus condôminos;
● As procurações deverão ter firma reconhecida, conforme parágrafo 2º do art. 654 do Código Civil Brasileiro;
● Com objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia, o comprovante de titularidade das ações, o instrumento de mandato e eventual declaração de voto podem, a critério do acionista, ser depositados na sede da Sociedade, preferencialmente, com até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral;
● Percentual Mínimo do Capital Votante para Solicitação de Voto Múltiplo: 5%.

Aracaju (SE), 16 de fevereiro de 2023.
Guilherme Maia Rebouças
Presidente do Conselho de Administração

Banco Temor no Vale do Silício

Tesouro dos EUA descarta resgatar o falido SVB, o 'banco das startups'

Em recado a investidores e à população apreensiva, Janet Yellen disse que o governo está preocupado 'com os depositantes' e focado em 'tentar atender às suas necessidades'

WASHINGTON E SÃO PAULO

A secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, disse ontem que o governo americano não planeja resgatar o Silicon Valley Bank (SVB), mas também que trabalha para ajudar os depositantes preocupados com seu dinheiro.

Em entrevista ao programa *Face the Nation*, da CBS, ela forneceu poucos detalhes sobre os próximos passos do governo em relação à instituição, mas enfatizou que a situação é bem diferente da crise financeira de quase 15 anos atrás, que levou a resgates bancários para proteger o setor.

"Não vamos fazer isso de novo, mas estamos preocupados com os depositantes e focados em tentar atender às suas necessidades", disse, em tentativa de tranquilizar a população de que não haverá efeito dominó após o colapso do SVB, na última quinta-feira.

A falência do banco, o 16.º maior do país, é a segunda maior da história dos Estados Unidos e a maior registrada desde a crise financeira de 2008. Naquele ano, o Lehman Brothers fechou as portas.

"O sistema bancário americano é realmente seguro e bem capitalizado. É resiliente", afirmou a secretária do Tesouro.

A Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC), instituição que tem como função garantir os depósitos bancários no país, garante depósitos de até US$ 250 mil (R$ 1,3 milhão). Mas muitos dos clientes do banco – conhecido por seus relacionamentos com startups de tecnologia e capital de risco – tinham mais do que esse valor em suas contas. Há temores de que alguns trabalhadores em todo o país não recebam seus contracheques.

JEFF CHIU/AP

Pessoas olham avisos colocados na porta do Silicon Valley Bank, em Santa Clara, na Califórnia (EUA)

> **Intervenção**
> **O National Bank of Santa Clara foi criado para manter os depósitos e outros ativos do SVB**

Fundado em 1983 pelos empresários Roger Smith e Bob Medearis, o banco atendia principalmente trabalhadores de tecnologia e empresas apoiadas por capital de risco, incluindo algumas das marcas mais conhecidas do setor. No Vale do Silício, buscava fazer relacionamentos longos com empresas ainda sem receita estabelecida e dava consultoria a pequenos negócios do setor.

Após a falência, a FDIC criou um novo banco, o National Bank of Santa Clara, para manter os depósitos e outros ativos do SVB.

US$ 175 BI DE CLIENTES. O movimento colocou quase US$ 175 bilhões em depósitos de clientes, incluindo dinheiro de alguns dos maiores nomes do mundo da tecnologia, sob o controle da FDIC.

Foi um desfecho extraordinário, menos de dois dias depois de o banco ter chocado Wall Street e seus correntistas com medidas emergenciais para levantar dinheiro e evitar um colapso, diante de pedidos de retirada de recursos por parte dos clientes e de um declínio vertiginoso no valor de seus investimentos.

Na manhã da sexta-feira, o banco estava trabalhando com consultores em uma possível venda, disse ao *The New York Times* uma pessoa com conhecimento das negociações, e teve de interromper a negociação de suas ações na Bolsa após uma queda expressiva.

OUTRO BANCO FECHADO. Ontem, reguladores americanos fecharam o Signature Bank, diante do que consideram "risco sistêmico", dois dias após medida semelhante no SVB.

Em comunicado, o Departamento de Serviços Financeiros dos EUA revelou ter assumido controle do banco, que dispõe de cerca de US$ 110,36 bilhões em ativos e US$ 88,59 bilhões em depósitos.

Em outra nota, o Federal Reserve (Fed), o Departamento do Tesouro dos EUA e o FDIC asseguraram que todos os depósitos no Signature Bank serão devolvidos aos clientes, assim como os do SVB.

Os órgãos, no entanto, informam que acionistas e detentores de algumas dívidas não garantidas não serão protegidos, e a alta cúpula da empresa foi retirada do cargo. "Quaisquer perdas para o Fundo de Seguro de Depósito para apoiar os depositantes não segurados serão recuperadas por uma avaliação especial dos bancos, conforme exigido por lei", disseram.

No dia do pânico no mercado com o SVB, as ações do Signature Bank, em Nova York, haviam caído mais de 12%. A crise do SVB fez despencar os preços das ações de instituições semelhantes, à medida que aumentava a preocupação de que outros pudessem ter problemas parecidos. ● ANDRÉ MARINHO, A.P. e NYT

Thiago Salomão

‘O investidor tem de ter dólar na carteira’

Para o analista, diversificar capital com a moeda estrangeira pode garantir ainda mais segurança no longo prazo

ENTREVISTA

CEO e fundador do projeto Market Makers, é analista de investimentos com MBA em Mercado de Capitais pela Fipecafi

GEOVANA PAGEL

VICTOR PONTES

‘O investidor deve monitorar a geopolítica’, observa Salomão

Vivemos tempos pouco favoráveis à renda variável. O Ibovespa fechou fevereiro em baixa de 7,49%, pior marca já registrada no mês em 22 anos, com exceção do ano de 2020, quando a pandemia paralisou o mundo e provocou quedas generalizadas nos mercados globais, segundo o TradeMap.

Nesta semana, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) se reúne para decidir se mantém a taxa básica de juros Selic em 13,75% ao ano. Muitos analistas defendem que a redução nos juros seja um acontecimento ainda distante. E a manutenção da taxa Selic em alta empurra cada vez mais investidores para a renda fixa.

Uma regra básica no mundo dos investimentos, porém, é a diversificação de portfólio. E diversificar o capital em outras economias pode garantir ainda mais segurança no longo prazo. “Se um investidor já tem renda fixa no Brasil e quer diversificar, tem a renda fixa americana. Se já tem bastante investimento em bolsa no Brasil e quer diversificar, tem a Bolsa americana, que eu olharia muito mais como alocação em dólar do que *compre na Bolsa americana*”, afirma Thiago Salomão, analista de investimentos CNPI e criador do projeto Market Makers.

Pensando no investidor que pretende ‘dolarizar’ parte da carteira, você recomenda olhar para onde?
O investidor tem de ter dólar na carteira, seja 10%, 15% ou 20%. Seja o que for, mas ele tem de ser dolarizado. O cenário vai ser muito complicado para o Brasil e, diante de qualquer piora do País, o dólar vai subir e assim é possível proteger a carteira de alguma forma. Se o dólar cair, tudo bem, porque todo o resto da sua carteira tem de andar bem. Se um investidor já tem bastante renda fixa no Brasil e quer diversificar, tem a renda fixa americana. O mesmo caso na Bolsa de valores.

“As prioridades do consumidor mudaram. Ele vai priorizar a cesta básica, então olhamos muito mais para essas varejistas de alimentos, por exemplo”

Além dos Estados Unidos, há algum outro mercado que você acha que valeria ser olhado ou evitado?
Eu evitaria Japão porque está na última ponta do aperto monetário. No caso da Europa, há uma visão de que o continente sofreu mais no ano passado por conta da alta do preço dos combustíveis e aí muitos apostaram contra, mas agora vemos uma retomada. Prefiro os Estados Unidos, até porque as grandes empresas estão lá.

Após um ano de guerra na Ucrânia, como o conflito impacta investimentos?
Existem setores que podem ser impactados, principalmente no caso das empresas de energia e das produtoras de petróleo, porque são regiões de importante produção e escoamento. Em geral, é importante continuar monitorando as commodities. Hoje, embora o clima seja mais ameno, vimos no início das tensões uma casa de análise americana falando sobre a chance de ter um conflito nuclear, com consequências trágicas para o mundo todo. Então, chegou-se a ventilar essa possibilidade no mercado. Leve a sério ou não, isso segue no radar, e não só com Rússia e Ucrânia. Vemos uma atenção maior com Estados Unidos e China. O investidor deve monitorar a geopolítica e a maneira de se blindar é ter sempre uma carteira diversificada. É isso que vai te fazer continuar no jogo.

Olhando para a Bolsa brasileira, o escândalo da Americanas respingou nas varejistas. O setor segue sensível para o investidor?
O pano de fundo é muito ruim para você investir no varejo. Sempre acho que a melhor maneira de resumir isso tudo é pensar em uma fabricante de Discman. Você pode ser o melhor fabricante de Discman, mas hoje ninguém mais usa. Em um ambiente que não é propício, não adianta ser a melhor ou pior. É um setor no qual ficamos mais preocupados, pelos resultados que podem vir e pelas consequências da Americanas. O varejo é muito impactado pelo cenário macro, inflação e alta na taxa de juros. O mercado de crédito mudou completamente. As prioridades do consumidor na hora da compra mudaram. Ele vai priorizar coisas mais importantes na cesta básica do mês, então olhamos muito mais para essas varejistas de alimentos, por exemplo. Até mais atacado do que uma varejista de vestuário, ou itens que você pode adiar a compra.

Como você enxerga as estatais em 2023?
Somos bem conservadores na hora de investir em uma empresa porque olhamos muito a longo prazo. Tirando todo o viés político da análise, a gestão atual do governo já deixou muito claro que o objetivo não é maximizar o retorno para o acionista, o que deveria ser o objetivo de qualquer empresa de capital aberto. Portanto, esse é um grupo de empresas de que nós preferimos ficar fora. ●

NA WEB
Confira o vídeo na entrevista por meio do QRCode
einvestidor.estadao.com.br

Antonio Penteado Mendonça

O superintendente da Susep nomeado

Depois de um período comandada interinamente, a Superintendência de Seguros Privados (Susep) teve o novo superintendente nomeado pelo governo. Antes de entrar no novo cenário, importante destacar que, ao longo do tempo em que esteve interinamente à frente da autarquia, Carlos Queiroz se desincumbiu com louvor da tarefa que lhe foi inopinadamente dada, logo depois da posse do governo, nos primeiros dias do ano.

Logo após a posse, o governo demitiu perto de 1,4 mil funcionários em cargos de comissão, entre eles, toda a diretoria da Susep.

Ao perceber que o órgão responsável pelo setor de seguros ficaria acéfalo, o governo renomeou Carlos Queiroz, diretor demitido, para o cargo de superintendente interino, função que ele desempenhou até agora de forma absolutamente correta, sem nenhuma marola, sem chamar a atenção, sem criar ou enfrentar maiores problemas, como deve ser sempre a administração pública.

Mas, como não poderia deixar de ser, o governo precisava nomear um novo superintendente para assumir a autarquia e dar a segurança de que o mercado precisa, atuando efetivamente à frente de uma diretoria colegiada, nos termos do Regimento da Susep.

O setor de seguros atualmente passa por um momento extremamente rico e desafiador, com mudanças de rumo e postura capazes de redesenhar a atividade em todos os seus segmentos.

São novas visões, novos desenhos de gestão e de produtos, novas ideias capazes de alavancar a penetração do setor na sociedade, dando ao Brasil uma proteção reconhecidamente eficiente nos países desenvolvidos, mas que aqui ainda não existe, o que pode ser constatado analisando o número dos seguros existentes no País.

A grande maioria da população não tem seguro de vida, a imensa maioria das residências não tem seguros, grande parte das empresas não tem seguros, menos de 20% da frota de veículos é segurada, os danos climáticos não são protegidos, responsabilidade civil é risco quase desconhecido, menos de 50 milhões de brasileiros têm planos de saúde privados e menos de 15 milhões têm previdência complementar.

Este é o momento que vivemos e, dependendo do tratamento dado ao tema, o Brasil tem tudo para, em poucos anos, dobrar o tamanho do setor, passando a contar com a proteção direta indispensável para o desenvolvimento econômico e com as reservas técnicas da atividade para financiar os investimentos em infraestrutura necessários para o crescimento nacional.

Conhecedor da realidade do setor, o superintendente nomeado tem tudo para uma bela gestão

O superintendente nomeado é Alessandro Serafin Octaviani Luis, advogado, professor da Faculdade de Direito da USP, com uma história exemplar no Cade, fundador do Instituto Brasileiro de Direito do Seguro (IBDS), profundo conhecedor do instituto do seguro e da realidade do setor. Ele chega sem qualquer vínculo com os diferentes players, sejam seguradoras, corretores de seguros ou resseguradores. Com sua independência, seu conhecimento do setor através de sua atuação no IBDS e o apoio do competente corpo técnico da Susep, ele tem tudo para fazer uma bela gestão. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Publicidade Nova estratégia

Mercado Livre fica 'azul' para incentivar o Mercado Pago

Gigante do e-commerce argentino vai aproximar as duas marcas com objetivo de alavancar ambos os negócios na América Latina

WESLEY GONSALVES

O Brasil será o primeiro mercado a receber o novo plano de negócios do Mercado Livre e do seu banco digital Mercado Pago. O gigante do e-commerce argentino vai aproximar as duas marcas para alavancar ambos os negócios em toda a América Latina, região em que o grupo opera.

Para dar o pontapé inicial na nova fase da operação, o marketplace vai inclusive trocar seu clássico logo de aperto de mãos amarelo, para dar espaço a uma nova versão "azulada" em alusão ao banco digital.

A vice-presidente de marketing do Mercado Pago na América Latina, Pethra Ferraz, conta que a estratégia foi pensada após estudos internos mostrarem que a base de clientes das duas companhias desconheciam todas as ferramentas dos negócios e até sobre a ligação entre o marketplace e o banco digital. "Nós achávamos que as pessoas já tinham esse conhecimento, mas quando são questionadas, elas não têm certeza disso", lembra. "Por isso, nós entendemos que este é um momento importante dos negócios para apresentar essa guinada na nossa estratégia."

MARCELO BATISTA – 11/3/2023

Gil do Vigor e Sara Andrade serão responsáveis por divulgar a nova fase entre as duas empresas

Pethra ainda explica que, atualmente, cerca de 70% dos usuários de Mercado Pago não são clientes ativos no serviço de e-commerce, o que seria mais um indicativo da importância de unir as marcas.

Para viabilizar essa nova fase do negócio, o banco digital decidiu ampliar em 40% o seu investimento de marketing dentro do País.

O presidente do Mercado Livre Brasil, Fernando Yunes, conta que, atualmente, o Mercado Pago já corresponde a uma parcela importante da receita da companhia no País, o que torna essa mudança importante por trazer um "potencial mútuo de crescimento", que segundo ele, que possibilita a construção de um modelo de negócio cada vez mais completo. "Nosso ecossistema tem como diferencial competitivo um banco digital que nos apoia a entregar uma proposta de valor completa para vendedores e consumidores, o que tem resultado em avanços em nossa missão de democratizar o comércio e o dinheiro", diz Yunes.

BENEFÍCIOS. Para atrair os clientes para utilizar ambas as marcas, o grupo combinará benefícios como facilidades de pagamento e parcelamento no marketplace, descontos, frete grátis, acesso a serviços de Streaming entre outros.

O especialista em varejo da Strong Business School (SBS), Ulysses Reis, conta que a estratégia utilizada pelo Mercado Livre já foi utilizada por outros nomes do e-commerce. Ele lembra que, no passado recente, a Amazon unificou os negócios de varejo, do seu serviço de streming e outros produtos da marca para alavancar as operações.

Reis afirma que dado os desafios do setor do varejo, realizar parcerias "No futuro, vai ser muito difícil sobreviver no mercado sem fazer parte de um desses grupos econômicos. As alianças estratégicas, como essa feita pelo Mercado Livre, é uma tendência mundial", diz Reis.

INFLUENCIADORES. Para levar a nova estratégia até o cliente final as duas empresas escalaram os ex-BBBs Gil do Vigor e Sara Andrade como os seus novos garotos propaganda. Em uma campanha desenvolvida pela agência de publicidade GUT, a dupla vai introduzir a mudança de posicionamento para o público em ações na TV Globo e também nas redes sociais do Mercado Livre e do Mercado Pago. ●

Combustíveis Mudança no visual

Ipiranga atualiza seus postos para a transição energética

A rede de postos de combustível Ipiranga – que pertence ao Grupo Ultra – decidiu atualizar, após quase 20 anos, sua marca, lançando um novo logo para a companhia e mudando a disposição de como as suas mais de 6,5 mil unidades são organizadas. A mudança de visual na companhia inaugura uma nova fase do negócio, que olha para a transição energética no País e traz novas opções de serviços de mobilidade urbana.

Segundo a companhia, a mudança de layout nos postos deve ocorrer de maneira gradual, mas com início ainda em 2023. Entre as alterações, além das que são estéticas, o novo projeto da rede prevê áreas para ciclistas, pedestres, carregamento de veículos elétricos, entre outras mudanças na área da conveniência Am Pm.

O presidente da rede Ipiranga, Leonardo Linden, afirmou que a companhia vem se preparando para essa mudança há dois anos, um processo que vai desde "revisitar" a marca, até preparar o terreno para mudanças pelas quais o mercado de varejo de combustíveis pode ter no futuro próximo. "O intuito de mexer na marca é evoluir, não revolucionar", afirma.

Para o especialista em branding da TM20 Branding, Eduardo Tomiya, a atualização da rede de postos é uma aposta de longo prazo, não só no modelo de negócio, mas também na ideia de que a companhia deve capitanear o movimento de transformar o local em um ponto de solução completa de mobilidade. "Essa atualização da Rede Ipiranga vem para mostrar mais perenidade para o negócio dos seus franqueados," afirma Tomiya.

Cara nova

6,5 mil é o total de postos de combustíveis da rede Ipiranga que será repaginado com um logo novo

20 anos é o tempo de vida da marca atual, que será remodelada, indicando nova fase do negócio, que leva em conta a transição energética em seus propósitos

Linden afirma ainda que a companhia está atenta às mudanças do setor e vem tentando se atualizar para continuar a oferecer produtos relevantes. "O posto é um ponto para atender a mobilidade das pessoas, então, vai ter o abastecimento elétrico, o abastecimento à combustão – ainda por muito tempo – e também outras formas de abastecer a necessidade de mobilidade dessas pessoas no futuro", afirma.

Na avaliação do executivo, apesar dos desafios, a situação de marcas brasileiras deve ser mais tranquila na pauta de transição energética, uma vez que, por aqui, os modelos de biocombustível – como o etanol – já fazem parte da realidade dos negócios, o que facilitaria a introdução de mais opções. "O nosso papel é entender que essa transição vai acontecer e nós vamos participar dessa transição," diz o CEO.

PERENIDADE. Jean Paul Rebetez, sócio-diretor da Gouvêa Consulting, afirma que a atualização da marca e do propósito da rede de postos é importante porque mostra uma preocupação com a sustentabilidade desse modelo de negócio. Um dos desafios, segundo acredita Rebetez, será sensibilizar os franqueados sobre a necessidade de expandir a oferta de serviços dentro das unidades, com as conveniências, os postos de carregamento, ou os novos bicicletários, por exemplo.

Rebetez destaca ainda que a mudança de posicionamento da companhia, em busca de se tornar uma opção mais completa de mobilidade, pode ter impactos positivos no futuro, uma vez que as novas e as futuras gerações têm se preocupado cada vez mais com pautas ligadas ao universo ESG (sigla em inglês que abrange questões ambientais, sociais e de governança).

"Por enquanto, o cliente do posto de combustível não leva em consideração as preocupações ambientais na hora de escolher a marca, mas no futuro esse pode ser um ativo importante para o consumidor final", afirma ● W.G.

Com fim dos lockdowns, China volta a consumir e ensaia recuperação

Música *Festivais*

Lollapalooza e The Town expõem os dois lados do showbiz

Enquanto o primeiro atua dentro das cercanias do indie, o segundo que levar a família a Interlagos com um leque variado

REUTERS/MARIO ANZUONI

Bruno Mars sintetiza o conceito do The Town – assim como o Rock in Rio, as atrações devem apostar no 'entretenimento familiar'

JULIO MARIA

O ano com dois superfestivais na agenda de São Paulo – um no primeiro semestre, o outro no segundo – reforça a ideia de potência musical da cidade, define o Autódromo de Interlagos como a "Cidade do Rock paulista" e sedimenta as duas frentes de música pop mais viáveis para plateias de massa. O Lollapalooza, que será de 24 a 26 de março, é bem resolvido com sua identidade original, apostando sobretudo nos nomes do rock, do funk, do eletrônico e do rap – todos essencialmente indie. É tudo o que existe no espaço aberto entre aquilo que é visto como hermético e sem potencial cool (jazz, choro e música instrumental, por exemplo) e aquilo que seja pop ou popular demais (samba, sertanejo ou rock pop de bandas como Jota Quest e Skank).

No pensamento oposto a esse, o The Town, "dos mesmos criadores do Rock in Rio", como o empresário Roberto Medina gosta de apresentar, chega a São Paulo como uma ação ultrapop. Ele será realizado nos dias 2, 3, 7, 9 e 10 de setembro, nos mesmos 350 mil metros quadrados de Interlagos, mas tentando demarcar um outro território. Ao mesmo tempo que joga para as plateias populares, escalando nomes como Post Malone, um 'rap reggaer' que se movimenta bem nos dois eixos, o cool e o pop, e mais Ludmilla (testada e aprovada na última edição do Rock in Rio), Foo Fighters (uma espécie de classic rock para quem tem 20 anos), Bruno Mars (esse vai dar o que falar, é o maior nome da edição) e Iza (ainda carece de um grande espetáculo que justifique seu nome em tantos festivais), o evento tenta capturar um pouco da alma de São Paulo. Para um palco chamado São Paulo Square, escalou nomes do jazz internacional. A baixista e cantora de jazz Esperanza Spalding (com shows dias 2 e 3), o guitarrista Stanley Jordan (7 e 9) e o espetacular baixista e cantor camaronês Richard Bona (dia 10).

Mais maleável do que o Lolla, que prefere não abrir espaços secundários a expressões que fujam do conceito rocker, o The Town é pop, mas aposta num interessante crossover. Prevendo uma procura mais familiar do que seu concorrente – que tem plateias com adolescentes e jovens sem os pais – eles criam com o São Paulo Square um refúgio aos que não quiserem saber de Luisa Sonza, Jão e Criolo. As contas feitas por Medina indicam que 500 mil pessoas devem passar por ali, muitas delas com familiares. Serão mais de 235 horas de música espalhada por cinco palcos. A cenografia será toda inspirada em ícones da arquitetura paulistana e a ideia será explorar a "diversidade" dos povos paulistanos. Segundo uma pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas, a previsão do impacto econômico na cidade durante os dias de evento está na casa dos R$ 1,7 bilhão, e a geração de 19 mil empregos diretos.

Impacto econômico
Estudo da FGV indica que cidade vai fazer girar cerca de R$ 1,7 bilhão nos dias de The Town

LOLLAPALOOZA. Sedimentado no calendário de São Paulo desde 2012 – e ninguém usou a data redonda para celebrar esses dez anos –, tem sua força menos no conceito e mais no lineup, nas atrações. Há muitas bandas realmente desconhecidas, ao menos do grande público, mas isso é justamente a graça do evento. É um ótimo lugar para se fazer grandes descobertas também. Dos grandes, o festival terá Billie Eilish na sexta, dia 24, um dos nomes mais esperados; as bandas Tame Impala e Twenty One Pilots, no sábado, 25; e os blockbusters Drake e Rosalía no encerramento, domingo, 26. O Blink-182 estava na programação como atração principal do sábado, mas cancelou sua vinda depois que, conforme alegaram, o integrante Travis Barker foi submetido a uma cirurgia no dedo. Outros destaques serão Jane's Addiction, The 1975, Armin Van Buuren, Melanie Martinez, Jamie XX, Aurora, Tove Lo e Kali Uchis. Dos brasileiros, Ludmilla (sim, a única a estar nos dois festivais), L7nnon, Filipe Ret, Pitty, Pedro Sampaio, Anavitória e Paralamas do Sucesso.●

Elenco

Veja alguns destaques dos dois festivais

● **Esperanza Spalding**
Essa baixista e cantora de jazz toca nos dias 2 e 3 de setembro, no palco São Paulo Square do Town. Vão falar dos pops, mas ela é ótima.

● **Foo Fighters**
Uma das atrações do The Town do dia 9 de setembro, banda já é um classic rock para quem tem 20 anos.

● **Richard Bona**
Este baixista camaronês é espetacular. Será a atração do palco Square, do The Town, em 10 de setembro.

● **Billie Eilish**
Pela primeira vez no Brasil, vale a pena saber como é a menina no palco. Dia 24 próximo, no Lollapalooza.

● **Rosalía**
Assim como Drake, ela será uma das atrações principais no dia do encerramento do Lollapalooza, dia 26. Rosalía tem valido cada centavo em seus shows pelo mundo.

REUTERS/MARIO ANZUONI

Primeira vinda de Billie Eilish vai causar furor nos indies do Lolla

Direto da Fonte

Marcela Paes (interina) MARCELA.PAES@ESTADAO.COM

PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

No Café. *Giovanna Antonelli*

'Não sou coach, eu sou apaixonada pelo que conquisto'

Giovanna Antonelli está na reta final de *Travessia*, novela das nove da Globo, vivendo a delegada Helô, que tem relação de gato e rato com seu par romântico, o advogado Stênio, interpretado por Alexandre Nero. Com o fim das gravações, Giovanna pretende se dedicar a um projeto de palestras motivacionais de empreendedorismo feminino, pelo qual vai rodar o país. "Não sou coach. Eu sou uma apaixonada pelo que conquisto e tenho um propósito que é fazer as pessoas acreditarem no seu potencial e tirarem seus sonhos do papel para colocar em prática", afirmou à repórter **Paula Bonelli** por e-mail.

Giovanna faz 47 anos nesta sexta-feira, mas não pretende sair de cena agora, apesar de já ter declarado publicamente que pensava em se aposentar aos 50 e que daria uma pausa na carreira de atriz depois de *Travessia*. Confira a entrevista na qual ela fala também sobre a relação com os filhos e o ex-Murilo Benício.

"Travessia" vem reagindo na reta final, a que atribui o crescimento da audiência?
Em toda reta final as tramas vão se estreitando, ficando mais densas e atraindo a atenção do público para o fechamento de suas histórias. Por exemplo, a Helô vai e volta com Stênio... O povo ama a química e o entrosamento dos personagens e isso, no decorrer da trama, vai aumentando a torcida e o desejo que os dois fiquem juntos, entre idas e vindas.

Como o público tem avaliado a delegada Helô?
Curto a reação das pessoas nas ruas. Por onde passo me mandam prender alguém (risos). E perguntam sobre Stênio, Creusa etc... Eu me divirto. Me sinto representada com Helô, e acho que o público feminino também. Uma mulher com sede de justiça, guerreira, bom caráter.

Qual é a sua principal virtude? E defeito?
É uma pergunta difícil de responder... Vem uma autoanálise na hora! Bom caráter é uma virtude que valorizo. E muito. Um defeito é que talvez eu tenha autossuficiência demais.

Vai se aposentar depois de "Travessia"?
Impressionante como esse assunto rende (risos). Quem me segue nas redes sabe que eu faço muitas coisas ao mesmo tempo. Trabalho há 30 anos, ininterruptamente. Não tem como sair de cena porque estou envolvida em muitos projetos neste momento. Mas cada vez mais vou escolher onde quero estar. Isso é uma certeza. Só uma das minhas empresas, a Giolaser, tem mais de 300 unidades, com uma previsão para este ano de abrir mais 120. Isso também demanda muito tempo. Além de ser mãe, atriz e palestrante, tenho ainda um projeto sobre empreendedorismo feminino que está saindo do papel e vai me fazer rodar bastante. Enfim, tem água para rolar ainda.

VINICIUS MOCHIZUKI

Ela se preocupa com o efeito das redes na saúde dos filhos

"Eu trabalho há 30 anos ininterruptamente. Não tem como sair de cena agora porque estou envolvida em muitos projetos"

"É fundamental ter uma boa relação com o ex. Somos amigos, valorizamos essa convivência e sempre nos divertimos quando estamos todos juntos" (sobre a relação com Murilo Benício, pai do seu filho mais velho)
Giovanna Antonelli
Atriz e empresária

Como lida com os riscos da vida de empreendedora?
Os riscos fazem parte do aprendizado e do envolvimento. A boa empreendedora é uma eterna incomodada. Empreender não é um lugar de status, mas de humildade. Mas também quando você vê o seu negócio dando certo, prosperando, gerando emprego e ajudando o País dá orgulho.

Em quais áreas investe? Está virando coach de negócios?
Invisto em áreas que gosto e acredito. Além de estética, saúde, aposto também em tecnologia. Não sou coach. Eu sou uma apaixonada pelo que faço, pelo que conquisto. Tenho um propósito: fazer as pessoas acreditarem no seu potencial e tirarem seus sonhos do papel para colocar em prática.

Por que não quer que seus filhos usem as redes?
Não é que não quero. Mas tudo tem seu tempo certo. Uso a rede social como ferramenta de trabalho. Meu filho de 18 anos já usa desta forma também. Canta, compõe, produz beats, batidas de rap e assim divulga seu job. Cada coisa na sua idade. Interessante também é o filme *The Social Dilemma*, sobre como o uso das redes influencia na saúde mental, física e na satisfação com a vida.

Como é a sua relação com o ex-marido Murilo Benício, pai do seu filho mais velho? Considera importante manter boa relação com ele?
Maravilhosa. Claro que sim. É fundamental ter boa relação com o ex. Somos amigos, valorizamos essa convivência e sempre nos divertimos quando estamos todos juntos!

Como quer envelhecer?
Com saúde porque sem isso, tudo fica difícil. O que falei aqui sobre empreendedorismo, carreiras, maternidade, sonhos e desejos sem saúde é um grande problema. Quero me preparar cada vez mais, fazendo exercícios, mudar hábitos, cuidar da mente, melhorando mesmo. Faço tanta coisa e me desdobro para atender todos que focar no autocuidado precisa ser uma meta diária. ●

Show *Crítica*

Coldplay faz fãs 'virarem estrela' no Morumbi

Grupo de Chris Martin reinventa o conceito de espetáculo, mas desliza ao cantar 'Amigo da Minha Mulher' com Seu Jorge

JULIO MARIA

Estava tudo no lugar certo, seguindo o roteiro da espetacular reinvenção conceitual de show que o Coldplay escreve há alguns anos, e que radicalizou a partir da mais recente turnê Music of the Spheres. O longo périplo que inclui mais cinco datas no mesmo Estádio do Morumbi abrigando 72,5 mil pessoas todas as noites até o dia 18 de março antes de seguir para Curitiba e Rio de Janeiro, começou nesta sexta. Há muito para se refletir sobre o que se passa dentro daquele portal aberto com luzes, fogos de artifício, melodias afetuosas e o uso do corpo da plateia como um poderoso elemento cenográfico.

As pulseiras com luzes de várias cores acionadas pela produção são a Coca-Cola do negócio. Uma invenção que começa a ser copiada sem o mesmo resultado. O Imagine Dragons fracassa ao tentar o mesmo efeito distribuindo etiquetas transparentes que devem ser coladas sobre a lanterna do celular. Cada área do estádio ganha uma cor de etiqueta diferente, mas o roteiro do show não é estratégico, Dan Reynolds está longe de ser Chris Martin, nem todas as pessoas querem saber de ligar a lanterna e nada acontece.

As luzes do Coldplay são o narrador da história. Antes de *Yellow*, o estádio fica amarelo, com a aura da luz que surge de nossos pulsos sobrevoando nossas cabeças enquanto os primeiros acordes preparam a entrada de Martin. Muitas pessoas vão continuar lotando Morumbis atrás do Coldplay porque aprenderam que podem ser mais do que plateia.

SEU JORGE. Martin usa uma camiseta que diz algo como "todo mundo é um alienígena em algum lugar". Ele tem razão, e o alienígena da noite de sexta foi seu convidado, Seu Jorge. Mesmo sendo supervalorizado como cantor, e tendo desafinado enquanto acertava seu retorno no fone de ouvido, Seu Jorge sabe o que fazer para ter uma plateia nas mãos. Não foi ele em si o problema, mas o que se tornou ali, dentro de um show banhado por discursos humanistas, amorosos e ambientais, cantando seu hit de tons machistas *Amiga da Minha Mulher*.

Aos ouvidos estrangeiros, Seu Jorge é uma espécie de reedição de Jorge Ben. Sim, eles acham. São o suingue, a malemolência e mais alguns clichês da ideia de música brasileira que o fazem conquistar territórios. E como um gringo nunca entendeu o que Jorge Ben dizia, nenhum gringo acha importante saber o que Seu Jorge está dizendo. Será que o pacifista Chris Martin sabe o que diz a letra de *Amiga da Minha Mulher*, uma das 12 canções listadas pelo Instituto Geledés que cantamos sem perceber que são machistas ou sexistas no Brasil?: "Ela é amiga da minha mulher, pois é pois é / Mas vive dando em cima de mim, enfim, enfim / Ainda por cima é uma tremenda gata, pra piorar a minha situação / Se fosse mulher feia tava tudo certo, mulher bonita mexe com meu coração". Mais alienígena ao discurso do todos somos iguais do Coldplay, que faz pessoas virarem estrelas enquanto cantam *Fix You*, impossível.●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Simulando virtudes
Data estelar: Lua míngua em Sagitário

Graças ao enorme potencial criativo que nos é inerente como humanos, podemos fingir tanto e tão bem que não somos quem somos, que nem mais nos lembramos que simulamos formas de ser em busca de vantagens, nem que negociamos com a realidade e com nossos semelhantes, simuladores de virtudes também, com objetivos visceralmente definidos.

Nós somos essas definições viscerais, as nossas paixões, essas forças pelas quais fazemos qualquer sacrifício, inclusive o de participar num consenso coreografado de simulações sociais que dá imenso trabalho sustentar, consumindo enorme quantidade de recursos vitais.

Assim, de artifício em artifício, nossa inteligência vai ficando mais burra, porque em vez de se ampliar, vai se encerrando em si mesma, construindo uma narrativa em torno de seu umbigo. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Os assuntos que andam encalacrados faz tempo não há como desembaraçar com um toque mágico, de vez em quando as coisas parecerão andar mais rápido, noutros momentos parecerá que está tudo empatado e nada anda.

TOURO 21-4 a 20-5

As emoções são verdades absolutas, mas também exageram a dose, amplificando o que, talvez, nem mereceria tamanha atenção. Tenha o cuidado de ser você quem detém as rédeas das emoções, e não o contrário. É por aí.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

No momento, e apesar do cenário tentador para você reagir com força e se precipitar, seria melhor você ganhar tempo e tomar distância para enxergar o panorama com mais sabedoria. Qualquer tempo ganho será benéfico.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Melhor não se envolver hoje com nada que seja tortuoso, porque nos cantos do labirinto existencial se ocultam muitas ameaças, que só poderão pegar você numa situação vulnerável. Deixe as tortuosidades para outro momento.

LEÃO 22-7 a 22-8

Sua alma foi a sorteada para fazer algo a respeito das complicações que as pessoas produzem ao se esquivarem das responsabilidades. Em busca de benefícios particulares elas produzem malefícios coletivos. Uma loucura.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Há horas em que não adianta fazer nada, porque de toda maneira as pessoas detestarão e criticarão você duramente. Esses momentos passam, mas enquanto duram produzem desgaste emocional inútil. Procure ter mínima alegria.

LIBRA 23-9 a 22-10

A mente sempre irá mais rápido que o corpo, e por isso muitas vezes você terá a clara impressão de ser fácil concretizar suas visões, mas depois sempre virão os procedimentos concretos, que são muito mais lentos.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Perder o controle não é a melhor saída, mas quando acontece, parece impossível se conter. Mesmo assim, se você perder o controle, não se importe com isso, mas veja de imediato como fazer para consertar as coisas.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Enquanto a solidariedade não substituir a competição, tudo continuará sendo um pouco mais do mesmo, um cenário onde não há vencedores, só perdedores. O que acontece a outrem, acontece também a você.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Quando acontece o que não deveria e seus planos vão por água abaixo, o melhor a fazer é você se recuperar emocionalmente o quanto antes e enxergar a janela de oportunidade disponível para modificar o rumo das coisas.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Às vezes parece que está tudo certo, mas essa sensação é mais fruto da ingenuidade do que de outra coisa, porque se você observasse com cuidado os movimentos de algumas pessoas, perceberia que há um jogo em andamento.

PEIXES 20-2 a 20-3

Ainda que tudo desse completamente errado, mesmo assim daria certo, porque neste momento o que importa é você se movimentar com firmeza, se abrindo passagem por entre as dificuldades. Qualquer avanço será avanço.

Cinema **Premiação**

Festival Prêmios Platino anuncia indicados com Argentina dominando

Evento que destaca produções ibero-americanas será em 22 de abril com homenagem a Benício del Toro

Nenhum filme ou série brasileiro está entre os indicados aos Prêmios Platino, premiação do cinema e da televisão ibero-americanos que será realizado no dia 22 de abril, no Palácio Ifema, em Madri, com transmissão pelo Canal Brasil.

O campeão de indicações, com 14 no total, é *Argentina, 1985*, o filme dirigido por Santiago Mitre e protagonizado por Ricardo Darín. O longa disputa os troféus de melhor filme ibero-americano de ficção, direção, interpretação masculina (Ricardo Darín e Peter Lanzani), ator coadjuvante (Carlos Portaluppi e Norman Briski), atriz coadjuvante (Alejandra Fletcher), música original, roteiro, montagem, direção de arte, fotografia, edição de som e Prêmio Educação em Valores.

Em seguida, vêm os filmes espanhóis *As Bestas*, de Rodrigo Sorogoyen, e *Cinco Lobitos*, de Alauda Ruiz de Azúa, e o mexicano *Bardo, Falsa Crônica de Algumas Verdades*, de Alejandro González Iñárritu, com seis cada.

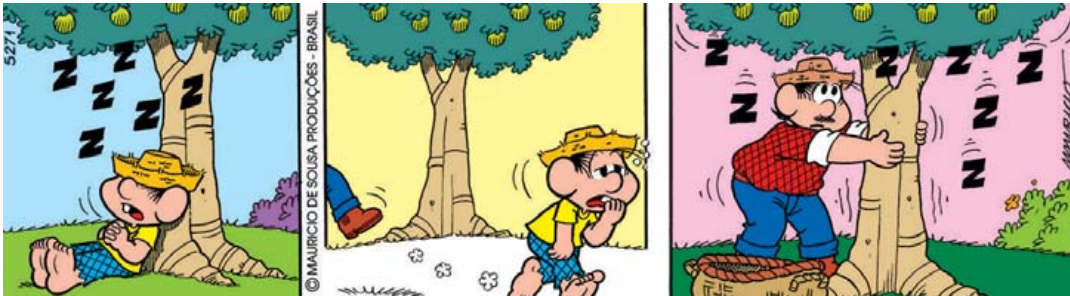
TELINHA. Na televisão, a campeã de indicações é a colombiana *Notícia de um Sequestro*, que disputa os prêmios de melhor minissérie, interpretação masculina (Juan Pablo Raba), interpretação feminina (Cristina Umaña), ator coadjuvante (Rodrigo Celis), atriz coadjuvante (Majida Issa) e criador de minissérie (Andrés Wood e Rodrigo García).

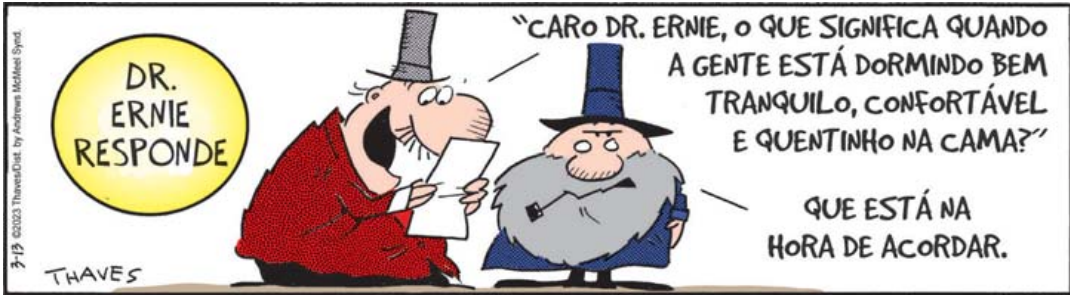
O festival Prêmios Platino chega à sua décima edição e escolheu o ator, diretor e produtor porto-riquenho Benicio del Toro, de 56 anos, para ser o homenageado com o Prêmio de Honra. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"É a inveja a primeira a descobrir todos os méritos"* **Emanuel Wertheimer**

Antonio Pedro 1940 – 2023

Morre ator Antônio Pedro, de ‘Sassaricando’, aos 82 anos

Ele foi vítima de insuficiência renal e cardíaca

OBITUÁRIO

Morreu neste domingo, aos 82 anos, o ator, diretor, roteirista e produtor Antônio Pedro, em decorrência de insuficiências renal e cardíaca. Ele estava internado em um hospital no Rio de Janeiro. A Globo confirmou a notícia e informou que o velório será realizado nesta segunda, 13, a partir das 10h30, na capela 2 do Crematório e Cemitério da Penitência.

ESTEVÃO AVELAR

Ator esteve também na ‘Escolinha do Professor Raimundo’

Antonio Pedro nasceu em 11 de novembro de 1940, no Rio de Janeiro, batizado como Antônio Pedro Borges de Oliveira. Ele começou a carreira na década de 1960, fez cursos e especializações em Paris, e, desde então, atuou como diretor, roteirista, humorista e produtor em dezenas de filmes, peças e obras na televisão.

Sua atuação na TV começa na extinta Tupi, em 1969, em *Super Plá*. Em 1972, fez estreia na Globo, com um personagem na novela *O Bofe*. São muitas novelas, programas humorísticos, infantis e séries, como *Sassaricando* (1987), *Bebê a Bordo* (1988), *Escolinha do Professor Raimundo* (1990/92/94), *Caça Talentos* (1996), *Explode Coração* (1996), *Sítio do Picapau Amarelo* (2002), *A Diarista* (2006), *Malhação* (2007/2009) e *Zorra* (2015-2017). Os últimos trabalhos na Globo foram *Bom Sucesso* (2019), *Shippados* (2019) e *Filhas de Eva* (2021).

Antonio Pedro esteve presente em clássicos do cinema nacional, como *Gabriela, cravo e canela* (1983), *Dias Melhores Virão* (1989), *O que é isso Companheiro* (1997) e também na maioria dos filmes de Hugo Carvana. Entre seus últimos em filmes, estão o infantil *DPA 2* (2018) e a comédia *Meu Passado me Condena 2* (2015). Na década de 1980, foi nomeado diretor de teatros da FUNARJ (Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro) e Secretário Municipal de Cultura do Rio de Janeiro. Atuou ainda como coordenador do projeto Teatro na UERJ. Ele deixa três filhos: as atrizes Alice Borges e Ana Baird e Fabio Borges, de seu relacionamento mais recente, com Andrea Bordadagua.●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas http://bit.ly/3T2Mb44

Escritor de "Capitães da Areia" (Lit.)
Por um triz
Restituição
Terminal de estrada de ferro
Jogo de tabuleiro
Apelido de "Eduardo"
901, em romanos
(?) então: ainda
Serviço telefônico da polícia destinado a queixas anônimas
Prece; reza
A T E
Aceitar de volta um empregado
A fêmea do peru
Doente sobre um leito
A faca boa para o uso
Essa, em espanhol
Vontade de comer
Deus (?) pague, agradecimento
(?) Raymond, ator carioca
A "casa" das abelhas
Tempero do macarrão
Vogais de "selo"
Nome da 8ª letra
Louco, em inglês
Volt (símbolo)
Que está coberto de bolor (pl.)
Não domesticado
É sustentado por postes
Material de caixas de sorvete
Material para depilação
Prejuízo; estrago
Acessório de calças
"Se Eu Fosse (?)", filme
Fragmento de louça
Móvel de dormitório
Teste de (?): prova a paternidade
Classe social da elite
Gemidos de dor; lamentos
Estado cuja capital é Curitiba
(?) player, sucessor do toca-fitas
Tio, na fala infantil
Tapioca (bras.)
Região litorânea (pl.)

BANCO 3/dna — esa — mad. 4/cauã. 6/costas. 9/reembolso.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a planta na qual o amadurecimento do ovário da flor é comestível e possui várias sementes.

Sem rumo (barco).	☐	1	2	3	4	5	6
Ninfas dos bosques (Mit.).	1	☐	4	6	1	2	7
Região da Alemanha que foi centro do nacional-socialismo.	8	6	☐	4	2	3	6
Musculação feita com pesos (gíria).	9	6	3	☐	9	8	6
Composição típica de Chopin (Mús.).	10	11	12	13	☐	10	11
Aspecto distintivo de um ser (Biol.).	14	6	3	6	12	☐	3
Marcas (?): as rugas.	☐	6	14	4	6	4	7
Contestação; refutação.	☐	2	15	16	4	14	6
(?) a Rigor, banda de rock.	☐	16	12	3	6	17	2
Consequências psicológicas dos abusos sexuais sofridos na infância.	☐	3	6	13	9	6	7
Dito ofensivo a alguém (jur.).	☐	10	17	13	3	4	6
Gato que persegue o Piu-Piu (TV).	☐	3	6	17	11	16	6
Aplicação; uso.	☐	9	15	3	2	18	11
Aquele que comanda a orquestra.	☐	2	18	2	10	12	2
Alameda.	☐	5	2	10	4	1	6

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku http://bit.ly/41Z2bbk

Nível Fácil

			5			4		
			6		3		2	
		3				8	7	1
		7	8	9			4	
8			7	3	1			5
	1			2	6	3		
9	2	5				6		
	4		3		8			
		1			9			

SOLUÇÕES

Com fim dos rígidos lockdowns, FMI estima que país deva crescer 5,2% neste ano ante 3% de 2021

China volta a consumir e ensaia uma recuperação

KEITH BRADSHER
NEW YORK TIMES
NANJING (CHINA)

No centro de Nanjing, na China, um peixeiro vendeu muito mais mercadorias do que de costume em razão das reuniões familiares para comemorar o Ano-Novo Lunar há duas semanas. Um florista num centro comercial decadente na zona sul da cidade também vendeu mais rosas.

Entretanto, um vendedor de lâmpadas a poucos passos dali não percebeu nenhuma recuperação nas vendas. E, em uma concessionária de carros Infiniti em outro ponto de Nanjing, as visitas de clientes aumentaram entre 20% e 30%, mas ainda não se traduziram em mais vendas de carros.

"O impacto econômico da epidemia persiste de certa forma, porém achamos que as coisas vão melhorar neste ano", disse Edith Xu, gerente de marketing da concessionária.

Dois meses depois de a China abandonar repentinamente suas políticas rigorosas de "covid zero", a economia do país começou a se recuperar. Os consumidores voltaram a gastar depois de fazerem uma longa pausa durante os lockdowns em Xangai e em várias cidades chinesas no ano passado. As fábricas e os portos estão funcionando sem problemas, já que o fim dos lockdowns em toda a cidade deram um jeito nos transtornos que atormentaram as cadeias de suprimentos globais nos últimos três anos.

No entanto, as debilidades permanecem, e uma esperada onda de "compras de vingança" após a pandemia ainda não se tornou realidade. As viagens aéreas domésticas, as despesas com o turismo e o uso do metrô registraram um aumento considerável em relação há um ano. Mas ainda não se igualaram aos números de 2019, antes do início da pandemia.

O governo da China, o Conselho de Estado, está apostando na recuperação das despesas dos consumidores, porém resguardou essa aposta prometendo estímulo econômico contínuo em uma reunião de janeiro. O governo disse que grandes projetos de infraestrutura planejados no ano passado, quando a economia estava enfraquecida, devem avançar. As pequenas empresas vão continuar recebendo uma série de incentivos fiscais.

O governo também prometeu novas medidas para ajudar as vendas de carros e outros produtos caros. A China se recuperou depressa da crise financeira global em 2009, em parte, por meio da redução significativa dos impostos sobre as compras de automóveis e eletrodomésticos.

Peixaria em Nanjing: mais vendas no Ano-Novo Lunar

QILAI SHEN/NYT

Diferencial

Grande potencial para a economia da China crescer está na sua população: 1,4 bilhão de pessoas que podem voltar a consumir

"O maior potencial da economia chinesa está no consumo de 1,4 bilhão de pessoas", disse o primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, em um comunicado após a reunião do governo.

EXPECTATIVA. O mundo observa a tudo com atenção. Muitos investidores e economistas esperam que a China se saia consideravelmente melhor do que a taxa de crescimento de 3% que obteve arduamente no ano passado. No entanto, praticamente ninguém acredita numa recuperação como o crescimento de 8,1% do país em 2021, quando se recuperou depressa de um lockdown de 76 dias em Wuhan no início da pandemia.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) previu em fevereiro que a economia chinesa crescerá 5,2% este ano. Os investidores já apostam bastante na recuperação. Nas bolsas de Xangai e de Shenzhen, as ações de grandes empresas subiram 18% em relação à queda no final de outubro. Elas conseguiram essa façanha apesar de uma discreta liquidação no final do mês passado, quando alguns operadores estavam receosos com a capacidade de recuperação da China. "O próximo empurrãozinho pode levar a dados econômicos melhores", disse Larry Hu, economista da Macquarie Securities.

As dúvidas que pairam sobre a economia chinesa estão relacionadas com a demanda: quanto da enorme produção de bens e serviços do país será comprada por consumidores dentro e fora da China? No final do ano passado, as exportações para os Estados Unidos e para a União Europeia despencaram conforme o poder de compra das empresas e das pessoas foi reduzido pela inflação alta.

CONSTRUTORAS NO CHÃO. O setor imobiliário continua sendo uma das maiores preocupações da China. E o da construção representa de um quarto a um terço da produção econômica de todo o país, incluindo o aço, o cimento e a oferta de novas casas.

Anos de empréstimos generosos para incorporadoras, proprietários de imóveis e especuladores levaram a uma queda em câmera lenta que começou em 2021 e ainda não terminou. Muitos daqueles com vontade de comprar um imóvel ainda estão apreensivos depois que centenas de milhares de famílias, que pagaram por apartamentos de forma antecipada, receberam imóveis inacabados, pois dezenas de incorporadoras faliram no final de 2021 e no ano passado.

As vendas de novos apartamentos caíram no mês passado em comparação com o mesmo período no início de 2022. Isso, por sua vez, prejudica a demanda por móveis para uso doméstico.

Ying Yongxiang, gerente de uma loja de lâmpadas e luminárias em Nanjing, ainda está esperando o retorno dos clientes. "As vendas da loja não sentiram muita diferença depois que as restrições contra a epidemia foram revogadas", afirmou.

As receitas das bilheteiras dos cinemas se recuperaram durante o recente feriado do Ano Novo Lunar, cuja data varia de um ano ao outro, quando comparadas com o mesmo período no ano passado.

Ren Xuejie, de 25 anos, disse que não conseguia se lembrar da última vez que tinha ido ao cinema, pois passou boa parte do ano passado em casa devido às restrições para conter a covid-19.

"Agora que não há tantas restrições, posso ir ao cine-

QILAI SHEN/NYT

ma com mais frequência este ano", disse ele enquanto esperava pela sessão de um filme de animação chinês em um cinema em Nanjing, uma cidade com 8 milhões de habitantes no centro-leste da China que já foi a capital do país.

Embora as receitas das bilheterias durante as comemorações do Ano-Novo Lunar em todo o país tenham aumentado bastante em relação a 2022, elas ainda estão 13,6% menores quando comparadas com o recorde alcançado durante o mesmo feriado no início de 2021. Naquele momento, a China vivia uma onda de compras depois de aparentemente ter conseguido vencer a covid com o lockdown em Wuhan.

A indústria cinematográfica é uma das inúmeras com cicatrizes duradouras da pandemia e das políticas de "covid zero". A pandemia forçou o fechamento de quase um terço dos cinemas da China desde 2020.

Dois mil e vinte e dois "foi um ano muito difícil para nós – sinto que trabalhamos duas ou três vezes mais", disse Yi Li, presidente da Appotronics, fabricante de equipamento para projeção a laser e projetores de filmes em Shenzhen, uma cidade próxima a Hong Kong. "Estamos empolgados com a vida voltando ao normal."

PÓS-COVID. As cidades da China também estão com um grande número de ambientes para quarentena, cabines e laboratórios de testes para covid e outros investimentos que o governo central as obrigou a fazer sem uso e que não podem ser facilmente utilizados para outros fins.

Jinan, capital da província de Shandong, no leste da China, anunciou no mês passado que estava transformando 650 quartos em um centro de quarentena recentemente construído em moradias de baixo custo para trabalhadores qualificados de fábricas num parque industrial vizinho.

Em compensação, o enorme setor de fábricas da China parece ter resistido muito bem ao rápido surto de covid em dezembro.

A Fette Compacting é um dos principais fabricantes alemães de máquinas e equipamentos para transformar produtos químicos farmacêuticos em comprimidos. Durante apenas alguns dias de dezembro, o vírus infectou 80% dos funcionários de sua fábrica e dos escritórios em Nanjing. Mas nenhum dos cerca de 140 trabalhadores adoeceu gravemente e todos se recuperaram depressa, disse Andreas Risch, diretor-geral das operações da empresa na China.

"Neste momento, o consumo doméstico (pelos chineses) desmedido é necessário"
Daniel Rosen
Sócio do Rhodium Group, empresa de consultoria de Nova York

Com a forte demanda por produtos farmacêuticos, a Fette Compacting recorreu a horas extras para entregar quase o dobro de máquinas do que o habitual em dezembro, disse Risch. As empresas vizinhas que fornecem chapas metálicas e outras peças para as máquinas também conseguiram dar conta das entregas dentro do prazo durante o surto de infecções por covid.

No entanto, o estímulo econômico para a China com esse tipo de despesa provavelmente será temporário. E com as incertezas em relação às exportações, os governos locais com pouco dinheiro para projetos de construção e o setor imobiliário passando por dificuldades, a economia chinesa depende mais dos gastos contínuos dos consumidores do país, disse Daniel Rosen, sócio do Rhodium Group, empresa de consultoria de Nova York.

"Neste momento, o consumo doméstico desmedido é necessário", afirmou. ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

Após fim do 'covid zero', indústria tem forte recuperação

Depois de serem atingidas pela pandemia de coronavírus no ano passado, as fábricas chinesas se recuperaram com um vigor inesperado no mês passado. O índice oficial da atividade manufatureira, baseado em pesquisas com gerentes de compras de empresas na China, disparou em fevereiro em relação ao mês anterior para o nível mais alto em mais de uma década.

O índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) da China subiu de 49,2 em janeiro para 51,6 em fevereiro, informou a S&P Global Ratings, em parceria com a Caixin. O dado veio acima das projeções de mercado: o consenso Refinitiv estimava um PMI de 50,5 no mês. O resultado acima de 50 indicam que a atividade saiu do território de contração pela primeira vez nos últimos sete meses. ●

Radar do streaming

Por Pedro Venceslau

TWITTER

FACEBOOK

TATYANA MAKEYEVA / REUTERS – 20/7/2019

'Navalny', da HBO, levou inimigo de Putin ao Oscar

No poder na Rússia desde 1999, Vladimir Putin planeja renovar mais uma vez seu mandato de presidente vitalício em 2024 enquanto enfrenta dois inimigos supostamente mais fracos que ele, porém resilientes. O primeiro e mais conhecido mundialmente é o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski. O segundo é o blogueiro Alexei Navalny, o influenciador digital que protagoniza o documentário de mesmo sobrenome e que levou a HBO a concorrer ao Oscar na categoria. O roteiro é do tipo que se não fosse verdade pareceria inverossímil. Logo na primeira cena, Navalny e o diretor Daniel Rohrer conversam em um bar sobre a possibilidade de aquele material se tornar uma homenagem póstuma, o que estava longe de ser um exagero. ●

● LÍDER

Com milhares de seguidores nas redes e nas ruas, o blogueiro tornou-se a principal e mais popular peça de resistência ao regime totalitário de Putin, que usa métodos similares ou até mais cruéis que os do déspota nicaraguense Daniel Ortega. O filme não deixa de fazer perguntas difíceis, como a participação de Navalny em eventos da extrema direita russa, mas o saldo geral é um alerta ao resto do mundo.

● VENENO

Em um dos momentos mais tensos, o documentário acompanha o momento em que o russo começa a passar mal dentro de um avião na Sibéria após ser envenenado com uma substância na cueca em agosto de 2020. *Navalny*, que é uma parceria da HBO com a CNN, segue os passos do ativista no exílio e na Rússia, está preso cumprindo uma pena de 9 anos por fraude e desacato. Vale lembrar que a Rússia considera crime criticar o que chama de operação militar especial na Ucrânia, e a imprensa do país é proibida de noticiar sobre a guerra. A produção mostra também como a imprensa chapa branca russa desqualifica com fake news os adversários do regime sem o menor pudor.

● SÉRIE DE OUVIR

A primeira vez que troquei minha playlist com músicas de malhar por uma série foi com o podcast Original Spotify *Paciente 63*, o pioneiro do ramo. Virou um vício. A história é uma adaptação da versão chilena, chamada *Caso 63*, criada por Julio Rojas e que foi um sucesso no país vizinho. A primeira temporada da série no Brasil foi lançada em julho de 2021, a segunda, em fevereiro de 2022, e a terceira e última, em novembro do ano passado.

● VAI E VEM

Paciente 63 recorre à fórmula da viagem no tempo para contar uma história engenhosa, às vezes um pouco confusa, sobre um homem, papel Seu Jorge, e uma mulher, Mel Lisboa, que se encontram em diferentes linhas do destino e tentam salvar o mundo. Um dos pontos instigantes é apresentar o quadro da pandemia do coronavírus e seus desdobramentos sob a perspectiva de alguém que está no passado e fica sabendo dessa história rocambolesca. Parece completamente inverossímil.

● AME OU DEIXE-O

A Amazon Prime colocou no seu catálogo o filme mais esquisitão da lista de favoritos ao Oscar de 2023. Sucesso absoluto entre seguidores da cultura pop, *Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo* divide opiniões na mesma medida em que coleciona prêmios. O longa é um filme estranho com gente esquisita e uma história nonsense. São muitas cenas de ação com lutas de kung fu e múltiplas reviravoltas em mundos paralelos. Ou melhor dizendo para os iniciados: trata-se de uma viagem no metaverso. *Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo*, não deixa margem para dúvidas. Quem não ama, detesta a ponto de sair no meio da sessão.

Doc *Lançamento*

Enigmas da 'música eterna' são investigados em 'Metanoia'

Documentário escolhido como melhor do ano pelo International Classical Music Awards (ICMA) é mesmo um primor de produção

JOÃO MARCOS COELHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

DANIELA CERASOLI

A regente brasileira Simone Menezes: fenômeno Bach não tem explicação

Por que algumas obras e compositores tocam tão profundamente as pessoas, atravessando a barreira de tempo e espaço, como a música de Bach? E por que outras obras e compositores famosos e importantes em seu tempo estão hoje esquecidos? Estas duas perguntas sempre intrigaram a regente Simone Menezes, brasiliense de 45 anos, há sete radicada na Europa e constituem o mote de *Metanoia*, lançado pelo selo Accentus e patrocinado pela Fundação Cartier que foi escolhido como melhor documentário na edição de 2023 do International Classical Music Awards (ICMA), um dos mais reputados prêmios internacionais. *Metanoia* concorreu, na final, com ninguém menos do que um doc da violinista Janine Jensen e do regente Antonio Pappano.

Na justificativa, o júri afirma que "*Metanoia* estabelece novos padrões em termos de conteúdo e forma. Ao lado de seleções musicais originais, uma viagem à Itália e interlocutores de destaque, os protagonistas exploram aspectos filosóficos básicos da música e da recepção musical. Ao vincular o assunto a outras disciplinas, como artes visuais, sociologia, arquitetura, dança ou tecnologia, ele gera novas formas de pensar sobre o tema."

"Não existe explicação lógica ou científica de como Bach, compositorzinho de uma vilazinha tornou-se o que se tornou", raciociona Simone, em entrevista ao Estadão. "O oposto também acontece: compositores famosos e importantes como Salieri na Viena do século 18 hoje praticamente desapareceram das salas de concerto. Não existe explicação de por que algumas obras são capazes de tocar a alma humana de um jeito mais profundo".

Ela partiu da afirmação do compositor estoniano Arvo Pärt, hoje com 87 anos, de que "o instrumento mais importante para o compositor é sua alma". Ou seja, transmitir sua alma em sua obra, de modo transparente. Foi uma epifania. Logo na abertura, Simone diz que "*Metanoia* é tentar entender a música além de um conceito racional: noia é razão, e meta a ultrapassagem da concepção racional. Afinal, música é emoção. E para além do estudo e da compreensão de seu ofício, o músico só se realiza no ato de estabelecer com quem ouve uma comunicação de alma".

Com seu Ensemble K. e o grupo vocal Sequenza 9.3, Simone interage, verbalmente e fazendo música, com o coreógrafo italiano Valerio Longo, o pintor alemão Michael Triegel, Alberto Cavalli (que chama de "Karnal" italiano), um jesuíta e sobretudo com o maestro italiano Antonio Pappano, figura mais destacada do documentário, com quem trabalhou em Londres numa montagem da ópera *Fidelio*, de Beethoven.

Simone se beneficiou da experiência e talento de Paul Smaczny, um dos maiores diretores de documentários musicais da atualidade. Foi o complemento para uma ideia sobre o fazer artístico como algo que só se realiza no ato da comunicação com o outro transformar-se em pouco mais de uma hora de imagens luxuriantes e conversas reveladoras, que dão consistência a um itinerário recheado de momentos mágicos, como o de Simone e Michael diante da *Última Ceia*, de Da Vinci. ●